BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 11 — ANO 107 | SEXTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1932

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

O MOVIMENTO CONSTITUCIONALISTA PARA NORMALIZAÇÃO DA VIDA BRASILEIRA

Os trabalhos da Comissão da Reforma Eleitoral prosseguem ativamente no sentido de abreviar a restauração da vida constitucional no país

O prof. Waldemar Falcão, catedratico da Faculdade de Direito do Ceará, fala ao "Correio da Manhã" sobre o momentoso assunto

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Na reunião da comissão eleitoral o sr. Mendonça Lima que é membro destacado do Partido Libertador externou em brilhante voto o seu pensamento sobre a questão de representação.

Dele destacamos o seguinte trecho: "Acredito que o governo provisorio ficará mais ao abrigo de criticas se mantiver para cada Estado a representação já estabelecida pelas leis da Republica. O poder legislativo ordinario, como legitima expressão da vontade nacional, alterará essa representação procurando um criterio justo que a meu ver deveria ser proporcional, não ao numero de habittantes que é impreciso, mas ao numero de eleitores que concorrerem á eleição.

Quanto ao territorio do Acre que até agora não tinha representação é necessario que venha se representar na assembléa Constituinte.

O territorio do Acre é uma parcela da patria brasileira constituida por brasileiros que com armas na mão reivindicaram para o Brasil a terra que habitavam e viram sua reivindicação retificada por solenes tratados internacionais. Não é justo que êle seja considerado como uma simples colonia. A meu vêr, na futura constituição deverá ele ser elevado á categoria de provincia com autonomia semelhante a que era concedida ás antigas provincias na epoca imperial. Tal será porem a missão da Constituinte. O governo provisorio estabelecerá a representação do Territorio do Acre, mas este seu ato será submetido á propria assembléa constituinte que deliberará preliminarmente se devem ou não, ser admitidos seis representantes acreanos e estou cepto de que não haverá quem os repila. O numero de representantes de qualquer região do país, independentemente da massa de sua população é um criterio já aceito e alem disso é um numero minimo que admite a votação proporcional.

Manter a representação já estabelecida na primeira Republica será uma obra de prudencia. Nenhum Estado protestou contra a distribuição de cadeiras na Camara. Nem mesmo aqueles que por terem homogenia nacional foram sempre quasi onipotentes. O governo provisorio deve pois se limitar em conservar o numero que já encontrou estabelecido.

A seu tempo, os orgãos normais da soberania corrigirão qualquer erro ou injustiça que haja na distribuição de cadeiras.

Se fosse possivel alterar o numero da representação, eu proporia a sua diminuição de modo a não haver mais do que 100 constituintes e 300 deputados que constituem quasi uma multidão e eu não creio que dessa multidão possa surgir uma Constituição perfeita, a não ser que a assembléa se limite a aprovar a obra que for elaborada por comissão de especialistas, o que infelizmente não é de se esperar.

Manifesta-se ao "Correio da Manhã" sobre a futura Constituinte o prof. Valdemar Falcão

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Respondendo ao inquerito do Correio da Manhã sobre a futura Constituição o prof. Valdemar Falcão, catedratico da Faculdade de Direito do Ceará, diz que se deve eliminar a influencia absorvente do arbitrio presidencial, creando, para sua limitação e controle, tecnicos eleitos pelas instituições representativas de cultura nacional e associações de classe e cuja ação se faça sentir tambem no seio das camaras legislativas que submeteria obrigatoriamente a sua critica todos os projetos de lei capazes de afetar mais decisivamente os interesses da nacionalidade.

Acha que o poder judiciario deve reorganisar-se de forma a tornar-se inteiramente independente, estabelecendo-se o regime da eleição de seus membros no proprio seio da magistratura em categorias progressivas.

Entende que a Constituição precisa admitir e reconhecer o papel beneficio das grandes forças morais e religiosas, acordes com a tradição e indole nacionais, dando-lhes meios e elementos para que possam atuar mais decisivamente na educação e formação moral do homem brasileiro.

Declara que o federalismo da Constituição de 1891 era inadaptavel ao Brasil, dizendo que a autonomia outorgada aos Estados foi excessiva e por isso mesmo frequentemente desrespeitada.

Devemos firmar um sistema federativo mais nacional e pratico em que sobretudo na esfera economico-financeira venham os Estados a sofrer o controle da União como ainda agora muito bem entende o sr. Osvaldo Aranha.

E' favoravel á manutenção de duas camaras, contanto que uma seja eleita pelas forças propriamente politicas pelo sufragio universal e outra pelas associações de classe, instituições e organizações religiosas, esta ultima com atribuição para legislar na esfera economica, social e educativa, emquanto outra legislaria nos assuntos puramente politicos e administrativos.

E' pela reforma do sistema tributario de maneira que os impostos de importação e exportação fiquem sob a egide do governo federal, dando-se aos Estados a exclusividade dos impostos de renda e territorial.

E' favoravel á unidade da justiça e contra a dilatação do periodo do mandato do presidente da Republica, achando que este deve ser eleito por um eleitorado seleto, composto por um numero igual de membros de cada uma das camaras representativas.

O partido republicano universitario não apoia o movimento em prol da Constituinte

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A comissão do Partido Republicano Universitario visitou as redações dos jornais, comunicando que essa agremiação não apoia a iniciativa dos academicos na campanha pela reconstitucionalisação, aceitando por emquanto a atitude assumida pelo Partido Republicano Mineiro, com o qual está absolutamente solidario.

Na reunião noturna da comissão de reforma eleitoral

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Na sessão noturna da comissão de reforma eleitoral, sob a presidencia do ministro da Justiça, sr. Mauricio Cardoso, o juiz Otavio Keli bateu-se pela assinatura dos votantes na lista dos eleitores, achando que ela seria um elemento de controle no julgamento de recursos, o que não acontecia com o sistema aconselhado pelo sr. Assis Brasil, determinando que o presidente escrevesse a palavra votou, adiante do nome de cada votante.

Foi aprovado que não somente os fiscais ou delegados, mas, tambem todos os membros da mesa tenham competencia para constatar a idoneidade de qualquer eleitor.

Aprovou-se ainda um dispositivo pelo qual os candidatos, fiscais ou delegados de partidos terão direito a montar guarda á urna, onde quer que ela esteja, bem como acompanha-la até o seu destino.

Estabeleceu-se que serão nulas todas as cedulas em papel diferente do recomendado na lei, assim, como as que não forem impressas ou escritas á maquina.

As razões que levaram a comissão a proibir o voto escrito de proprio punho do eleitor foram motivadas pela necessidade de se garantir da maneira melhor possivel o sigilo do voto, pois o talho da letra constituirá um indice para os fiscais e delegados famosos descobrirem nomes aos quais este ou aquele eleitor dera preferencia.

Manifesto dos estudantes pró-Constituinte

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Numerosos estudantes das Escolas Superiores, reunidos na Faculdade de Direito aprovaram a redação de um manifesto a ser lançado pró-Constituinte, designando ainda um Comité com seis membros com poderes para agir em nome da classe para maior eficiencia da campanha pela volta do país á ordem legal.

Esse comité universitario promoverá conferencias, meetings e outras manifestações de propaganda constitucionalista.

O sr. Xavier Marques apoia a campanha pró-Constituinte imediata

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A Noite publica extensa entrevista do sr. Xavier Marques, ex-deputado baiano, apoiando a campanha para a volta imediata da Constituição.

Ultimos trabalhos para organisação da reforma eleitoral

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A comissão da reforma eleitoral esteve reunida hoje á tarde compondo a redação definitiva do projeto.

Amanhã ás nove horas será talvez a ultima reunião, devendo o trabalho ser entregue ao governo.

O fumo paraense

RIO, 10 — (Da sucursal do Diario de Pernambuco) — Informam telegramas que os plantadores de fumo do Pará reuniram-se para discutir as bases de um grande plano de defesa da produção.

A utilidade dessa iniciativa é imponente de oportunidade para o acrescimo da riquêsa do Pará, em cuja balança comercial o fumo já tem peso assinalado, trucado barbaramente pela estupida fascinação da borracha.

A Baia ganha, anualmente, com a sua produção de fumó, cerca de 100 mil contos. E a folha de fumo paraense considerada uma das melhores, comparada pelos tecnicos á de Delí, que alcança maior cotação nos mercados consumidores, poderia concorrer vantajosamente com todas as demais consumidas no mundo inteiro!

A ilha de Java, no ano passado, vendeu 32.574 toneladas de fumo no valor de 82.160 milhões de florins.

Sendo, como está plenamente assentados pelos negociantes de fumo, cada vez mais largo o consumo dessa folha, e reparando-se que a produção não tem aumentado, será de resultados grandiosos para os plantadores de fumo do Pará o desenvolvimento das suas culturas.

E isso quanto antes, porque o aumento de consumo e o estagnamento da produção, promoverá uma alta de preços, cujas circunstancias economicas, habilmente exploradas, com imprescindivel tino comercial, poderia favorecer aqueles que tiveram desse aumento de exportação,visão aguda e realização pratica.

O Brasil poderia pontificar no mundo inteiro não só com o fumo, como tambem com muitos outros produtos, mormente vegetais, si nesta extensão territorial se agitassem, homens de valor semelhante aos que fizeram o mundo de negocios americano, no ultimo quartel do seculo XIX.

Ainda o caso da Prefeitura carioca

O sr. Adolfo Bergamini fala á imprensa sobre o arquivamento do inquerito aberto para apurar acusações contra seu nome

RIO, 14 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Entrevistado sobre o arquivamento do inquerito da prefeitura carioca, o sr. Adolfo Bergamini disse.

"O resultado não me causou surpresa. A minha conciencia jámais me acusou de haver mentido. Rigorosos principios de moralidade sempre nortearam a minha vida de cidadão e homem publico. Daí a serenidade com que aguardei os resultados dessa sindicancia".

Inteirado da decisão do governo por um telefonema, o sr. Mauricio Cardoso lhe declarou que, tendo em vista a improcedencia das acusações articuladas contra sua gestão na prefeitura, o governo resolvera arquivar o processo.

A VIAGEM DO MAJOR JUAREZ TAVORA AO NORTE

Para maior conhecimento do governo sobre a situação do norte o ex-delegado militar instalará em todas as capitais juntas de reclamações

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Segundo informa um matutino desta capital o major Juares Tavora percorrendo todas as capitais do norte, instalará em cada uma delas uma junta provisoria de reclamações, sob sua presidencia e com a participação dum magistrado e um revolucionario, afim de apurar com detalhes todo o movimento regional, receber queixas e sugerir medidas de varias naturezas etc., de tudo fazendo depois um comunicado minucioso ao chefe do governo provisorio.

Em entrevista a um jornal o major Juares Tavora explica os motivos de sua viagem ao norte

RIO, 14 (Da Sucursal do "Dairio de Pernambuco") — O major Juares Tavora concedeu a um jornal desta capital a seguinte entrevista:

"Ao iniciar, declarou que apezar da sua partida estar marcada para domingo, receiava não poder realiza-la nesse dia por ter ainda muito que fazer, alimentando entretanto a esperança de que tudo ficará pronto de modo a poder seguir a bordo do "Almirante Jaceguai".

E' uma viagem de simples observação, que faço, atendendo a um convite do sr. Getulio Vargas, para assim colher informações que lhe permitam satisfazer as complexas necessidades do nordeste.

Não tem fins politicos a minha excursão, mesmo porque não sou e nunca fui politico.

Mas de tanta cousa se tem falado sobre o norte que o chefe do governo provisorio achou de bom aviso enviar-me áquela região, para, como pessôa de inteira confiança, dizer-lhe onde está a verdade dos fatos.

Vou como revolucionario e como nortista.

Mesmo para essa missão não precisaria exercêr qualquer cargo oficial.

O sr. Getulio Vargas sabe que eu conheço o norte e sabe tambem que pode ter confiança no que lhe disser.

Comtudo vou na qualidade de fiscal embora os interventores nortistas não precisem ser fiscalisados.

Direi mais que a minha ação será preferivelmente de aconselhador junto aos chefes dos governos nortistas.

Não sou politico e como brasileiro e patriota não sou nem posso ser contra a constituinte.

Não compreendo é que se queira a constituinte com precipitação, sem dar tempo que a ditadura realise a sua tarefa que é de saneamento.

Continuando diz que si for eleita uma assembléa constituinte sem o preparo devido talvez tenhamos que dissolve-la.

Sou pela Constituinte, mas, pela Constituinte que exprima a mentalidade revolucionaria.

Do proprio norte, por intermedio dos seus interventores, tenho recebido informações que fazem desaconselhar a precipitação.

O amigo mesmo está vendo por ai que a politicagem ainda não morreu.

Não falo determinando este ou aquele fato mas em geral.

Vejamos as dificuldades que desde longo tempo se levantam na Baia, por exemplo.

Leopoldo Amaral e Artur Neiva foram escolhidos administradores mas a politica perturbou grandemente o trabalho desses interventores, tanto que ninguem mais queria ir para lá.

Sou inimigo da politica, que tinhamos até agora, pequena, impatriotica e pessoal.

Isto sim: fui, sou e serei.

Trabalharei sempre para que resurja de qualquer forma uma nova politica.

Posso dizer-lhe que ninguem mais auxilia o advento do regime constitucional do que aqueles que pensam e agem como eu, auxiliando o governo provisorio a realizar a sua tarefa, finda a qual a Constituinte virá imperiosamente.

O norte todo tem agido nesse sentido e posso dar o meu testemunho.

A delegacia do norte está extinta não depois de terminada a minha viagem, mas desde o momento em que entreguei a minha carta de renuncia ao chefe do governo.

O sr. Getulio Vargas pediu-me no entanto que fosse ainda uma vez ao norte no desempenho do encargo para que me designou e cujo fim já expliquei.

Não poderia recusar.

Era um dever de honra aceitar não somente em atenção ao chefe do governo, como porque revolucionario como sou achava isto vantajoso e necessario.

Quem diria que mais tarde algum elemento faccioso não procurasse dar ao sr. Getulio Vargas informações menos verdadeiras sobre a situação nortista!

O sr. Getulio Vargas deposita confiança em mim e acreditará no que lhe disser, mesmo porque ninguem jamais poude nem poderá duvidar sinceramente do que falo.

Ainda sem solução o caso da interventoria paulista

O general Miguel Costa é por um civil para a interventoria

RIO, 14 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Assevera-se nos meios politicos que o general Miguel Costa tendo verificado que o coronel João Alberto não estava autorizado pelo sr. Getulio Vargas para obter apoio em favor da permanencia do coronel Manuel Rabêlo na interventoria de S. Paulo, teria voltado o ponto de vista que vinha sustentando da escolha do nome de um civil paulista.

No encalço de Lampeão

Novas proesas do famoso bandoleiro—A insegurança dos que trabalham em construção de estradas—Nem os parentes escapam...—A morte do ex-soldado sangrado a "lambedeira"

Um dos informantes mais interessantes do Diario da Noite sobre as proesas de Lampeão e seus bandidos é o soldado João Pires, do Forte do Vigia. São varias as narrativas que dele temos aqui divulgado. Hoje enviou-nos ele mais esta:

O ataque da estrada de rodagem de Patamuté a Santo Antonio da Gloria

— "Após os acontecimentos da estrada de rodagem de Carro Quebrado, já narrados por mim a essa folha, e havendo necessidade de ser aberta a rodagem de Patamuté a Santo Antonio da Gloria, compreenderam os tecnicos que só se podia trabalhar nas rodagens sob a guarda das tropas. Depois de tudo arranjado e plenejado deram inicio aos trabalhos com tal fiscalisação ou garantia.

Lampeão, depois de sua façanha em Carro Quebrado, viajou até perto de Sergipe e, voltando a Curaçá, soube dos trabalhos desta rodagem, os quais estavam sendo protegidos por tropas. Juntou-se, então com o grupo chefiado pelo bandido Antonio de Engracia e planejou o assalto...

Estavam todos descansados, trabalhando sem receio algum, todos confiantes de que Lampeão não atacava onde existissem garantias. Certo dia, entretanto, de um lado silencioso da caatinga ergue-se a voz macabra da morte:

— Se preparem, canalhas, p'ra brigar, que vocês estão cercado por Antonio de Ingracia e Lampeão.

Incontinenti, ouviu-se o "rrá-rrá" do manejo dos fusis. Descarregaram os bandidos sobre os garimpeiros e soldados cerrado tiroteio. Os garimpeiros, tomados de panico e amedrontados, correram espavoridos. Dos soldados, bem poucos fizeram uso de suas armas. Todos se precipitaram na mais desordenada fuga.

Lampeão assaltou a rodagem pegou toda a ferramenta, os fuzis e a munição. O que não poude conduzir, meteu tudo num caminhão e tocou fogo. Dias depois chegavam a Patamuté a "ossada" do caminhão e outros apetrechos.

Nova vingança de Lampeão

Como o tenente Antonio Menezes se tornasse um dos seus maiores perseguidores, Lampeão jurou matar qualquer parente desse oficial que encontrasse. Lampeão achava-se no logarejo num dia de feira, quando chega ai o coronel Zezé Pacheco que é tio do tenente Antonio Menezes.

Algumas pessôas ainda lhe fizeram sinais para que não se aproximasse. Ele, porém, não ouviu, si viu, não deu atenção, porque, como velho bemquisto no logar, não podia imaginar a gravidade do perigo.

Ao entrar na feira, foi logo cercado por três "cabras", dos quais um mais atrevido quiz logo pega-lo pelo pé e derruba-lo do animal. Corisco, então, tomando a frente e mirando-o de alto a baixo, disse:

— Um homem como este não se dasse nele, mata-se.

Nesta ocasião chegava Lampeão e o resto do bando. O chefe botou-o logo em confissão. Disse:

— Sabe, velho, que vai morrê?

O pobre homem, com voz fraca, retrucou:

— A Deus pertence.

Diversos cabras já estavam implorando ao seu chefe:

— Capitão, me ordene que eu quero tirar o ferruge de meu punhal...

O povo, ao redor do grupo e do velho, dizia numa só voz:

— Capitão, um homem deste não se mata.

Mas Lampeão insistia em matar o velho. Antonio de Engracia, que conhecia o velho e aquele povo todo dali, chamou Lampeão á parte e lhe observou:

— Capitão, vou lhe fazer um pedido.

Ao que Lampeão indagou:

— Que é?

— Não matar aquele velho — acrescentou Antonio de Engracia.

— Não atendo — retrucou o bandido, e voltou para perto do velho com a mesma cantiga.

O povo continuava a repetir o mesmo pedido. Antonio de Engracia, vendo que Lampeão fazia mesmo o seu intento, disse:

— Capitão, eu tambem sou homem; se matar o homem, morre tambem.

Lampeão pensou um pouco e respondeu:

— Arre lá com tanto peditorio.

Horas depois os cabras diziam para o velho:

— Major, não tenha mais mêdo: o capitão mandou garanti-lo, está garantido.

"Eu tambem sou homem!" — diz Corisco

Perto do logarejo chamado Tambori, soube Lampeão que um homem chamado José Tambori, dissera que se fosse moço ia alistar-se na policia para persegui-lo. Lampeão, de passagem por ali, prendeu-o, levou-o para a Fazenda Bôa Sorte, onde o espancou barbaramente. Corisco, censurando Lampeão, disse:

— Lampeão, um serviço deste eu não faço. Mato, mas não faço...

Lampeão não deu ouvidos e continuou. Então Corisco retrucou:

— Lampeão, me atenda; eu tambem sou homem; um serviço deste não se faz.

Lampeão então pegou dum ferro de marcar boi, po-lo no fogo e, quando em braza, com ele ferrou o homem, dizendo:

— Agora você vá se tratar e assente praça para me perseguir, que agora ha motivo; antes, não havia. Eu nunca lhe fiz nada!

Vida triste

O logar denominado Riacho Seco, num dia de feira, foi visitado por Lampeão e seu grupo. Vinham todos a pé, com Lampeão á frente. Todos atrás um do outro. Uns doze cabras.

Dois sujeitos que estavam ali já tinham sido policiais em Pernambuco. Eram irmãos. Querendo se fazer espirituosos, um deles se chegou perto do grupo, segurou uma mochila qualquer de um deles e exclamou:

— Meu Deus, que vida triste!

Na primeira vez que ele fez isto, alguns bandidos olharam-no com cara feia, mas não disseram nada. Quando ele repetiu a prosa, Lampeão olhou para trás, fitou-o, parou e perguntou:

— Vida triste? Então você conhece ela! De onde você é?

— Eu sou de Pernambuco.

— Qual é a familia?

— Dos Candóias.

— Ah! E' você mesmo que eu procuro — disse Virgulino, alegremente. — Venha p'ra cá!

Dizendo isto, pegou os dois sujeitos, amarrou-os num pé de páu qualquer e foi fazer o resto da feira, bebendo cachaça e praticando mil tropelias. A' tarde, na hora da retirada, com toda calma, chegou-se perto das suas viti... e apontando a "Parabellum" para o autor da comedia, disse:

— Arrepare o que vai sair daqui de dentro!

O infeliz torcia o rosto, enquanto Lampeão repetia:

— Arrepare o que vai sair daqui de dentro!

Depois de algumas vacilações, Lampeão deu ao gatilho e o desgraçado caiu escabujando. Lampeão, como um felino, saltou em cima da presa com a "lambedeira" na mão e logo estava com o dedo perto da clavicula esquerda procurando o sangrador. Encontrando-o enterrou toda a sua faca-punhal de 75 centimetros. Ao ter o coração varado, a vitima se contraiu em convulsões.

Quando o rei do cangaço puxou a lamina fatidica, enorme fita de sangue acompanhou-a.

E ali mesmo deixou Lampeão a sua desgraçada vitima num leito de sangue e foi procurar repouso para si e seu grupo na escuridão das caatingas.

O outro irmão foi poupado".

A GOIABADA PEIXE É A PREFERIDA

OPILINA PARA OPILAÇÃO

As reivindicações do barbaro

Garcia de REZENDE

(Para o "Diario de Pernambuco")

O homem, afinal cansou de ser complicado. Vitima do despotismo da cultura livresca, da tirania de preconceitos e prejuisos encorporados pela filosofia, pela religião, pela arte, pela vida social, através de todos esses seculos de lutas encarniçadas contra os velhos dragões espirituais, a pobre creatura humana quasi que perdeu o sentido da sua animalidade.

Mal educado, mal espiritualisado, com a personalidade perplexa no meio de toda sorte de tabu's e terrores, tinha a idéa, o pensamento, o sentimento presos a convenções dos mais variados matizes e das mais desconcertantes procedencias.

A educação anulava o vigor do seu temperamento, a virgindade da sua inteligencia, metendo-o, desde a escola, nas rigidas fôrmas da sabedoria oficial, como os fazedores de monstros do seculo XVIII compunham os Bôbos do Rei.

A vida, mais tarde, se encarregava de submete-lo ao standard mediocre situando-o no nivel comum de mentalidade burguêsa, aviltado e deprimido no mais inerte dos confusionismo: confusionismo religioso, intelectual, sentimental, moral e estetico.

Para viver, para ter exito, era preciso conceder, aceitar todas as receitas espirituais e intelectuais consagradas, acomodar, emfim, ao ritmo do rebanho em marcha sorturnamente pelo aboio da tradição.

Cada um era desgraçado. Tinha o seu caso. Vivia o seu drama intimo, a sua pequenina comedia particular. Havia doenças de alma, complicações de sensibilidade, finuras e requintes sentimentais. O artificio e a ficção imperavam nos mundos interiores de cada um, construindo em cada ser humano uma obra preciosa, torneada, de especulação literaria, cheia de arabescos e plumagens da mais trabalhada manufatura.

Civilisação era sinonimo de deformação, reproduzindo-se pelos seculos intermináveis, dentro e fora da floresta, o sentido catequista, absorvente, da obra imperialista do jesuita. A cultura, ao envez de ser iluminação interior, um processo constante de revelação de novos planetas do pensamento, no prodigioso maquinismo cerebral, não passava de uma mera façanha erudita e paciente prosa decorativa.

—

Foi preciso que viesse uma guerra, uma convulsão total de todas as forças que sustentavam esse mundo postiço, para que o homem se emancipasse dos surrados monstros de pano que o assombravam.

O banho de sangue, de lama e de metralha do front foi um banho lustral, de que o homem emergiu atordoado, soturno, atonito ante a inutilidade de viver, mas reconquistado, reinstalado em si proprio.

Limpo das impurezas do artificialismo que o limitára dentro de vagos conceitos de eternidade, de infalibilidade de dogmas, começou a olhar a vida de frente, reanimalisando-se sob a pressão dinamica do renascimento das suas energias desentorpecidas.

E foi aos poucos, em todas as formas da sua atividade, reconquistando as qualidades deprimidas, as forças debilitadas, recompondo os seus mundos interiores com os mais sadios materiais humanos.

Voltou ao barbaro, ao primitivo, exausto da ditadura multi-secular do artificio, para construir, partindo dai em linha reta, a sua nova superestrutura espiritual.

Em todos os quadrantes civilisados da Terra observa-se esse curioso fenomeno historico: o homem se barbarisa conscientemente, abolindo todo o velho convencionalismo em todas as suas caracterisações.

Desfaz-se da velha roupagem interna como a cobra da sua velha casca. Na arte, na ciencia como na vida as forças primitivas, que se conservaram intactas, virgens da compressão do chamado espirito ocidental.

O inconsciente barbaro, que Freud teve a intuição maravilhosa de perscrutar, e que ficou em nós como um prodigioso mundo de trogloditas e de creaturas florestais está impondo as suas condições e a sua virilidade.

—

No Brasil essa obra de rehumanisação do homem deveria encontrar rumos mais largos, horizontes mais abertos, mas uma teoria de fatores salvos da subversão da guerra, que sofremos, á distancia, têm procurado jesuiticamente se opôr á fixação da mentalidade barbara.

Terra de civilisação incipiente, de puros contornos coloniais, em que o amor á copia tem qualquer cousa de reminiscencia do cativeiro, o preconceito ocidental, com todos os seus comprimidos de cultura decorativa, tenta, ainda, impedir a fixação da mentalidade do homem natural.

Mas as reivindicações do barbaro são cada dia mais impetuosas. A velha organisação da vida não atende, mais, em qualquer das suas expressões, ás exigencias fulminantes das nossas ansias de libertação.

O homem novo, com a alma vazia de assombrações e de enfeites de papel de sêda, saberá impor a organisação da vida que convem ao seu genio, emfim, desacorrentado. O selvagem cada dia cresce mais em nós descolonisando a nossa inteligencia e desocidentalisando os nossos já ensolarados mundos interiores. E' preciso, porem, que todos colaborem nessa obra até agora instintiva.

A obrigatoriedade do registo dos receptores de radio

MARIO MELO
(Presidente do Rádio Clube de Pernamubo).

Está em foco, entre os radiofilos pernambucanos, a questão do pagamento da taxa de 20$000 de cada receptor ao Telegrafo nacional, medida contra que apressadmente muitos se insurgiram.

Como funcionario do Telegrafo e como Presidente do Rádio Clube, penso que sou insuspeito para emitir opinião e esclarecer os malaconselhados.

Primeiramente todo o mal entendido se origina, talvez, do modo por que foi redigida a circular da fiscalização do rádio, a qual dá a entender que se trata de medida nova e vexatoria, com o convidar todo o possuidor de aparelho a pagar a taxa de 20$000, mesmo porque poderá haver algum possuidor de radio que queira recolher a referida importancia e não o possa fazer por falta de idoneidade..

Recuemos um pouco.

O governo federal tem o monopolio do serviço de comunicações telegraficas de qualquer natureza. Para que alguem delas se utilise é preciso uma concessão especial, mediante certas formalidades.

Não passa de frase retorica "que o espaço é livre". Tanto não é assim que um Estado, politicamente organizado, tem o direito de proibir que sobre o seu céu vôe um avião.

Com o aparecimento do radiotelegrafia, o governo brasileiro não permitia que particulares usassem recepção ou transmissor de radio. Os que apareciam eram confiscados. Aqui mesmo o foram alguns.

Veio depois a radiofonia. Não era possivel tanto draconismo. Mas acontece que todo o receptor que ouve musica tambem ouve forçosamente telegrafia e ai é que está o maior perigo.

Houve solicitações ao governo para a permissão de receptores, como acontecia em alguns paises da Europa. Foi então votada uma lei nesse sentido. O governo abre mão do seu monopolio e concede o uso do radio, mas precisa de saber a quem concede, si o concessionario tem idoneidade para tal, especialmente pela razão do sigilo telegrafico.

Assim — e isto já vem de ha mais de des anos — quem quer ter um aparelho de radio requer concessão ao governo (para facilidade é uma simples inscrição), dando seu nome, estado civil, idade, naturalidade e residencia e comprometendo-se a guardar sigilo da correspondencia telegrafica que interceptar, saiba ou não saiba telegrafia, porque seu aparelho pode ser manejado por terceiros.

O governo investiga si o requerente tem ou não idoneidade e faz ou não a concessão. Esta é que está sujeita ao pagamento de 20$000, por uma só vez.

Não se pode conceber que o governo se disfaça do seu privilegio, sem ao menos saber a quem o concede.

O que ha no Brasil ha em todos os paizes. Apenas em alguns mais adiantados essa renda de radio é em parte aplicada nas irradiações, o que forçosamente chegará um dia para nós. Demais, não podemos queixar-nos de desamparo dos favores publicos, pois, é o governo estadual que está pagando os compromissos da compra do nosso transmissor Telefunken.

Deante disto, prestam mau serviço os que aconselham aos radiofilos a resistencia ao cumprimento dum dever legal e dão mau atestado de educação social os que ameaçam abandonar o Radio Clube porque este não tem poderes para revogar uma lei federal em vigor, pacificamente obedecida desde 1925.

Apreensão de material bélico no porto de Santos

Foram enviadas do Rio Grande do Sul quarenta caixas, contendo metralhadoras e pertences, sendo ignorado como foram despachadas e a quem se destinavam

RIO, 14 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Foram publicados hoje pela imprensa, telegramas de S. Paulo anunciando a apreensão no porto de Santos de grande carregamento de material belico a respeito do qual correm ali os mais desencontrados comentarios, quer sobre sua procedencia, quer quanto aos respectivos destinatarios que não se sabe ainda quem são. Trata-se de quarenta caixas contendo metralhadoras e pertences que segundo constava no proprio manifesto teriam chegado ha cerca de um mez áquele porto, a bordo do Itaquera, vindas do sul e consignadas por Artur Felicissimo. Feito o competente despacho, o inspetor da alfandega recusou entregar o material sem autorisação especial do ministro da Guerra ou do comando da segunda região.

O consignatario prometeu voltar com a autorisação mas, comunicado o fáto ao quartel general daquela região foram tomadas providencias urgentes para apreensão das referidas caixas, sendo as mesmas recolhidas ao quartel do corpo de Bombeiros de Santos. A ocorrencia foi levada ao conhecimento do general Leite de Castro, procurando-se agora esclarecer como tal material foi despachado do Rio Grande do Sul destinando-se a Minas e segundo se propala, com que fim.

O Gabinete de Investigação e Capturas de S. Paulo está empreendendo diligencias nesse sentido.

A contração PELO

Jorge Galvão de OLIVEIRA

Deseja conhecer eminente pessôa, a quem muito prezo, a minha desautorizada opinião sobre o emprego da preposição "por" contraida com o pronome objetivo "o" ponto de partida de uma interessante polemica entre alguns entendidos, nesses assuntos.

Não desejaria externar o meu pensamento em questões dessa natureza, porquanto é sabido que a linguagem varia no tempo e no espaço.

Considerando, porém, a insistencia do pedido e o valor do tema, pretendo dizer algo sobre o ponto em apreço, neste artiguete.

LATIM CLASSICO

E' sabido que a lingua de Cicero apresentava, na sua marcha evolutiva, varias fases.

Dentre essas, saliento as chamadas latim classico e latim vulgar.

No latim classico, observavam-se interessantes caracteristicos como os que se seguem:

Vasto sistema de declinações, falta de artigos, ordem inversa na frase e o pouco uso de preposições.

Era, portanto, o perfeito dominio do sintetismo.

Com o andar dos tempos, surgiu no proprio latim de que falo uma tendencia ao analitismo.

Clovis Monteiro, notando o desaparecimento dos casos das declinações e o aparecimento das preposições, conclue que semelhante tendencia parte dos idiomas classicos.

O que é certo, porém, é que, nessa fase do latim, existiam poucas preposições, oriundas, em sua maioria, de primitivos adverbios.

Dessas, umas regiam acusativo, outras, ablativo, ainda outras, acusativo e ablativo e, finalmente, poucas, por helenismo, genitivo.

Dentre as preposições que regiam acusativo, se encontrava "per", significando através de, por, durante, por meio de, com auxilio de, per, em, entre, pelo tempo de, sob pretexto de, por causa de etc.

Transcrevo certos exemplos classicos: Per Italiam iter facere. Sanguis per venas diffunditur. Equites per urbem disponere; per noctem; per legatos aliquid agere; per dolum, per me licet; per leges licet.

Construindo-se com ablativo, notava-se "pro", com a significação de diante de, por, em logar de, em beneficio de, em vez de, em proporção de, a favor de, em, conforme, por causa de etc.

Aqui cito outros exemplos: Pro castris in statione esse; dimicare pro patria per libertate,. Aliquem por hoste habere; aliquid pro certo habere; pecunia solvere pro vectura; pro tempore; pro viribus; pro se quisque.

Deve-se compreender do que acabo de mostrar de leve que tais preposições eram diferentes em tudo: origem, significação e regencia.

"Per" revelava o meio, o agente, e "pro", o motivo e objeto.

Tal distinção faz Eduardo Pereira, para melhor entendimento do assunto.

LATIM VULGAR

Nessa fase do latim, havia fenomenos interessantissimos, dignos de estudo.

Basta notar, desde logo, o desenvolvimento do analitismo, a redução e confusão dos casos, a tendencia para o desaparecimento do genero neutro e o aumento acentuado de preposições.

Junte-se a isto, ainda no periodo classico, o emprego de ille e hic, com o valor de artigo.

O que, todavia, preciso salientar, como ensina Leite de Vasconcelos, é que o latim vulgar não era diferente, na sua essencia, do latim classico; o que não quer dizer que os autores escrevessem exatamente a lingua do povo.

Tanto é assim que, em artiguete publicado, salientei, estribado em Meyer-Lubke, que muitas palavras eram pronunciadas de uma maneira e escritas de outra.

Já disse que no latim vulgar surgiram varias preposições.

Convem acentuar tambem que, em virtude da confusão dos casos, se notava a confusão no emprego de tais particulas.

A proposito de "per" e "pro", cito um exemplo em que se nota de uma maneira cabal essa falta de rigor de que falo: Per montes ao pro illis locis.

De modo que, as preposições em fóco não mais se diferenciavam como tivemos a oportunidade de verificar, quando observámos, inda que de corrida, o periodo classico.

Muito contribuiu para esse estado de coisas a analogia.

No que concerne ás modificações das palavras por influencia da analogia, ensina Antoine Thomas:

"les lois de la philologie se trouvent souvent contrarié par les caprices de l'analogie".

Assim, diga-se de passagem, o proprio latim vulgar começou a transformar-se, por influencias varias.

De semelhantes transformações, surgiram as linguas neo-latinas.

PORTUGUÊS ARCAICO

Esta é a primeira fase do idioma de Camões.

Caracterizava-se, na expressão de eminente mestre, pela coexistencia de varias formas, pela indecisão grafica, pela sintaxe tumultuaria e por muitos outros sintomas que atestam a vida livre da linguagem.

Era a época em que, nos textos, se encontravam palavras como as seguintes: sermom, Quiserom, pobeo, amades etc.

No que diria respeito á sintaxe, os fenomenos eram interessantes.

Aproveitando a oportunidade, lembro aos estudiosos do idioma luso-brasileiro que os trabalhos de Leite de Vasconcelos e José Joaquim Nunes trazem grande luz sobre esses e outros assuntos relativos ao estudo historico da lingua.

Em relação ás preposições "per" e "pro", cumpre observar o seguinte:

Era comum o emprego de tais particulas, indiferentemente.

E' sabido que se contraiam com o artigo "lo".

Eis aqui os necessarios exemplos: "Per lo", "por lo".

José Joaquim Nunes explica a transformação "perlo" em "pelo".

Aliás, Leite de Vasconcelos afirma que se dizia "pelo" e se escrevia "perlo".

E' preciso tambem notar que, de "per", se originou, devido a proclise, a antiga preposição "par".

Deixando de parte essas questões, convem tratar da contração de tais particulas com o artigo e com o pronome objetivo — fato notavel, no português antigo.

Quanto ao artigo, basta citar os exemplos:

"Solto pello monte" (Crestomatia). "Daria aquella sua aldea pollas riquezas" (Textos).

Força é reconhecer, desde logo, que as funções da preposição "per" eram pouco a pouco absorvidas pelas da sua irmã "por".

Said Ali atribue o fenomeno á pronuncia mui parecida dos dois vocabulos atonos, prevalecendo a particula que, pelas oportunidades de sua aplicação, se usava com mais frequencia.

O busilis, porém, da questão está justamente na contração de semelhantes preposições com o pronome "o", que, como é sabido, tem a mesma origem do artigo.

Tal fenomeno é notado nessa fase do português (principalmente) com a preposição "por", dado o uso restrito de "per".

Eis alguns exemplos:

"Disse-lhe que nom fossese força pollo desselar nem pollo desemfrear" (Crestomatia) "Faz o mal polo fazer" apud F. T. D.).

A conclusão que se tira de tudo isso é que essa construção era usual na época de que falo.

Uma observação que avulta, nesta ocasião, é a seguinte: "per", apesar de seu pouco uso, significava "por" e, note-se bem, esta ultima particula, em certos casos, tinha por significado "para".

Aliás, "para" vem de "per" mais "ad".

Os textos antigos provarão estas afirmativas.

PORTUGUÊS CLASSICO

Em tal fase do idioma que falamos, notava-se a disciplina gramatical.

Era a época dos escritores da Renascença, como Camões, João de Barros, Bernadim Ribeiro, Sá de Miranda e muitos outros.

Em todos os seus trabalhos, tais escritores procuravam usar os chamados latinismos.

E, convem dizer, muitos empregavam aquelas formas do periodo arcaico.

Tanto é assim que se observa o emprego alternado das preposições "per" e "por", preposições essas contraidas com o pronome objetivo "o".

Nos Lusiadas se encontra o exemplo: "Polo tomar".

Merece tambem saliencia o fato de escritores outros, que liam com diurna e noturna mão os autores antigos, aproveitarem-se dessas e doutras construções que já estavam no ocaso da vida.

Daí, explicar-se o uso de tal contração em autores posteriores aos da época de que falo.

Rui Barbosa, que a empregou em seus escritos, não obstante moderno, tinha o sabor mais arcaico que propriamente classico.

CONCLUSÃO

Do que acabo de mostrar, se bem que um tanto resumido, chega-se á conclusão de que semelhante contração teve o seu florescimento, no português arcaico e perdeu o seu valor, no classico, porque não tinha vida propria.

Era simplesmente usada pelos escritores que no dizer de Boileau critico dogmatico seguiam a linguagem antiga. Finalmente ensina Epifanio Dias, em sua monumental Sintaxe Historica: Já não está em uso a contração dos pronomes com a preposição.

Modernamente, observa-se o dominio de "por", nas funções sintaticas da antiga "per".

Esta aparece, simplesmente combinada não só com os artigos como tambem com o demonstrativo atono, para não falar de sua existencia em certas locução muito conhecidas.

Alma Religiosa

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

15 DE JANEIRO — Sexta-feira — S. Amaro.

LAUS PERENE — O Santissimo Sacramento estará durante o dia exposto á adoração dos fieis na capela do Coração de Jesus, do Colegio Salesino.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA MOCIDADE ACADEMICA

Retiro fechado, na Vila Nobrega

Realiza-se este ano, durante os dias de carnaval, um retiro fechado na Vila Nobrega.

A exemplo do que se vem procedendo em anos anteriores, o retiro espiritual dagora visa continuar a obra beneficiadora que o mesmo representa.

Os academicos que quizerem se alistar para o aludido retiro, poderão dar os seus nomes na portaria do Colegio Nobrega.

UNIÃO DE MOÇOS CATOLICOS DO BARRO

Realizar-se-á no proximo domingo, 17 do corrente, mais uma sessão ordinaria da União de Moços Catolicos do Barro.

Em vista de se precisar resolver importantes assuntos, o sr. presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO

Em Campo Grande será festejado no proximo dia 20 do corrente o martir São Sebastião, em altar armado em frente a residencia do sr. João Lira de Holanda, á avenida Bernardo Vieira n. 1838.

Antecederá a festa o hasteamento da bandeira e um triduo religioso.

Haverá divertimentos particulares ao ar livre e retreta todas as noites.

CULTO AOS MORTOS

DR. DINIS PASSOS — Realizaram-se hontem, na matriz de Jaboatão, solenes exequias pela alma do saudoso dr. Diniz Passos, barbara e covardemente assassinado naquela cidade no dia 8 do corrente.

Como sucedeu por ocasião do enterro, que foi uma verdadeira consagração á memoria do inolvidavel extinto, as exequias de hontem foram grandemente concorridas.

O vasto templo, onde se realizaram, e em cujo centro via-se riquissima eça, estava repleto.

As piedosas homenagens começaram ás 8 horas, com varias missas, mandadas rezar pela familia do querido morto, e terminaram ás 10 1/2, com uma missa solene, de iniciativa de seus amigos e admiradores.

SCHOLA CANTORUM SANTA CECILIA

Para tratar de assuntos de interesse geral, o prof. Piccolino Fischer Vieira convida aos amadores de canto desta Schola, para uma reunião a realizar-se no proximo domingo ás 16 horas do dia no consistorio da igreja de Santa Cecilia, cedido pela respectiva irmandade para aquele fim.

CULTO DA SAUDADE

Os medicos da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da Great Western, fizeram um donativo ao Culto da Saudade, em homenagem á memoria do pranteado colega dr. Diniz Passos.

NOTAS DE UM "DIARISTA"

A minha promoção a enfermeiro de almas — Duas cartas e duas consciencias que se confessam — Os remorsos de um marido que matou a esposa e a serenidade de outro, que esqueceu a sua — As duas metamorfoses da vingança — "Não matarás!"

Umberto de CAMPOS
(Da Academia Brasileira de Letras)

Antigamente, eu tinha o rosto voltado para o pólo como os druidas gaulêses e os astrologos egipcios, e, como eles, buscava compreender o mundo pelo canto dos passaros, pela musica do vento, e pela misteriosa direção das estrelas. Pouco a pouco, porém, fui voltando o rosto para a terra. E hoje sigo o exemplo do indigena, que, para decifrar os segredos da floresta, aplica o ouvido ao sólo, aparentemente surdo e cego mas povoado, dia e noite, de rumores profundos e desconhecidos. Um trovador medieval, Walter Vogelweide, refletindo sobre as tristezas e miserias do coração humano, exclamava, num espanto:

— "Esta vida, eu a vivi ou a sonhei?"

E é isso que eu me pergunto a cada hora, ao extender os olhos em tôrno, prescrutando a sombra incendiada, e ao auscultar corações extranhos e aflitos, almas desamparadas ou em desespero, que de longe me pedem uma palavra de consôlo e de coragem como o mão rico da parabola pedia, entre os tormentos do Inferno, a gota dagua de Lazaro.

São dois gritos de socorro que os felizes vão, hoje, escutar. São duas vozes que sobem do abismo, uma das quais é multiplicada por todos os êcos das grandes e soturnas profundidades.

—

Aqui está o primeiro. E' a cárta de um homem que, como aquele Moisés Karan, cuja confissão publiquei ha dias, matou, tambem, a mulher a quem amava. Suas palavras são, mesmo, inspiradas por aquelas que aqui foram lidas. Ei-las, com a supressão, perfeitamente explicavel, dos louvores ao humilde escritor que se vê transformado, hoje, em alto-falante de um hospital de almas.

"Rio de Janeiro, 4 de janeiro, de 1932 — .... — Por achar-me envolvido em um caso bem doloroso, compreendo, talvez, melhor do que ninguem, a situação daquele infeliz encarcerado. Como ele, peço-lhe algumas palavras de consôlo e a publicação desta carta, a qual poderá, provavelmente, ter a virtude de pôr no caminho do juizo e da razão algum tresloucado, desvairado pela paixão.

"Pelas circunstancias especiais que o envolvem, meu caso é bem triste. A não ser pequenas faltas, cometidas no periodo da juventude, a minha consciencia de nada me acusava. Era um homem de bem. Sempre coloquei a honestidade, o dever e a dignidade acima de tudo. Sempre procurei praticar o bem. Nunca fui virgativo. Nunca tive odios. Sempre que fui ofendido ou prejudicado, soube perdoar. Quando, por palavras violentas, ou mesmo por ações molestei alguem, nunca hesitei em procurar a reconciliação, e em retratar-me. Não via nisso desdouro algum. Reconhecia, apenas, uma falta. Assim sendo, podia orgulhar-me de ser um homem de carater e sentimentos bem formados. Entretanto, sou um criminoso. Um criminoso de morte. Parecerá isto incrivel, mas é a verdade.

—

"Vivia eu uma vida honesta e de trabalho, usufruindo conceito na sociedade e meios que me cercavam quando o acaso pôs no meu caminho uma mulher. Amamo-nos loucamente, desesperadamente, apaixonadamente. O ciume, o desespero, a loucura que me fizeram perder o raciocinio e o senso da responsabilidade, armaram, porém, o meu braço. Destrui o meu grande amor, o objeto da minha violenta paixão. A fatalidade, a cruel fatalidade, quiz que eu sobrevivesse á horrivel tragedia.

A não ser o individuo perverso, que nasceu para o crime, todo criminoso de morte deve sofrer terrivelmente. Mas aquele que, com as suas proprias mãos, exterminou para sempre a criatura a quem amava, e para quem só poderia desejar todo o bem no mundo, esse padece torturas incomensuraveis. Neste numero, estou eu.

A compreensão exata do mal irremediavel que pratiquei, num instante de desvario, o sentimento completo da dôr que causei a pessoas que muito estimavam a mim e á minha vitima, o remorso, a saudade, as recordações que encontro em cada coisa, em cada objeto e em cada logar, são terriveis instrumentos de tortura para a alma.

A morte devia ser um grande alivio. Não sou covarde. Não a temo, portanto. Poderia promovê-la novamente. Exterminando-me, talvez encontrasse o socego espiritual de que careço. Uma mãe extremosa e duas crianças inocentes condenam-me, porém, "á vida". Não posso nem devo buscar a morte. Sou condenado a viver, a carregar comigo, até o dia de entregar minha alma a Deus, essa terrivel cruz, a suportar esse monstruoso Calvario.

—

"O senhor, que tão bem soube ler o intimo daquele desgraçado uxoricida de Guaxupé, melhor do que qualquer outro terá uma noção nitida dos sofrimentos e das torturas de um homem que, como eu, teve a desgraça, o infortunio de destruir a criatura que, por certas afinidades de genio de espirito, de carater, de gôsto, de sentimentos e, mesmo, de volupia, amara desesperadamente e quisera ter como companheira durante toda a existencia. Seu, etc. (a) Condenado á Vida."

—

A segunda carta, mais antiga, refere-se á cronica por mim escrita em principios de outubro, e que determinou a carta de Moisés Karan. Ei-la:

"S. Paulo, 6 de outubro de 1931 — Sr.... As "Notas de um Diarista" hoje publicadas no "Diario de S. Paulo" me desperteram tantas emoções que não resisti ao desejo de escrever ao seu autor. Não me era possivel ficar calado. Nenhum medico pode ser maior nem ficar em igualdade com aquele que nos cura a doença da alma; e o senhor vem de receitar o remedio unico e infalivel contra a tremenda epidemia das mulheres sem pudor e dos maridos traidos. O senhor disse tudo. Escreveu tudo. Nenhuma outro caminho. Nenhuma outra filosofia.

Lá no meu sertão longinquo, onde o marido é o juiz e o punhal é a lei, no dia em que percebi minha desdita, quando vi que todos me olhavam como um grito surdo a reclamar o sangue da maldita, agarrei-me á fé, e abandonei a mulher, a terra e os bens.

Sinto-me curado. O senhor tem razão. A morte é realmente muito pouco para quem deve muito. O senhor vem de apontar o remedio maximo para um mal epidemico e tido como incuravel. A pagina "A matança de mulheres no Rio de Janeiro" só e só, vos daria por aclamação os bordados de ouro de Marechal das letras si o senhor ainda os não possuisse.

—

"A calamidade é assombrosa! A Policia ou a Saude Publica fariam obra humana si, em centenas de milhares de impressos, fosse a vossa receita distribuida de casa em casa, nas escolas, nas igrejas e pretorias de casamentos, e pregadas nos bondes e nos para-brisas de cada automovel, neste Brasil imenso. Menor seria a venda de armas e munições. Menos mulheres para os cemiterios; menos homens para as Detenções e menos crianças ao desamparo.

Sua receita, ilustre brasileiro, veio acabar de cicatrizar o ferimento da minha alma. Chegou ainda a tempo. Pelo muito que me fez de bem, Deus o proteja e abençoe. Disponha do seu, etc. (a.)..."

—

Esta ultima carta vem assinada com o legitimo nome do seu autor, e acompanhada do repectivo endereço, numa demonstração de confiança. A primeira é, como se vê, anonima, e mereceu uma observação. O seu autor data-a do Rio de Janeiro; o carimbo do correio é, porém, de São Paulo.

De qualquer modo, porém, darei esta a resposta que pede, o conselho que reclama, enviando-lhe as reflexões oportunas o conforto de que o seu espirito e o seu coração necessitam. E que os maridos enganados, ou desenganados, que tergiversam ainda entre o olvido e o crime tirem desses dois depoimentos a lição que eles oferecem. Lembrem-se que a vingança, quando premeditada, se chama alegria, e que, quando consumada, se chama remorso.

Foro e Judicatura

JUSTIÇA CRIMINAL

2º. CARTORIO

Sumario de culpa — Teve inicio, hontem, o sumario de culpa de Amancio Vaz Monteiro que é acusado autor da deshonra de Carmelita Cavalcanti de Gusmão, fato ocorrido o ano passado na Pensão "Bôa Vista".

3º CARTORIO

Formação de culpa — Iniciou-se, hontem, a formação de culpa de José Francisco de Lima, José Benedito, Antonio Ferreira Inojosa e do individuo conhecido por Damião.

Foi denegado, hontem, pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado mais um habeas-corpus requerido em favor de Aureliano Carneiro, que está sendo processado no juizo da 3ª vara da capital e com mandado de prisão preventiva, como responsavel pelo incendio de sua fabrica de lança-perfumes, ocorrido no ano passado, na Madalena.

A decisão foi votada unanimemente.

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão extraordinaria de julgamentos de feitos crimes, realizada hontem, sob a presidencia do des. A. Ribeiro.

Habeas-corpus

Recife — n. 7494 — Impetrantes os drs. Pedro H. de Melo Cau' e Domingos Vieira. Paciente, Aureliano Carneiro. Negou-se o habeas-corpus unanimemente.

—

N. 7544 — Pacientes, João Agostinho e Antonio Agostinho. Converteu-se o julgamento em diligencia, contra os votos dos des. relator Santos Pereira que concederam o habeas-corpus.

—

N. 7582 — Paciente. Francisco Vieira Marques. Negou-se o habeas-corpus unanimemente.

—

N. 7583 — Paciente, José ou João Juvencio de Barros. Negou-se o habeas-corpus unanimemente.

MOVIMENTO MARITIMO

O "MANAUS" — Chegou, hontem, de Santos e escalas o paquete Manaus, do Loid Brasileiro, que trouxe 18 passageiros e 34.389 quilos de carga.

Hontem mesmo prosseguiu viagem para o norte.

—

O "HUBERT" — O cargueiro inglês Hubert aportou, hontem, nesta cidade, vindo de Nova York e escalas.

Para o nosso comercio conduziu ..... 369.161 quilos de carga.

Está atracado ao cais do armazem 2 das Docas.

—

ANCORADOURO INTERNO — Estão fundeados no ancoradouro os vapores: sueco Erato, descarregando; norte-americano Capillo, carregando; e inglês Hubert, descarregando; a escuna nacional Brasiluso, carregando; e o transporte de guerra nacional Belmonte.

—

PEQUENA CABOTAGEM — Entraram 16 embarcações a vela com procedencia dos diferentes portos do litoral deste Estado e foram despachadas 14.

N. 7543 — Paciente, Mariano Quirino de Azevedo. Concedeu-se o habeas-corpus, unanimemente, com advertencia ao dr. juiz de direito da Comarca de São Bento, Cincinato Pires Raposo.

Habeas-corpus preventivo:

N. 7577 — Paciente, Tobias Gomes de Alencastro. Negou-se o salvo-conduto, unanimemente.

—

N. 7574 — Paciente, José Antonio dos Santos, vulgo Zé de Léié. Negou-se o habeas-corpus unanimemente.

—

N. 7581 — Impetrante, o bacharel Tito Galvão Filho. Paciente, Manuel Tonheiro Sobrinho. Não se tomou conhecimento contra os votos dos des. João Aureliano e Nestor Diogenes.

—

N. 7585 — Impetrante, o bacharel Otavio Correia de Araujo. Paciente, Joaquim Emilio da Silva. Negou-se o habeas-corpus unanimemente.

—

De Olinda n. 7590 — Paciente, Amaro Manuel Gomes, vulgo Bigode. Negou-se o habeas-corpus, unanimemente.

ESPORTE

HIPISMO

AS CORRIDAS DE DOMINGO VINDOURO NO JOCKEY CLUBE DE PERNAMBUCO

Auspiciam-se muito animadas e interessantes as corridas de domingo vindouro no Jockey Clube de Pernambuco.

Organizado a capricho, o programa está superior ao da reunião de domingo ultimo e constituido das seguintes provas:

1º PAREO — 1.200 METROS		
1 — Dalila	48	quilos
2 — Pirilampo	58	"
3 — Chance d'or	53	"
4 — Bataclan	48	"
2º PAREO — 1.150 METROS		
1 — Itiniriru	52	quilos
2 — Vingança	50	"
3 — Cigano	52	"
3º PAREO — 1.200 METROS		
1 — Ancheva	48	quilos
2 — Alice Terri	54	"
3 — Coletoria	48	"
4 — Frivolo	56	"
4º PAREO — 1.600 METROS		
1 — Aracati	50	quilos
2 — Tigipió	50	"
3 — Taizi	53	"
4 — Aimoré	50	"
5 — Corruira	52	"
5º PAREO — 1.600 METROS		
1 — Bataclan	50	quilos
2 — Aviador	52	"
3 — Vingança	48	"
4 — Mil Colores	54	"

A TEMPORADA TURFISTA DE 1932 — NOVOS HORISONTES

Agita-se, neste momento, entre os numerosos turfmen pernambucanos, um problema de alta significação, para a vida do hipismo em Pernambuco.

Apoiado por todos os elementos sociais e pelos poderes publicos de Recife, estamos certos de que, a sua solução será proxima e de elevados resultados praticos.

Aliás, já se faz sentir, aqui e fóra do Estado, a ação da diretoria do Jockey Clube, esforçada em organizar para a proxima temporada, um programa ruidoso de carreiras, em que aparecerão novos e valorosos pareilheiros.

Assim é que, além dos animais adquiridos na Baía, virão nada menos de dez, novos e bons, do Rio Grande do Sul, talvez alguns do Paraná, afóra o numeroso contigente, com o qual, com certeza, concorrerá o grande criador conterraneo sr. Frederico Lundgren.

Diante de tão fagueira perspectiva, sabemos que, grande numero de empresas desta praça e do sul do país, têm oferecido ao Jockey Clube concorrerem, com dotações de Grandes Premios, que terão designação adequada aos ramos de negocios de suas explorações.

Bela e nobre iniciativa, merecedôra dos mais altos encomios.

Ela deve ser encarada, pelo Jockey Clube, na justa medida de sua significação.

Ela representa, não sómente o desejo de resultado, de uma propaganda inteligente e de grande divulgação, como tambem, traduz a certeza de que todas essas empresas, compreendem a razão de ser de uma tão util instituição, como seja um prado de corridas.

E, bem merece o Jockey Clube, ser compreendido no seu esfôrço titanico, procurando melhorar sempre os programas e agitando, agora, com serenidade e firmeza o magno problema da remodelação de seu prado.

Pernambuco, sob um ponto de vista, leva, sobre todas as sociedades congeneres do país uma consideravel vantagem.

Durante o ano que ora finda, realizou o Jockey Clube, nada menos de 49 corridas.

Quer isto dizer que, sómente em tres domingos, do ano, não houve reuniões no Prado da Madalena.

Grandioso e incomparavel resultado do esfôrço de um punhado de homens, cuja fé, cuja confiança céga nos destinos do turfe em Pernambuco, resaltam ao mais simples exame, rasgando a penumbra da obscuridade rotineira, desvendando horisontes de luz e de esplendôr.

Compreenda o grande publico de Recife, o que tem sido o trabalho insano desta gente: desta pleiade de abnegados, em prol de um esporte tão altamente social e tão ao sabôr das classes populares.

Afluam todos ao Prado do Jockey Clube. Animem, por todas as fórmas, o movimento que se esboça, tão vigoroso, pelo soerguimento do turfe em Pernambuco, na certeza de que, assim o fazendo, terão, todos, concorrido para a grandeza e para a reputação deste Estado, colocando-o tambem no cenario turfista nacional, ao lado dos outros grandes Estados da União.

12|1|32. S. M.

FUTEBOL

O ENCONTRO DO PROXIMO DOMINGO, NO CAMPO DOS AFLITOS

Nautico x Flamengo

No campo dos Aflitos, jogarão amistosamente no proximo domingo, o clube local e o glorioso campeão de 1915. Vai ser um bom encontro, levando por certo a praça de desportos de alvi-rubro uma bôa assistencia. O Nautico apresentará o seu conjunto em fórma, sendo possuidor de uma linha de ponteiros agil e cobinada, linha média de grandes possibilidades, onde se destaca o centro, arqueiro de classe. O Flamengo com a aquisição de Hermes e Joãozinho, vem de melhorar sensivelmente o seu conjunto, sendo portanto dificil prevêr qual o vencedor do domingo.

O encontro preliminar da tarde, entre as esquadras secundarias, terá inicio ás 14 horas.

—

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

Assembléa Geral

1ª Convocação — De ordem do sr. presidente são convidados todos os associados para a sessão de Assembléa Geral, amanhã, ás 17 horas, afim de se proceder a eleição da nova diretoria.

O sr. presidente pede o comparecimento de todos.

—

SPORT CLUBE DO RECIFE

A posse de sua nova diretoria

Terá lugar na proxima segunda feira, 18 do corrente, ás 20 horas, a posse dos novos dirigentes do Sport Clube do Recife.

São convidados para esse ato todos os srs. socios daquela associação desportiva.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

O momento internacional

A RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL NA FRANÇA

Nas vesperas de duas conferencias internacionais, aonde a França vai aparecer com pontos de vista definidos, jogando a sorte dos tratados que daqui e dali procuram subverter, mas que ela se obstina em manter de pé, o governo apela para a cooperação de todos os partidos, unificando todas as vontades para a defesa de um programa nacional, de que depende a sorte do país.

De fato, a situação não é nada agradavel. Briand passara o tempo todo laborando num equivoco: o equivoco do espirito de Locarno, entretendo uma situação que demandava um rumo mais pratico e realista. Por isso ou por aquilo, não investiguemos — a Alemanha marcha para Hitler. Tudo o indica sem nenhuma duvida. O agitador austriaco que a principio todos consideravam um cabotino, sem grande envergadura, uma caricatura de Mussolini, acabara por empolgar a nação.

A principio, que representava ele? Quasi nada. Talvez ele proprio.

Mas a propaganda ganhou os espiritos. Hitler explorou com o quadro de miserias, com o numero cada vez maior dos sem trabalho, com as humilhações do abandono do pacto da união aduaneira com a Austria, e martelou no espirito publico que uma cousa era preciso fazer uma cousa só era preciso realizar para restituir á Alemanha a sua soberania perdida, o seu logar de grande potencia que as armas haviam arrebatado: desmontar o tratado de Versailles, acabar com as reparações e com as dividas da guerra, fazer despertar de suas cinzas a velha Alemanha gloriosa de 70.

E hoje Hitler tem em redor de si cerca de 15 milhões de prosélitos. Amanhã, com a marcha dos acontecimentos, esses 15 milhões serão a nação inteira. Quem poderá dominar a força da corrente? Ninguem. Os partidos intermediarios estão sacrificados. As soluções conciliatorias nenhum resultado colheram.

Hitler tem bastante habilidade para agitar a nação com tudo isso. E por isso as suas massas eleitorais aumentam. Todo o dia os seus elementos parlamentares se fortalecem. Já não ha mais nenhuma duvida: este ano marcará a ascenção do austriaco aventureiro e feliz que incutiu no animo abatido da raça germanica o espirito da reação. Ele mostra ao povo, esgotado pelos sacrificios sucessivos, os erros financeiros dos governos anteriores que nada resolveram.

Mas a marcha de Hitler para o poder, desperta por outro lado, da França, uma reação correspondente. Daí a marcha para Laval, em cujas mãos se elabora neste instante a recomposição ministerial, num sentido de concentrar todas as forças parlamentares para um mesmo objetivo: a defesa dos pactos, do principio de segurança e de garantias.

Eis o que nos demonstram os acontecimentos em toda a sua realidade flagrante. Será um bem? Será um mal? O observador internacional registra apenas o curso dos fatos e são estes que demonstram que o "briandismo" está morto e que a politica da Europa volta aos seus velhos rumos, porque foi impossivel vencer a fatalidade da historia.

PEDIDOS E QUEIXAS

COM O SR. SECRETARIO DA SEGURANÇA

Esteve hontem em nossa redação a sra. d. Teresa de Oliveira e Silva, genitora do tenente Luiz Gonzaga de Oliveira e Silva, da Brigada Militar, a qual nos pediu reclamar do sr. secretario da Segurança Publica contra o fáto do tenente Calmon não permitir que a mesma visite aquêle seu filho, preso desde os acontecimentos de Outubro, ainda mesmo nos dias destinados ás visitas.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim meteorologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 18 horas do dia 13 ás 18 de 14 do corrente:

O tempo foi instavel todo o periodo com chuva a noite e chuviscos no decorrer do dia. O céu se manteve meio encoberto e o vento soprou moderadamente.

A temperatura maxima foi 29º5.

A minima de 25º6.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 13 ás 14 de 14 do corrente:

Caruaru' — Tempo bom a noite e instavel no resto do periodo. Max. 33º9; min. 19º2.

Tigipió — Tempo instavel todo o periodo. Max. 29º2; min. não veio.

Barreiros — Tempo em geral instavel com chuvas. Max. 28º1; min. 22º2.

Pesqueira — Tempo em geral instavel com céu encoberto. Max. 28º0; min. 19º4.

Surubim — Tempo ameaçador todo o periodo. Max. 33º2; min. 16º2.

Cabrobó — Tempo em geral instavel. Max. 33º8; min. 22º2.

Nazaré — Tempo instavel a tarde e ameaçador no resto do periodo. Max. 32º0; min. 20º8.

Goiana — Tempo instavel todo o periodo. Max. 30º7; min. 19º4.

Rio Branco — Tempo instavel todo o periodo com chuvas. Max. 31º4; min. 19º8.

Fernando — Tempo bom a tarde e instavel no resto do periodo com vento fraco. Max. 27º9; min. 23º7.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 13 ás 14 de 14 do corrente: min. 23º2.

João Pessôa — Tempo instavel todo o periodo com chuvas a noite. Max. 30º7.

Maceió — Tempo instavel a tarde e mau com chuvas no resto do periodo. Max. 29º1; min. 24º1.

— NOTA — Até ás 21 horas do dia 14 não foram recebidos os despachos de S. Caetano, Natal, Garanhuns e Correntes.

—

VAPORES

A chegar:

Paquetes:

Comandante Riper, do norte, (pela manhã).

Cargueiros:

Campeiro, do sul.

Caxambu', do norte.

Piauí, do sul.

A sair:

Paquetes:

Comandante Riper, para o sul, (á tarde).

Cargueiros:

Campeiro, para o norte.

Hubert, para o sul.

—

MALAS POSTAIS

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas Central e Brum Palmares, Caruaru' Limoeiro e Itabaianha), para as localidades do interior deste Estado e Alagôas. Paraiba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior sena. A's 22 horas (pelos trens da manhã mente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraiba, todos os dias, recebendo-se correspondencia até ás 20 horas.

—

Correio aéreo

AEROPOSTALE

Hoje, para os portos de Maceió a Valparaiso, recebendo-se correspondencia: na agencia da companhia, até 9 horas; e nos Correios, até 10 horas.

—

Amanhã, para Natal, Africa e Europa, recebendo-se correspondencia na agencia da companhia, até ás 18 ; e nos correios, até ás 19 horas.

—

OS TRENS DE HOJE

Partidas:

Da Estação Central — Para Paraiba e Natal, ás 5.30; para Caruaru', ás 16.00; para Jaboatão, ás 6.00, 7.00, 9.00, 11.15, 12.15, 15.30, 16.30, 17.20, 18.30, 20.30 e 22.30.

Da Estação C. Pontas — Para Maceió e Garanhuns, ás 6.00; para Catende, ás 15.30; para Cabo, ás 17.40.

Da Estação Brum — Para Itabaiana e Limoeiro, 15.30; para Floresta dos Leões, ás 17.30.

Chegadas:

A' Estação Central — De Caruaru' ás 9.40; de Souza Filho e Rio Branco ás 17.14, de Paraiba, ás 17.30; de Jaboatão, ás 5.10, 6.43, 7.40, 8.40, 10.00, 12.02, 14.10 17.08, 18.13, 19.10 e 22.18.

A' Estação Brum — De Floresta dos Leões, ás 8.15; de Itabaiana, Lagôa Comprida e Limoeiro, ás 9.55.

A' Estação C. Pontas — De Cabo, ás 6.15; de Catende, ás 10.00; de Garanhuns e Maceió, ás 19.20.

—

TELEGRAMAS RETIDOS

No Telegrafo Nacional para:

Allochis; Regolima; Lidia; Antonicarlos; São Bomfim 280; Raphal; Salazar; Salazar; Animo; Pearl; Animo; Rua S. Geraldo 47; Temistocles Leal, Intendencia 193.

—

LOTERIAS

Extração de hontem

Loteria Federal (1º premio) — 13684

PAGAMENTOS

TESOURO DO ESTADO — O Tesouro pagará hoje: — Cadeias, quarteis, subvenções e auxilios.

MONTE-PIO ESTADUAL — O Monte Pio pagará, hoje, aos pensionistas inscritos ás fls. 701 a 800.

—

FARMACIAS DE PLANTÃO

Encontram-se abertas diariamente até a meia noite as farmacias:

Silva Ferreira, á rua da Imperatriz barro da Bôa Vista.

Vilaça, á rua João Pessôa, bairro de Santo Antonio.

Atende a chamados durante toda a noite a farmacia Veneza, á rua Vidal de Negreiros, 33, bairro de São José.

—

POSTA RESTANTE

Tem correspondencia na posta Restante desta folha os srs.:

A — A. C.; d. Arlinda Guedes; Augusto Peres; dr. Alberto Moreira; dr. Austerliano de Castro; dr. Arnulfo Lins e Silva.

B — Borlio Eustaquio Nascimento.

C — Tenente Carlos Diniz; Ceci Rolim (um telegrama).

D — Dr. Diniz Perilo.

F — Francisco Santiago; F. V. E.

F — Francisco Santiago; Fausto Januario Lima.

H — Helena Machado.

J — João Loureiro; dr. J. Maller; padre Jacinto Castelo Branco.

L — Lauro Gonçalves de Araujo.

M — Manuel Benedito de Sabola; Mario de Brito Bastos.

P — Presidente da Soc. dos Artistas Mecanicos e Liberais; dr. Pedro Paranhos.

R — Raul Valença.

S — Satiro de Moraes Andrade; Socôgo.

V — Valderez.

—

PERDIDOS & ACHADOS

Uma joia encontrada na rua da Imperatriz no dia 12 do corrente mês

VARIAS

Solicitamos encarecidamente aos nossos assinantes em atrazo a fineza de mandarem regularizar a sua situação, a fim de que não sejamos forçados a interromper a remessa do "Diario de Pernambuco".

⁂

As folhas que aqui representam o pensamento da Interventoria Federal, fazendo-o sempre, como é publico e notorio, num tom de azedume e de grosseria que lhes são proverbiais, divulgaram hontem, com grande estrepito, um telegrama que o chefe do Governo Provisorio teria transmitido ao seu delegado, aqui, dizendo "estar convencido que a sua administração tem sido inspirada pelo elevado criterio do interesse publico e de acordo com as legitimas aspirações do povo de Pernambuco".

Donde decorre a convicção do honrado chefe do Governo Provisorio, senão das informações que lhe são prestadas pela unica fonte que até hoje lhe tem fornecido elementos sobre a marcha dos negocios no setentrião brasileiro ou seja do major Juarez Tavora, ex-delegado do Governo no Norte, o qual, por sua vez, outras informações não tem de Pernambuco senão aquelas que emanam da Interventoria Federal ou das pessoas que ainda a cercam?

Acreditamos que tanto o sr. Getulio Vargas como o sr. Juarez Tavora sejam sinceros e estejam de bôa fé, julgando piamente que as "legitimas aspirações do povo de Pernambuco" estejam sendo satisfeitas. Mas si tanto um como outro, desprezando tendenciosas informações que lhes chegam ás mãos, procurassem se acercar de elementos insuspeitos, colhidos, não entre os correligionarios da situação decaida, que estes têm sido tratados aqui como os "intouchables" da India, mas entre os elementos que deram toda a sua decidida colaboração ao movimento de outubro, verificaria que mui diferente é a verdade.

Si tanto um como outro lessem os jornais independentes e acompanhassem a critica serena, elevada e digna de uma folha que jamais escreveu um vituperio, que jamais langou mão de uma invectiva, quanto mais a difamação e a calunia ou, como o "Diario de Pernambuco", veriam que as aspirações do nosso povo são muito diferentes e o interêsse publico está longe de inspirar a atual administração pernambucana.

Vejamos, com fatos nas mãos, e de relance, a situação economica, financeira e social deste Estado. Tomemos o orçamento deste ano, para termos uma idéa da incompetencia administrativa que se revela, num flagrante decisivo, no "deficit" já previsto de 10.742.843$910 réis.

Isso mesmo porque no quadro Credito Publico, os serviços da divida externa foram calculados ao cambio estabelecido no acordo, que o Governo Provisorio está negociando com os credores.

Mas si esse acordo não se realisar e si a taxa cambial fôr a que se tem conservado ultimamente, esse "deficit" será o duplo. Ha porventura nada mais eloquente, que demonstre o acerto de uma administração do que o equilibrio orçamentario, equilibrio que o tenente Juraci Magalhães, interventor da Baía, obteve, plenamente, tendo encontrado as finanças daquele Estado numa situação infinitamente peior do que a nossa?

E quando o Codigo dos Interventores, que o Chefe do Governo Provisorio baixou, recomenda, como uma prescrição inviolavel, que a despesa não deve exceder a receita, nos orçamentos estadoais e municipais? Por ventura esse "deficit" não deve ser considerado como deprimente da disciplina funcional e destoante do programa revolucionario?

Como se póde admitir que um delegado do Governo Provisorio se arrogue á faculdade de elaborar um orçamento inicialmente deficitario? Não constitue isso uma prova de profundo desapreço da parte do Interventor, pelas responsabilidades que a confiança do Governo Provisorio lhe atribuiu? Pois não estamos vendo aqui o delegado do Governo Provisorio governar arbitrariamente, subvertendo completamente o Codigo dos Interventores, e vivendo á margem de um Conselho Consultivo, onde ha varios membros incompativeis, e que não se reune nem se interessa pela marcha dos negocios publicos?

Não estamos vendo o delegado do Governo Provisorio trancar na gaveta as petições dos magistrados, que ele demitiu por um ato de força, e que de acordo com o Codigo dos Interventores requereram a sua aposentadoria? E isso para não aumentar ainda o desequilibrio do orçamento, pois computados em 50°|° os vencimentos desses magistrados e diminuidos os de outros funcionarios arbitrariamente demitidos, o Estado de Pernambuco dispende atualmente cêrca de 800 contos a mais do que o ano passado com os inativos?

Pois não vimos que o Governo aumentou em perto de 600 contos a rubrica de Subvenções e Auxilios, quando o Estado não póde pagar nem á Santa Casa, nem os juros das Apolices da Faculdade de Medicina, e se elevam a centenas e centenas de contos os juros atrasados da divida publica interna?

Não vimos que ele creou aqui repartições inuteis e aumentou vencimentos em 50°|° de seus secretarios? Não vimos que as remessas de fundos para os serviços dos emprestimos externos não tendo sido feitas o ano passado, não consta que tenham sido feitos depositos em bancos, como se tinha obrigação de fazer?

São essas as perspectivas de nossa situação financeira, que os governantes do futuro terão de herdar como o legado funesto de uma administração que até hoje não tem feito outra cousa senão malar os pés pelas mãos.

E as violencias aos direitos individuais? E as perseguições tenebrosas a adversarios? E as prisões, decretadas dentro da Tacheca especial a serviço do Governo, arrancando-se altas horas da noite pais de familia inocentes e inermes do recesso de seus lares para atira-los nas enxovias?

Onde as providencias do Governo para punir os autores de tão deploraveis façanhas, que tiveram o premio das violencias cometidas nas suas nomeiações para cargos publicos?

E os suplicios chinêses de arrancamento de unhas e outras atrocidades, praticadas com o pleno conhecimento do Governo, como ficou constatado das declarações do sub-diretor da Casa de Detenção, afirmando que de ha muito informara ao Interventor Federal dessas "vergonhosas ações", resolvendo demitir-se pela falta de providencias?

São por consequencia fatos positivos e concretos os que são articulados contra o Governo de Pernambuco, e não "calunias", nem "invensionices" nem "difamações".

Para enunciar todo esse rosario de fatos inominaveis não se precisa caluniar ninguem, uma vez que todos eles são infeliz mas rigorosamente verdadeiros.

E' lamentavel que o honrado chefe do Governo Provisorio não tenha ao seu lado quem o informe da verdadeira situação de Pernambuco, pois já não é mais misterio que o major Juares Tavora tomou a si cobrir com o manto protetor o seu pupilo, e isso por um singular daltonismo que ataca as almas mais bem formadas e os corações mais valorosos.

⁂

A "Pernambuco Tramways" tomou a alguns mêses uma medida, até certo ponto louvavel: a de bondes diretos para as linhas de maior extensão.

Tem a vantagem de garantir, por exemplo, ao passageiro de Olinda, locação segura. O passageiro da primeira secção que espere um carro intermediario, até Santo Amaro.

O mesmo com os carros de Tegipió, onde existem as linhas intermediárias de Concordia, de Largo da Paz e de Jequiá.

Na linha da Varzea, ha os carros intermediarios de Prado, João Alfredo, Madalena, Zumbi e Iputinga.

E assim por deante.

Não nos parece, entretanto, louvavel a medida em relação aos carros de Casa Amarela, pois, para esta não ha carros intermediarios. Os passageiros da primeira secção, até a Tamarineira, sem carros intermediarios, são obrigados a pagar passagem direta.

Temos recebido, sobre o assunto várias reclamações, que julgamos rasoaveis, motivo por que esperamos uma providencia da empresa.

⁂

Estão sendo postas em pratica na Prefeitura do Recife umas tantas praxes administrativas que pelo seu carater abusivo bem merecem a atenção do sr. governador da cidade.

Inclue-se nesse numero uma, a respeito da qual temos recebido varias reclamações que se nos afiguram fundadas, e consiste em pretender a secção de veiculos que os auto-caminhões particulares paguem, alem da taxa de matricula, a de estacionamento.

O absurdo é evidente. Da taxa de matricula, nada ha que dizer, visto que legitima e legal. Já o mesmo não acontece com a de estacionamento. A essa exigencia tributaria somente podem estar sujeitos os veiculos que estacionam nas praças e nas ruas, aguardando frete. Nunca, porem, os só pode atingir os que exploram a industriais e comerciais para mais rápida e comoda distribuição de seus produtos. A taxa de estacionamento só pode tingir os que exploram a industria de transportes e não os que se utilisam de veiculos exclusivamente para o seu proprio comercio e industria. A prevalecer esse criterio, teremos que ver amanhã incidir tambem nessa sanção fiscal todos os carros particulares de passageiros.

E' possivel que se contrargumente que essa mesma praxe já teria sido observada, o ano passado, sem impugnação dos interessados. Estamos, todavia, informados se trata duma inovação.

Mas, si assim não é, ainda em verdade não é razão para reincidir-se no erro. O mais rasoavel seria até que o sr. prefeito, verificando a improcedencia da aplicação dessa taxa, mandasse restitui-la, pois que em bôa doutrina não deve ficar ninguem, nem mesmo o fisco, na posse daquilo que realmente não lhe é devido. Admitindo-se, porém, que não valha a pena moer moinho com aguas já passadas, o que é justo é que a Prefeitura não insista agora em cobrar uma taxa que logica e legalmente não lhe é devida.

Estamos certos de que o sr. prefeito do Recife, melhor informado, não tardará em tomar as providencias necessarias.

⁂

O sr. Interventor assinou hontem o seguinte decreto:

Fica alterado o decreto n. 105, de 18 de dezembro de 1931, na parte referente aos vencimentos dos diretores das escolas tecnico-profissionais masculina e feminina, que passam a ser fixados em doze contos de réis anuais.

Havendo, assim, uma diferença em favor do Estado, de doze contos de réis, será desse saldo retirada a importancia de seis contos de réis, que fica destinada a uma subvenção, durante o corrente ano, dividida em prestações mensais, ao Conservatorio Pernambucano de Musica, obrigado este a conceder seis matriculas gratuitas a pessôas indicadas pelo Governo do Estado.

⁂

Está sendo convidado a comparecer á 1.ª secção dos Correios de Pernambuco, o sr. José Caldas Falcão.

⁂

Estão convidados a comparecer á secretaria da Prefeitura, afim de se entenderem com o chefe da mesma, o administrador do cemiterio de Tigipió e a snra. Maria de Lourdes Cavalcanti.

⁂

São convidados a comparecer com urgencia á Secretaria da Fazenda, afim de tratarem de negocios de seus interesses, as pessoas abaixo aprovadas em exame de habilitação no "Curso de Praticantes Aos Cargos de Agentes e Escrivães de Coletorias", que funciona no Tesouro do Estado: Dilermando Pacheco Raposo, Inaldo Lins Caldas, Luis de Oliveira Pessôa, Cristovão da Veiga Pessôa e João Martins.

⁂

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Pernambuco torna publico que aos sabados as secções de expediente (Tesouraria, secção de serviços economicos, fiscalisação e reclamações e expediente e pessoal) funcionam apenas de 11 ás 14 horas.

Avisa ainda que a tesouraria somente atende ao publico, naquelas dias, até ás 13 horas.

O caso das tabelas de canas

X

(Observações de um antigo industrial á margem do assunto)

Quando a Sociedade dos Usineiros de Pernambuco, cedendo a apêlos que lhe eram feitos pelo Governo e por elementos ponderaveis na classe agricola, se dispôs a tratar mais uma vez sobre esse tão debatido caso das tabelas, o fez num sentido todo de conciliação, num sentido todo de tolerancia e de bons propositos, para demonstrar que jamais estivera surda aos clamores de quem quer que fosse, que demonstrasse ponderação e bom senso.

Deante delas surgiam as mais feias ameaças, as mais veementes proclamações, que poderiam a qualquer outra classe ser consideradas atentatorias ao espirito de paz e de harmonia.

Tudo foi suportado com evangelica paciencia. E não faltava mais nada que não aparecesse ainda por cima um dos membros mais graduados do Centro, a dizer que "o sentimento politico" e que "os odios pessoais e as intrigas politicas queriam se aproveitar da campanha dos fornecedores". E mais adiante que "os industriais estavam fazendo todo o empenho junto ao Ministro do Trabalho afim de não solucionar o caso".

Bem dizia aquele industrial de Alagôas, a quem já uma vez aqui nos referimos: para tudo é preciso encontrar um culpado, um bóde espiatorio. E como Deus Nosso Senhor está muito longe, o responsavel por tudo é o usineiro. Si os negocios fracassam, si os preços do assucar baixam, si o Ministro do Trabalho não resolve o caso das tabelas, si tocam fôgo nos canaviais de Bela Rosa — de quem é a culpa? De quem as responsabilidades? Do industrial, já se vê.

Só a obcessão e a paixão mais veemente poderia admitir que os industriais de Pernambuco tivéssem interesse em crear um dissidio, como esse deante do qual nós estamos.

Que interesse podiam ter nisso, os industriais? Quando em toda a parte, o que os industriais mais aspiram é que os deixem em socêgo, é que não lhes perturbem a sua tranquilidade e o seu ritmo de trabalho.

A desordem não interessa a hómens que sempre pretenderam a concordia dos espiritos. A insinuação é por demais mesquinha para que nela acreditem as pessôas sensatas.

Crentes de sua bôa causa, convictos de que a bôa razão e a sã consciencia estavam de seu lado, os industriais não quiseram, porém, se mostrar insensiveis a apêlos de paz.

Tudo que fôr contra o espirito de desunião e de desordem não póde deixar de ecoar no coração de homens, que têm as responsabilidades decorrentes de uma empreza industrial. Mas é preciso que se não queira confundir essa aspiração e esse desejo com o sacrificio integral de interesses consideraveis.

Expomos já aqui que os preços das canas são funções dos preços do produto. Já está provado que os preços do assucar não cobrem as despesas de produzir, não sendo justo que só os industriais arrostem com os seus prejuisos e com os prejuisos que outros dizem sofrer.

O industrial não póde, nestas condições, ser o burro de carga para aguentar com esse descalabro todo.

A despeito de tudo, porém, como era para uma conciliação, a Sociedade de Usineiros não recusou, mais uma vez, dar a prova de sua tolerancia e de sua cordura. Infelizmente, porém, as noticias que temos são de que o Centro dos Fornecedores, pela delegação que compareceu antehontem ao Palacio do Governo, repeliu as propostas que lhe eram oferecidas, com a maior bôa fé. Recusou as bonificações, dependentes da melhoria dos preços do assucar, bonificações que oscilariam com a alta do produto, a partir de 28$ por saco. Recusou porque entende se abroquelar no seu ponto de vista, o ponto de vista dos artigos inflamados e das caravans impetuosas, que os industriais são "nababos". Apesar de que o sr. Oscar Carneiro tenha já declarado que "os preços atuais pouco resultado deixam" e que o sr. Luiz Guaraná tenha afirmado que "as usinas do Rio de Janeiro para o Norte são deficitarias".

Vê-se por aí que o Centro não se firma nem no direito, nem na justiça, nem na equidade, porque o direito, a justiça e a equidade tinham que levar em conta as condições do momento; mas se apega a simples capricho, para não voltar atraz e porque já o sr. Novais Filho declarou que "os usineiros deveriam transigir, para não lutar, que era prejudicial".

Sempre a preocupação da ameaça, ameaça que transparece das palavras dos manifestos e das proclamações do Centro, as "marchas", os "choques", a "luta"...

Recusada a primeira proposta, que era "a recompensa na bôa fortuna", apelaram então os industriais para a unificação das tabelas, o que constituiria para os fornecedores uma satisfação á sua campanha.

Si a questão era de bôa vontade e de transigencias reciprocas, porque não ir ao encontro dos industriais, que demonstravam assim o seu proposito conciliatorio? A unificação das tabelas viria trazer ao fornecedor uma diferença para mais nas tabelas normais, a qual representaria uma média de 1.550 por saco, quando o assucar atingisse a 7$500 a arroba; cerca de 3$500 quando chegasse a 10 mil réis, e deixando margem, mesmo com os preços correntes, a uma melhoria. Ainda uma vez essa proposta não colheu a aprovação do Centro dos Fornecedores que retorquiram com uma indicação verdadeiramente inaceitavel.

O que tudo está indicando é que, com aquelas propostas, deram os industriais a medida maxima de suas concessões e demonstraram suficientemente o seu espirito de tolerancia e de cordura.

Ao Centro dos Fornecedores e aos seus ardorosos paladinos compete verificar que os industriais revelam espirito de transigencia, aceitando ainda uma vez discutir o caso, oferecendo os seus livros ao exame de contabilistas idoneos, revelando toda sua vida comercial e exibindo com os dados nas mãos as provas que si mais não poderiam conceder é que o momento dificil, que a industria atravessa, não permite, nas condições em que todos nós vivemos.

Esta hora é em toda a parte a hora dos sacrificios e das renuncias. Não é de certo a hora das exigencias tumultuarias. Si os tempos são máus, justo é que todos participem das suas angustias. Não é rasoavel que só a industria tenha que aguentar com a infelicidade dos negocios, com a desvalorisação dos preços, com a baixa do cambio, com a desvalia da moéda nacional, e mais, com as circunstancias que são de todos conhecidas.

Cabe ao Centro dos Fornecedores demonstrar tambem propositos pacificos, aceitando o que os industriais lhes estão dispostos a conceder e concorrendo destarte para acabar um dissidio que eles não provocaram, que eles lamentam profundamente e que desejam acabar, para que todos unidos possamos vencer os máus dias que atravessamos e que tão grandes desequilibrios têm trazido a quantos trabalham e produzem em todos os paises do mundo.

A ninguem é estranho que os industriais tudo facilitaram nesse caso, e só por despeito ou má fé se poderá insistir nos mesmos e rebatidos argumentos de que eles se fizeram surdos aos reclamos da lavoura, por egoismo. Já agora surdos são os fornecedores do Centro, que desfraldaram a bandeira de uma grêve, a cujas responsabilidades e consequencias, não podem fugir.

Capacite-se o publico, que amanhã póde vir a sofrer as consequencias de um movimento paredista, que vem, ferir em cheio a economia e a paz social da familia pernambucana, que não é por falta de sentimento de coláboração dos industriais que tal situação se possa verificar.

A uma proposta razoavel e conciliatoria preferem os fornecedores do Centro desencadear a sua marcha fascista?

As supostas ilhas brasileiras surgidas no Atlantico Norte

Regressou hontem á tarde, ao porto do Recife, o cruzadôr auxiliar "Belmonte" que voltara ao equadôr para identificar as supostas ilhas ali anotadas pelo departamento da marinha italiana.

Segundo ouvimos do seu comandante, o cruzadôr, de acôrdo com as ordens do ministério da marinha, pesquisou toda a região ao norte, ao sul e a leste dos rochêdos São Pedro e São Paulo, não só no ponto indicado pelas coordenadas geograficas, como nos imediatos, indo até ao hemisferio norte, nada encontrando.

Acresce que havia franca navegação por outros vapôres nêsse local, que se aponta como perigôso.

Pensa o comandante do "Belmonte" que não se trata mais do que de uma ilusão de ótica, pois, numa ocasião viu um pôr de sol que dava a impressão perfeita duma ilha no oceano. De outra vez, viu a ilha de Fernando de Noronha refletida, como miragem, com tal nitidez que parecia ter abrolhado no atlantico outro arquipélago de Fernando de Noronha.

Seria um désses fenómenos, não examinados, que impressionou o denunciante do aparecimento de ilhas na altura de São Pedro e São Paulo.

O dissidio entre fornecedores de canas e usineiros

AINDA HONTEM, NADA FICOU RESOLVIDO EM TORNO DO ACORDO

Deverá reunir hoje ás 14 horas a Sociedade dos usineiros para deliberar sobre a pendencia que nêste momento empolga toda a vida economica do Estado.

Por outro lado, esgota-se tambem hoje o praso que as partes litigantes haviam combinado e dentro do qual se deveriam processar os estudos e entendimentos necessarios ao estabelecimento de um "modus vivendi" entre os interessados.

Dissemos hontem que as tabelas de pagamentos de canas decorriam de fatores varios, aqui como alhures.

Quem quer que acompanhe a vida assucareira em Cuba por exemplo, onde se faz a industria em grande, deverá saber que lá como cá, nem todos os fabricantes, nem todos os fornecedores, lograrão navegar sempre num mar de rosas. Ali como aqui, o sucesso depende de tão variadas causas individuais e locais que resultaria talvez impraticavel subordiná-lo a formulas unicas.

Aliás, ao que sabemos, é principio incontroverso da Sociedade dos usineiros que a questão da tabela de pagamento de canas é assunto privativo de cada fabrica e seus fornecedores.

Dentro dessa doutrina pois, parece não seria aceitavel, de modo geral, que a sociedade ou grupo de usineiros, firmem compromissos que envolvam interesses ou direitos que não podem alienar, mas que, ao contrario, lhes cabe defender.

Compreende-se que a Sociedade possa ser a coordenadôra do pensamento da classe numa tentativa de unificação das tabelas.

Mas isso se ha de processar num ambiente de calma e sem precipitação, que comprometam os esforços dos que tiverem sobre os hombros o delicado encargo de obter da classe a necessaria coesão e cordura que facilite a solução do impasse.

Premidos como se acham, uns e outros, aos usineiros do Estado repugna entrar num "acordo", ameaçados de greves e possiveis depredações por parte dos animos mais exaltados, que são tambem proprietarios, que devem ser tambem elementos conservadores.

E não deixa tambem de ter a sua graça, essa grêve de gente rica, que poderá — dada a doutrina extremista — arrastar o trabalhador rural, a pretender tambem um ajuste de contas.

Que serenem os animos e as ameaças que nada constroem e cada fabricante ha de ser rasoavel com os seus fornecedores. Nesta atmosféra de compressão é que se torna absolutamente impraticavel um entendimento, para o qual se pretende que uma das partes tem de ceder.

—

Na ultima reunião efetuada no palacio do governo sobre a presidencia do sr. interventor, os delegados dos usineiros srs. Eduardo Brennan, João Cardoso Aires Filho e José Henrique Carneiro da Cunha, em vista da recusa pelos representantes dos fornecedores da primeira proposta, apresentaram uma nova formula conciliatoria virando a unificação das tabelas, o que segundo nos informaram estaria assim organisada:

BASE DE CRISTAL

Partida de 3$000 — 7$000 — oscilação de $300 até 7$000; 3$000 — 7$500 — oscilação de $300 — de 7$ a 7$500; 3$000 — 8$000 — oscilação de $300 — de 8$000 a 8$900; 3$000 — 9$000 — oscilação de $300 de 9$000 em deante.

O frete do assucar até 3$000 por 60 quilos será por conta do usineiro e daí por deante, metade paga pelo industrial e metade pelo fornecedor.

Posta em debates, os fornecedores apresentaram fortes objeções, tendo por fim a tabela proposta sofrido algumas emendas.

Após foi lavrado um ato do que ficou combinado, tendo porém ao que soubemos, os delegados dos usineiros assinado com restrições em virtude das alterações sofridas, ficando acertado que a proposta emendada fosse levada a aprovação dos demais usineiros.

Reunidos os industriais, hontem, na Sociedade dos usineiros, uma grande maioria não concordou com as alterações apresentadas pelos fornecedores, por considera-las por demais onerosas para os usineiros.

Nada porém ficou resolvido em definitivo.

A' tarde a diretoria da Sociedade dos usineiros inseria na imprensa o seguinte convite:

"Recusadas pelo Centro dos fornecedores de cana as propostas de bonificação e em seguida de unificação de tabelas que lhe foram apresentadas por uma comissão de usineiros para serem posteriormente submettidas á deliberação da Assembléa Geral da classe, reune-se amanhã a Sociedade dos usineiros de Pernambuco para tomar conhecimento dessas propostas e da atitude do Centro dos fornecedores de cana em face das mesmas e deliberar definitivamente sobre o assunto."

— Essa importante assembléa realizar-se-á ás 14 horas, a ela devendo comparecer todos os nossos industriais.

— O Centro dos fornecedores de canas hontem durante o dia esteve em sessão permanente, vendo-se presentes numerosos agricultores.

A LEI DE FÉRIAS

A atividade do Sindicato dos Auxiliares do Comercio em prol de sua fiscalisação

A diretoria provisoria do Sindicato dos Auxiliares do Comercio do Recife enviou ao sr. Inspetor da Alfandega, em data de 14 do fluente, o seguinte oficio:

"Pedimo-vos permissão para transcrever no corpo deste oficio o teor de uma portaria, baixada pelo sr. Inspetor da Alfandega do Rio Grande do Norte, em 31 de dezembro ultimo, tendente a regularisar, naquele Estado, a fiscalisação conhecida da Lei de Férias:

"N. 245. O Inspetor, em comissão:

Considerando que, pelo artigo 3.º do Decreto n. 19.808, publicado no "Diario Oficial", de 7 de Abril de 1931, devem ser concedidas férias, dentro de 12 mêses, após a sua publicação, isto é, até 7 de Abril de 1932, aos empregados e operarios que desde 1.º de Janeiro de 1930 até a data, ainda da mesma publicação, não nas houverem gosado, e tenham completado 12 mêses efetivo;

Considerando que o mencionado artigo 3.º retroage, beneficiando os empregados e operarios a que se refere, assegurando-lhes o gozo de férias no praso prefixado, conforme determina o artigo 4.º do mesmo Decreto; ao passo que, terminado aquele praso, só lhes restam 30 dias para reclamarem seu direito, nos termos do artigo 11.º do aludido ato;

Considerando, finalmente, que não deve esta Repartição silenciar sobre a observancia do mesmo Decreto, para somente, nos 30 dias de que fala o artigo 11.º, tomar conhecimento das reclamações e recursos sobre a sua execução;

E, para efeito, inda do seu artigo 20.º

RESOLVE chamar a atenção dos srs. agentes fiscais do imposto de consumo e de selo adesivo, sob a jurisdição desta Inspetoria, e bem assim a dos demais interessados, tais como: chefes de estabelecimentos, industriais, comerciais e bancarios, de escritorios e instituições, e dos operarios e empregados em ra as disposições do mencionado Degeral, aos mesmos subordinados, pacreto. — (a) Mario Linhares, Inspetor."

Como vêdes, a Inspetoria da Alfandega do Rio Grande do Norte, para que a Lei de férias seja devidamente cumprida, resolveu chamar a atenção dos srs. agentes fiscais do imposto de consumo e do selo adesivo, sob a sua jurisdição, para os dispositivos do Decreto 19.808, o que importa dizer na fiscalisação imediata da referida Lei, que é aqui, ali e acolá, burlada, desde quando entrou em vigor no territorio brasileiro, em 1927.

O Sindicato dos Auxiliares do Comercio do Recife, em face da deliberação da Inspetoria da Alfandega do Rio G. do Norte, espera de vós igual medida, afim de fazer cessar os constantes abusos á Lei de férias, e garantir aos comerciarios desta capital os direitos, que lhes pertence, indubitavelmente, pelo Decreto n. 19.808, citado. Saudações cordiais. — (a) Alves de Souza, presidente provisorio. (a) Mario José de Assunção Lima, 1.º secretario provisorio."

Lloyd Brasileiro

ESTA EMPRESA DE NAVEGAÇÃO CONCEDE 40 % DE ABATIMENTO EM SUAS PASSAGENS AOS QUE DESEJAREM ASSITIR AO CARNAVAL CARIOCA

Dos srs. Alberto Fonsêca & Cia. Ltd., agentes do Loid Brasileiro nesta capital recebemos a seguinte carta:

"Ilmo. sr. redator do Diario de Pernambuco. — Temos o prazer de levar ao conhecimento de V. S. que a diretoria da Cia. de Navegação Loid Brasileiro, em Rio de Janeiro, acaba de nos telegrafar autorizando-nos a fazer o abatimento de 40 % (quarenta por cento), sobre as passagens de ida e volta, até aquele porto, emitidas até 5 de fevereiro proximo, em favor das pessôas que desejem assistir aos festejos carnavalescos naquele Estado, e bem assim o desconto de 30 % (trinta por cento) sobre as passagens adquiridas por estudantes de escolas superiores, durante o periodo das férias.
blico, a divulgação pela imprensa, das
Seria de grande interesse para o pu-
concessões em apreço, e desta fórma, esperamos que o seu jornal auxilie essa propaganda, transcrevendo os telegramas que recebemos a respeito e que damos a seguir:

"Navellovd — Recife — Atendendo solicitação Touring Club Brasil autorisamos conceder quarenta porcento abatimento passagens ida volta Rio emitidas até cinco fevereiro proximo pessôas queiram assistir festejos carnavalescos. — Dyoll"

"Navellovd — Recife — Autorisamos trinta porcento abatimento passagens estudantes escolas superiores periodo férias mediante apresentação carteira identidade matricula. — Dyoll".

Na espectativa de sua bôa atenção ao assunto, firmamo-nos, antecipadamente gratos. De v. s. amº. atencºs, pela Companhia de Nav. Loid Brasileiro. — (a) Alberto Fonsêca & Cia. Ltd., agentes."

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

OS ESTUDANTES
que se queiram preparar para exame de admissão, ginasial, vestibular de direito e medicina, encontrarão professores idoneos para aqueles cursos á rua Riachuelo, 621 — Recife.

SI ALGUEM LHE PASSOU "O CALOTE"
Procure immediatamente o ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE INTERESSES FINANCEIROS, que é uma organização especialisada em liquidar dividas vencidas, judicialmente. Serviço inteiramente Grátis, quando improficuo. Direcção de Severino de Mendonça, rua do Bom Jesus, 194, 1º andar — Phone 9433.

ORATORIO DA DIVINA PROVIDENCIA
Refeições a empregados do commercio e entrega á domicilio. Avenida Portugal, 158 (Paysandú).

ESCRIPTORIOS
No primeiro andar do predio do Banco do Canadá á Avenida Marquez de Olinda n. 85, alugam-se duas salas para escriptorios, servidas por elevador. A tratar no Banco do Canadá.

CASA TRIANON
Chegaram outros lindos modelos sapatos setim pellica e verniz para senhora. Phone 6474. R. João Pessôa, 363

OTIMO NEGOCIO
Familia que segue para o sul do paiz, céde pelo resto do contrato, até 31 de março, grande e confortavel casa a beira-mar, na praia de S. Francisco. Preço comodo. Telefonar para 2944.

CHEFE DE VENDAS
Importante Companhia procura pessôa activa e habilitada para lugar de responsabilidade como chefe da sua organisação externa no norte do paiz com séde em Recife. Lugar de grande futuro para organizador experimentado e especialmente para pessôa com pratica no ramo de seguros. Exige-se bôas referencias sobre resultados obtidos e conhecimento profundo do norte do paiz. Offerta á F. V. E. Posta Restante deste jornal.

PRACISTA
Especialisado artigos automobilisticos e radio: escrever caixa postal 22.

ESCRIPTAS COMMERCIAES
Rua Augusta, 554

PARA CONSULTORIO MEDICO
Aluga-se uma espaçosa e arejada sala, ponto central da cidade e em primeiro andar. Vêr e tratar, á rua da Aurora, 87 — 1º andar.

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação e sem dôr. Cirurgia Ano-Rectal. Dr. Dourado Azevedo (Ex-ass. do prof. R. Pitanga Santos) Especialista em Doenças do Recto e Anus. Largo do Rosario, 133 — 1º. De 9 ás 12 e 2 ás 6.

CORAÇÃO E AORTA
Diagnostico e tratamento
Dr. GERALDO DE ANDRADE
Rua João Pessôa, 278 — 2º and.

CASA
Optima vivenda com espaçoso jardim e quintal, garage, etc., sita á rua Padre Roma n. 149, vende ou aluga-se. Tratar com Herm. Stoltz & Cia. Av. Marquez Olinda, 35.

ALUGA-SE
Confortavel residencia á rua Barão S. Borja n. 118. Tratar na rua Dom Jesus, 197—1º andar.

OLINDA TO LET
Until March 31 a great and confortable house at S. Francisco beach. Adress to the telephony 2944.

TERRENO A' VENDA
Vende-se um otimo terreno á rua S. Salvador, tranversal á rua da Hora, no Espinheiro. Trata-se na rua Riachuelo n. 758. Preço vantajoso.

AVISO
Drs. Zacharias Maciel e Ruy Rego Barros communicam aos seus clientes que suspenderão as consultas do dia 9 á 12 do corrente, em virtude da reforma nos seus consultorios.

ALUGA-SE
O confortavel predio de dois pavimentos n. 167 á rua da Concordia, fundos para a rua da Palma. Tres saneamentos. Fogão á gaz. Trata-se Livramento, 14. N. A Portugueza.

BARATA FORD
Compra-se em segunda mão uma barata Ford typo 29 ou 30 que tenha perfeito funccionamento e optima conservação. Tratar com Gomes á rua do Brum, 463.

OPTIMO PONTO
Vende-se uma loja installada para qualquer negocio na rua da Imperatriz aluguel commodo e facilita-se o pagamento — Tratar R. João Pessôa, 310.

O PROF. KINGSTON ALDRIDGE
formado pela Universidade de Londres, e com quinze annos de successo no ensino da lingua ingleza pelo seu methodo rapido, pratico, intuitivo e progressivo, aceita alumnos particulares e em classe. Informações na Academia Internacional de Linguas, á rua da Imperatriz, 58 — 1º andar.

MATRICULA E REGISTRO DE AUTOMOVEIS
A Secção de Procuradorias do Escriptorio de Locações, á rua do Imperador n. 491, 1º andar, encarrega-se de mandar matricular automoveis e vehiculos em geral, no municipio do Recife e registrar nesta capital, os de outros municipios, sem augmento da commissão comumente cobrada para tais serviços, facilitando ainda em determinados casos e mediante condições especiais, o respectivo pagamento, Rua do Imperador, 491, 1º andar (sala da frente).

Os anuncios nesta secção são cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6.

Artes & Artistas

ALVARO BARROS E AS SUAS CARICATURAS

A mostra de caricaturas que o sr. Alvaro Barros inaugurou ante-hontem no Gabinete Português de Leitura tem movimentado a curiosidade de muita gente. Durante todo o dia não falta assistencia ao recanto do Gabinete onde as duzentas e tantas caricaturas que o lapis do artista baiano mobilisou entre os magnatas de nossa sociedade ai enfileiram, desafiando a admiração da gente. Essa concurrencia chega a ser um fato natural. O nosso público não vai, por principio, por comodismo ou por indiferença, ás exposições de arte. Com o sr. Alvaro Barros está se dando, porém, o contrario. A principio, a gente supõe que a causa está na eletróla que o artista arranjou para alegrar o ambiente. Depois, quando se começa a olhar a galeria, é que a gente se apercebe da verdadeira causa. Todas aquelas caricaturas vivem. O artista não poderá exigir melhor elogio do que esse: o catalogo é dispensavel. Todos ali estão conhecidos. E engraçados, o que é mais curioso. Aqui, um nariz que namora os olhos de seu dono; ali uma papada que indica a imponencia de seu possuidor; acolá umas sobrancelhas que parecem pinceis; além umas bochechas de tocador de trombone em plena função; mais adiante umas cabeleiras que são legitimas vassouras de enceramento, sem contar com as curvas espelhantes de certas calvas... A mostra. Por isso, certamente, é que o sr. Alvaro Barros está fazendo sucesso. Ele não nos impinge, como muitos outros, caricaturas para advinhar ou conhecer pela legenda. Ele apanha os traços principais da vitima, exagera-os um pouco — pouco para não desgostar — e quando lança o trabalho ao publico, este tem que sorrir porque o boneco que lhe apresentam é mesmo aquele velho conhecido que ele vê todos os dias, no bonde, no cinema, na Bolsa, nas corridas ou nos recantos alegres da cidade, fumando o seu charuto de abastado ou cometendo a sua "gafesinha" de homem importante que não admite ridiculos. A mostra do jovem artista baiano continuará por alguns dias. E estamos a afirmar que daqui até lá muita gente ainda irá fazer uma visitinha de curiosidade aos amigos ou inimigos que a irreverencia do lapis de Alvaro Barros houve por bem perpetuar nos seus bonitos retangulos de papel azul... — J.

Administração Publica

TESOURO DO ESTADO

Saldo de hontem . . .	129:277$880
Receita de hoje	140:307$760
	269:785$640
Despesa de hoje	144:023$130
Saldo para amanhã . . .	125:062$510

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Propriedade:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro

Endereço: Praça da Independencia, Recife; Telegrama: Diarbuco; Telefone: Escritorio, 6027 — Redação, 6650

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para anuncios e sugestões de quaisquer reclames ilustrados, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do DIARIO DE PERNAMBUCO pessoalmente ou pelo Fone 6077, que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS

Ano . . . 48$000 Semestre . . . 23$000

INTERIOR
EXTERIOR

(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Ano . . . 78$000 Semestre . . . 42$000
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Universal):
Ano . . . 128$000 Semestre . . . 73$000

A uniformização das estatisticas escolares

Novas idéas vitoriosas no convenio recentemente assinado no Rio entre as delegações estaduais ao 4.° Congresso Nacional de Educação estabelecendo um padrão unico

O discurso proferido sobre o assunto pelo sr. Teixeira de Freitas, representante do Governo Federal

Temos oportunidade de oferecer aos nossos leitores a integra do discurso do sr. Teixeira de Freitas, diretor-geral da Diretoria de Informações, Estatistica e Divulgação, pronunciado, como representante do governo federal, por ocasião da assinatura do convenio inter-administrativo para o aperfeiçoamento e uniformisação das estatisticas escolares. Essa solenidade realizou-se a 20 do corrente, sob a presidencia do ministro da Educação.

Eis o discurso:

"Exmo. Sr. Ministro da Educação. Meus Senhores. — E' minha firme convicção, que estamos aqui plantando um marco assinalador de uma etapa vitoriosa, de riquissimas perspectivas, na historia da estatistica brasileira, quiçá na historia da administração republicana.

Digam o que quizerem os nacionalistas e nacionalizantes a outrance, os unitaristas formalisticamente intransigentes, a unificação radical dos serviços publicos nacionais, não é aconselhavel, não é mais possivel num ambiente antropo-geografico tão profundamente diferenciado como o brasileiro, si é que não fosse mesmo contraproducente. Contraproducente, sim, porque a contingencia irremovivel da inadaptabilidade de numerosos serviços federais ás condições do meio e aos fins praticos a atingir, geraria uma conciencia de repulsa, de descontentamento, que se transformaria presto em espirito de hostilidade á grande unidade politica nacional como responsavel por todos os erros fatalmente ocorrentes num regime de centralização exagerada.

E si isto é assim, de maneira geral, mais flagrante se torna a observação em se tratando dos serviços de estatistica, que devem acompanhar as necessidades e os interesses especializados das administrações regionais, assumindo frequentissimamente responsabilidades de emergencia ao sabor de circunstancias ocasionais e de influencia restrita aos ambitos de jurisdição dessas administrações.

Tal afirmar, entretanto, não importará em desconhecer a necessidade da estatistica nacional. Esta tambem tem os seus imperiosos deveres, e dela não pode abrir mão o país, que, no seu regular e perfeito levantamento, precisa encontrar a bussola norteadora de todas as atividades relacionadas com os fatos que interessam a coletividade de um modo geral.

Mas será então que nos defrontemos com a insitutavel necessidade de um paralelismo de atividades estatisticas a se exercerem de maneira não integralmente diferenciada sobre quasi os mesmos aspectos da vida social?

E' claro que não, e o erro de mantermos esse paralelismo tem sido um dos grandes males da Republica, acarretando a confusão, a concorrencia desmoralizante, o desperdicio de recursos e de energias, males esses que, no caso especial da estatistica, assume particular gravidade, por isso que os resultados da sua atividade, traduzidos em sistemas de numeros contraditorios sobre os mesmos aspectos da vida coletiva, longe de se somarem, se anulam. Ou será talvez mais exato afirmar que, da coexistencia deles só subsiste um residuo negativo, a saber, a desconfiança relativamente á veracidade da palavra oficial e o consequente descredito para todas as campanhas estatisticas.

Destes pressupostos decorre evidentemente a necessidade, o imperativo categorico, de serem harmonizados — uma vez que nenhuma delas pode ser suprimida e tudo aconselha a que não coexistam, se interpenetrando e se sobrepondo uma á outra — as atividades administrativas que, nos ambitos respectivamente da administração federal e das administrações regionais, se orientam para a investigação das condições de ambiente, de constituição e de vida da comunidade patria.

Era, pois, de coordenação e de cooperação a pendencia que de longa data se vinha manifestando no funcionamento dos orgãos estatisticos distribuidos pelos dois planos principais da administração brasileira. Sentiu-a e decreto n. 1.850, de 2 de Janeiro de 1908; ensaiou-a a Diretoria Geral de Estatistica logo a seguir; propugnou-a vivamente o Governo de Minas Gerais desde 1919; lembraram-na e insistiram por ela vozes numerosas, algumas das quais mais autorizadas, entre elas a de Bulhões Carvalho, o criador da estatistica geral brasileira, nas suas memoraveis conferencias da Baía e de Recife; experimentou-a de novo a Diretoria Geral de Estatistica, num esforço que se prolongou á sua nova fase sob a denominação de Departamento Nacional de Estatistica; pôl-a em equação a Associação Brasileira de Educação; discutiu-a de 4ª Conferencia Nacional de Educação; confirmou-a o decreto n. 20.772, de 11 de Dezembro de 1931; e dá-lhe corpo afinal, numa realização esplendida de espirito verdadeiramente construtor, na exata compreensão da realidade brasileira, e na mais pura forma republicana de consulta e respeito ao sentimento publico, clara e autorizadamente manifestado, o Convenio que acabam de elaborar delegados do Governo Federal e dos Governos do Distrito Federal, do Territorio do Acre e da totalidade dos Estados da Federação, para o fim de disciplinar, e fazer convergir, de enfeixar harmonicamente, num sistema organico, flexivel, maneiroso, como que funcionando sobre esferas, racionalizando-as, sincronizando-as, estalonando-as, levando-as ao maximo de rendimento, as atividades estatisticas da União e das entidades politicas que a formam, adstritas á definição e á medida da vida cultural da Republica.

As estatisticas educacionais brasileiras, pois, a partir do ato de assinatura do Convenio que esta distinta reunião tão destacadamente soleniza, estão potencialmente servidas do instrumento de realização mais adequado e mais eficiente que as condições do país lhe poderiam agora fornecer, sem o recurso a quaisquer novos encargos orçamentarios.

O espirito de cooperação presidiu integralmente, e formosamente, á consecução deste nobre desideratum. Resta agora que o espirito de servir, o espirito de paciencia — que não o de conformidade com os revezes e insucessos parciais, que não faltarão, por certo, aos primeiros manejos do admiravel mecanismo que estamos acabando de montar — resta, dizia eu, que esse disciplinado espirito de tenacidade e de obstinação no bom sentido — sem perder o senso das realidades, nem o otimismo, nem a confiança nas possibilidades de adaptação e de progresso na administração brasileira, mau grado os muitos e graves fatôres que lhe emperram e entorpecem o labor — se apliquem a fundo em manter e desenvolver, e orientar este impulso inicial, de maneira que os frutos que promete ao país sobrevenham rapido, bem amadurecidos, cada vez melhores, mais e mais abundantes.

E eu tenho confiança em que esse espirito não nos faltará.

O temperamento brasileiro é de excepcional vibratilidade. Entusiasmo, que vai ás vezes ao paroxismo e leva não raro a sublimes sacrificios; extraordinaria agilidade de movimentos ante os tropeços encontradiços ao ideal que o anime; fidelidade de exemplar firmeza á ideologia que o norteie; pertinacia laboriosa no preparar os elementos do exito com que carinhosamente sonhe; são qualidades que talham e marcam o homem do Brasil para as realisações fecundas. E se se multiplicam os fracassos, as tentativas frustradas na historia da nossa formação nacional, é porque nem sempre nos temos sabido forrar ao defeito das nossas virtudes; a excessiva confiança em nós proprios, a ansiedade do imediatismo, a vaidade morbida de pretender atingir de chofre e ao primeiro impulso as realisações maiores, mais belas e mais perfeitas do mundo... Donde, contraproducentemente, o frenesi da ação, com os seus consectarios de má coordenação dos planos e elementos de exito, e de irracionalisação e fragmentarismo dos esforços; a grandiosidade hipertrofica dos projetos, sem correspondencia com as possibilidades do ambiente fisico, economico, social, administrativo ou politico, que deveriam, no emtanto, condiciona-los estreitamente. E em resultado, a surpresa dos erros irreparaveis, dos obstaculos invenciveis, da desproporção astronomica entre os recursos e os objetivos, e da mesma inutilidade, muitas vezes, das coisas suntuarias entresonhadas, e penosamente executadas, mas para logo e em consequencia, votadas ao abandono e ao desmantelo, tanto mais completos quanto maior a decepção ao apagar-se da primitiva miragem...

Não estou divagando, senhores. São verdades, estas, que todos vós sentis tanto quanto eu. Talvez á imaginação de muitos de vós estejam acorrendo em tropel, e bem vivas, penosas experiencias pessoalmente testemunhadas... Mas se isto relembro não é para provocar menos gratas recordações, ou movimentos de desanimo e ceticismo. Muito longe de mim esse proposito! Ao invés, quero com isto confortar o nosso patriotismo. Sim, porque na obra a que pusemos hombros, por um nitido imperativo da opinião publica, manifestada sem contraste, tanto quanto por um honroso mandato das entidades governativas que ora têm em mãos os destinos do país nessa obra, repito, ilo que, havendo deixado logar a inspiração de todas as virtudes da raça, tenhamos fugido prudentemente de todos os precalços que estas mesmas virtudes poderiam suscitar...

Começamos, senhores, exatamente por onde deveriamos começar. Gisamos o nosso plano — que já agora é o plano organico das administrações brasileiras para resolver um problema que lhes vinha criando os mais graves embaraços — com prudencia e espirito de medida, sem perder o sentimento da grandiosidade intrinseca que nele se deve conter, mas que se não deve manifestar desde já, em mirifica fachada, antes do preparo subterraneo, conciencíosamente feito, utilizando habilmente os parcos e certamente nada excelentes materiais disponiveis, dos alicerces que deviam sustentar o vasto edificio projetado. Os animos mais timidos, menos otimistas, encorajaram-se; os mais ousados, mais ansiosos de perfeição, renderam-se á voz da prudencia; e deste bem inspirado enfeixamento de vontades, subordinadas todas a um vibrante impulso de patriotismo e a um decidido desejo de acertar, surgiu afinal esse estatuto que acabamos de subscrever, o qual, gisando com segurança de orientação o plano a executar, já apresenta tambem a coordenação e adequada distribuição dos materiais a movimentar e das atividades a empregar, não para obra de improvisação, mas para o levantamento tão rapido quanto possivel da construção desejada, de tal arte e forma que, sendo ela capaz de atender desde já aos seus fins primordiais, se torne apta a um desenvolvimento iterativo que a levará aos poucos, num crescendo de utilidade e de aperfeiçoamento, ao padrão mais alto que se possa desejar no setor administrativo a que ela vem de servir.

De feito, não pretendemos realizar nem muito pouco nem demais. Fizemos o essencial, o que se impunha com maior força no momento, apenas com um certo otimismo que, longe de prejudicar, será, ao contrario, motivo e alimento para o entusiasmo com que terá de ser conduzida a execução do plano delineado.

Se comparassemos o que tivemos em vista realizar a um sistema bem traçado de largas estradas, em um terreno dificil, acidentado aqui, pedregoso alem, florestado acolá, mais adiante sem consistencia, avaliariamos melhor o alcance da realização conseguida.

Imaginemos, pois, o caso de um vasto sistema rodoviario, de realização considerada indispensavel e urgentissima, mas cujo aparecimento se esperasse de um esforço fragmentario e desigual de numerosas empresas, trabalhando a seu bel-prazer, sem articulação sem continuidade, sem uniformização dos padrões de serviço. Cada qual realizaria o que bem quizesse, segundo sua propria inspiração e atendendo a necessidades locais, quasi sempre erradas, quando apreciadas sem visão panoramica e sem a preocupação do interesse coletivo. Porfiassem algumas empresas em construir a primôr, deixando aqui e ali verdadeiras pequenas avenidas, planas, largas, otimamente pavimentadas: seria obra de utilidade reduzidissima. Abrissem outras, veredas mais extensas, mas, por mal entendido espirito utilitario, deixando-as simples trilhas, que mal permitissem reduzido e antiquado trafego: esforço quasi perdido tambem seria esse. Que depreender daí?

Claro: que o erro era gravissimo e cedo se tornaria insanavel; que só uma radical resolução renovadora, impedindo um desastre irreparavel, poderia ainda fazer surgir o sistema desejado. Qual, porém, o criterio a adotar? Alongar progressivamente aquêles trechos de acabamento aprimorado, mantendo-lhes as caracteristicas de perfeição? Ou, ao inverso, desenvolver ao maximo, articulando-os quanto possivel, mas sempre por trabalho sumario e tecnicamente deficiente, os angustos, imperfeitos e desorientados caminhos que a imprevidencia até então predominante houvesse aberto sem criterio tecnico e sem plano? Nem uma, nem outra cousa, á evidencia. O que se impunha, sim, era estabelecer o traçado de conjunto, racionalizadamente com o aproveitamento — é obvio — quanto possivel, da obra feita, bôa ou má; era, em seguida o trabalho de abertura de todo o sistema — considerado urgentissimo no seu conjunto, fixe-se bem, — e isto nas fundamentais condições requeridas, de modo que entregue imediatamente ás comunicações que o exigissem, ainda que apenas esboçado, fosse passivel, não obstante, de oportunos e progressivos aperfeiçoamentos. A preocupação imediata seria apenas, não a do perfeito acabamento da obra a realizar, mas da entrega global do sistema á finalidade que lhe dêsse origem, mas isto sem prejuizo da perfetibilidade futura da obra. Tal orientação fixada, e integrado o sistema, então, sim, seria tempo de cuidar-se dos esmeros de acabamento, realizados de maneira duplamente progressiva: na sucessão logica das suas diferentes fases, de maneira que cada uma beneficiasse de logo extensões uteis; e na preferencia, para essa melhoria, das linhas dominantes do sistema, em que a utilidade das bemfeitorias acrescidas se exprimisse por maiores coeficientes.

Pois, foi, senhores, exatamente essa a orientação que prevaleceu ao firmarmos a estrutura do sistema estatistico de que nos ocupâmos, e cuja ereção tão necessaria era e tão mal orientada andava, talqualmente o sistema rodoviario que imaginamos — de necessidade premente e entregue a construtores desprovidos, na sua maioria, de criterios tecnicos e agindo á revelia uns dos outros, isto é, numa absoluta descoordenação de movimentos e de propositos. E a esta hora bem adiantada já vai, por ventura nossa, a aplicação das salvadoras diretivas adotadas.

Para falarmos figuradamente, servindo-nos da comparação feita, o plano do sistema já foi cuidadoso e minudentemente fixado; os largos arruamentos já se acham abertos na sua totalidade; os serviços de administração, para o prosseguimento da obra, estão instituidos os convenientes desdobramentos e sábia articulação; providencias estão acertadamente tomadas para que em nenhum setor do empreendimento faltem os materiais necessarios, nem a mão de obra, nem a direção eficiente. Se o que está feito já é inicialmente de acentuada utilidade, em virtude da propria integração no sistema, embora de serventia ainda reduzida em intensidade, o esforço subsequente, perfeitamente garantido em racionalidade, continuidade e generalidade, ir-se-á agora traduzindo, dia a dia, iterativamente, em realizações seguras, organicas, de proveito e perfeição crescente, a caminho certo para os mais exigentes padrões que desejar se possam.

Portanto, senhores delegados oficiais, meus honrados companheiros de labor, tenhamos a conciencia tranquila. Bem cumprimos o nosso honroso mas dificil mandato.

Não nos desinteressamos, entretanto, do destino da obra que iniciamos. Muitos de vós não terão responsabilidade direta na execução do Convenio. Mas cumpre evidentemente, e vai nisto um imperativo moral e patriotico, que todos se considerem solidarizados na preocupação de velar por que o compromisso firmado não venha a se tornar létra morta, mas sim um organismo vivo, em marcha acelerada para um destino certo e muito alto, o de bem servir aos graves interesses nacionais que a ele estão ligados.

Desta firme atitude mental, que é, com certeza, a de todos nós neste momento, resultará, estou certissimo, a plena exequibilidade de todo o plano que traçamos. E ainda bem para o Brasil, que está cansado de miragens, de ideologias vãs, de experiencias falhas, e precisa agora, numa concentração decisiva de energias, dedicar-se a sério, a fundo, dedicar-se devéras, a um sincero esforço de revisão e acabamento da sua estrutura economica, social, administrativa e politica.

Eis porque, senhores, é com verdadeiro jubilo, entusiasmo e fé, que eu dirijo aqui as minhas efusivas congratulações, não apenas aos Altos Poderes participantes do Convenio, mas a todos vós, delegados oficiais, com quem tive a honra de tratar, e em cada um dos quais tive a satisfação vivissima de encontrar um espirito esclarecido e avisado, experiente e entusiasta, com perfeito conhecimento tecnico e administrativo dos assuntos debatidos, e animado dos mais elevados e patrioticos propositos. Congratulo-me ainda com a Associação Brasileira de Educação e com a 4.ª Conferencia Nacional de Educação, que vêm neste momento traduzidos em grata realidade os esforços em bôa hora postos na solução do problema do aperfeiçoamento das estatisticas culturais brasileiras. E congratulações devo ainda — e com que satisfação as exprimo! — aos Exmos. Drs. Francisco Campos e Belisario Pena, os dois eminentes titulares da pasta da Educação que puseram a sua bôa vontade ao serviço do ideal que, neste momento, vemos traduzido em grata realidade.

E termino fazendo votos por que as diretivas a que subordinamos o plano do Convenio, na sua preparação e na sua execução, isto é — cooperação, racionalização, e sistematização, se generalizem a todas as atividades brasileiras, — atividades dos cidadãos e atividades dos governos, — assegurando á coletividade patria, pelas suas maravilhosas virtualidades, o progresso, a riqueza e a indissoluvel unidade com que sonha o nosso vigilante patriotismo e que não lhe negará certamente a Providencia Divina.

Tenho dito".

Reproduzido por ter saido truncado.

Cenas & Telas

CARTAZ DO DIA

PARQUE — William Powell em Beau Geste, da Paramount.

ROIAL — 1ª Epoca do sensacional drama policial da "Lupo-Filme".

ENCRUZILHADA — O grandioso filme da Universal, A Cabana do Pai Tomas.

S. JOSE' — Wallece Beeny, em O vingador, da Goldwy Mayer.

AMANHÃ, 2º ESPETACULO DO "GENTE NOSSA"

Amanhã, ás 20 horas e 45 minutos, realizar-se-á no Teatro Santa Isabel o segundo espetaculo social do "Grupo Gente Nossa" referente ao mês de Janeiro.

Será encenada a interessante comedia-farsa em 3 atos "CASA DE GONÇALO", original do conhecido escritor pernambucano Lucilo Varejão — autor das "Muralhas de Jericó" que o grupo representou varias vezes com geral agrado.

Nos intervalos haverá numeros de canto.

"A ROSA VERMELHA", NO DIA 21

Sob a direção do competente ator português sr. Adolfo Sampaio prosseguem ativamente os ensaios da brilhante operêta pernambucana A rosa vermêlha, de Samuel Campêlo e Valdemar de Oliveira, que será levada em festival da distinta atriz brasileira Maria Amorim, elemeto dos mais apreciados da companhia José Climaco e aqui desligada do elenco ficando adida ao Grupo Gente Nossa.

A rosa vermêlha será levada á cena no dia 21 do corrente com rigôr de montagem, nela tomando parte varios artistas que ficaram da companhia José Climaco e elementos do Gremio Familiar Madalenense e do Grupo Gente Nossa.

Os ingressos para essa festa, que se auspicia brilhante, já começam a ser distribuidos obtendo muito bôa aceitação e fazendo prevêr que a lotação será exgotada dias antes do espetaculo.

A PEÇA "O INTERVENTOR" VAI SER REPETIDA

Entre as comédias levadas á cena pelo Grupo Gente Nossa uma das mais bem recebidas pelo publico foi O interventor, do sr. Paulo de Magalhães, que em outubro do ano passado serviu para abrir a temporada social do apreciado conjunto pernambucano.

No dia 26 do corrente O interventor será novamente representada em festival do ator Elpidio Camara, elemento dos mais apreciados do Gente Nossa.

JOSE' DO TELHADO NO ROIAL

Finalmente hoje será exibido no Cinema Roial, da rua Presidente João Pessôa, o grande filme português "José do Telhado", interpretado por Carlos de Azevêdo e Maria Emilia Castelo Branco, dois grandes astros da cinematografia lusa. E' uma otima oportunidade para se ter uma impressão mais real da vida desse grande bandoleiro português e de se conhecer o gráu de adeantamento a que chegou a cinematografia em Portugal. Esse filme será exibido de hoje até domingo — a 1.ª época e segunda e terça-feira a 2.ª e ultima época.

MONTE CARLO — DA PARAMOUNT

"Monte Carlo" está fadado a ocupar, este ano, o lugar que foi preenchido em 1930, por "Alvorada de Amor". Para isso o filme tem, como aquêle, elementos que dele fazem uma opereta notavel, tem a participação de Jeanette MacDonald e teve ainda, para aproximá-lo do outro, a direção de Lubitsch, o mesmo diretor que fez "Alvorada de Amor".

Falta Chevalier em "Monte Carlo", é verdade, mas a falta do "chansonnier" quasi não é sentida, de tal modo Jack Bruchanan, o grande tenor irlandês, faz destacar o papel que lhe foi confiado.

Pois, é a começar de segunda-feira, 18, que veremos este monumentaal e deslumbrantissimo filme da Parmount, no Teatro do Parque.

ARCO IRIS — UM FILME DO PROGRAMA SERRADOR

E', a começar de quarta-feira proxima, que o Pograma Serrador apresentará ao publico recifense mais um dos seus bons filmes sonoros que se intitula "Aco Ires", um filme que nos revelará um novo cantor que vai conquistar corações, e este famoso cantor é Eddie Dowling.

Cantando, dansando, dizendo com extraordinario sentimento os versos das canções de "Arco Ires", Eddie Dowling abrirá uma estrada gloriosa, por onde caminhará de agora em deante.

Marian Nixon é a "cara metade" de Dowling. Frank Darrio, aquêle inesquecivel garoto de "Trilhos Barulhentos", é outra figura de destaque neste filme.

Os senhores fans desde já estejam avisados e não percam "Arco Ires", pois é uma das maravilhas que o Programa Serrador recomenda para esta temporada, e sua apresentação dar-se-á no Cinema Roial.

Juros de apolices municipais

A Prefeitura do Recife pagará nos dias de 14 a 25 do mez corrente, os juros de apolices dos diversos emprestimos internos, do modo seguinte:

Segundas e terças-feiras, 9º. coupou do emprestimo autorisado pela Lei 866 (Patriotico); quartas-feiras, 19º. do autorisado pela Lei 752 e quintas-feiras o 3º. do de que trata a Lei 1234.

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria de Lourdes F. Lafaiete, esposa do sr. Urbano Lafaiete, mecanico nesta cidade; Maria Borges da Cunha, esposa do sr Carlos Borges da Cunha, do comercio desta praça; Antonia Pereira da Rocha, esposa do sr. J. da Rocha, agricultor neste Estado.

As senhorinhas: Lucia Lewin, filha do sr. Artur Lewin, elemento de relevo de nossa sociedade; Doralice Martins, filha do sr. Sebastião Martins, do comercio desta praça; Maria F. de Brito, filha do sr. Mnuel F. de Brito, auxiliar do comercio.

Os senhores: dr. Augusto Lins e Silva, reputado clinico nesta cidade e lente da Faculdade de Medicina; João Morais de Albuquerque, do comercio desta praça; Mario Valdês, do comercio desta praça; Valfrido Amaro Batista, auxiliar do comercio.

As meninas: Carmen Dolores, filha do saudoso sr. Celson Melo; Maria, filha do sr. Joaquim Pedrosa, agricultor neste Estado.

O menino: Rildinho, filho do dr. Edmundo Cavalcanti.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Manuel de Lima Neto e de sua esposa d. Julieta de Lima, com o nascimento de um filhinho do casal, hontem ocorrido a vila 4 de Outubro, na Torre, onde residem.

Antonina — Nasceu, hontem, á rua Conde de Irajá, a menina Antonina, filha do sr. Eduardo Pessôa, do comercio desta praça e de sua esposa d. Bila Cavalcanti Pessôa.

FESTAS

Olinda Casino Clube — Essa elegante sociedade que desde o inicio do ano vem proporcionando esplendidas festas á nossa alta sociedade, realiza para amanhã um sarau dansante dedicado aos seus associados.

Auspicia-se uma encantadora festividade, dado o magnifico programa organizado pela sua esforçada diretoria.

Foi contratado para tocar, durante as danças o Breackway-Jazz, de passagem entre nós.

Como nota de interesse e atração a negrinha Little Esther [illegible] tando e dansando.

DIVERSAS

O casal Edmundo Cavalcanti, professor de contabilidade e sua esposa d. Helena Cavalcanti oferece hoje em sua residencia á rua São José de Riba Mar 194 um chá ás pessoas de suas relações, em regosijo pela passagem do primeiro aniverario do seu filho Rildinho.

D. Elisabeth Lundgren — As mais inequivocas demonstrações de simpatia e respeitosa amizade recebeu hontem a sra. d. Elisabeth Lundgren, veneranda genitora dos grandes industriais pernambucanos srs. Frederico, Artur e Alberto Lundgren pelo transcurso de seu aniversario natalicio.

As familias dos operarios de Paulista, as quais tem a respeitavel senhora prestado desvelada e carinhosa proteção, festejaram com jubilo o auspicioso evento.

Perfumaria Oriental — Esteve em a nossa redação o sr. Edgar Franco de Sá, socio da Perfumaria Oriental sita á rua João Pessôa n. 233, convidando-nos para o inauguração do citado estabelecimento, hoje, ás 14 horas.

O ato que terá carater festivo, será abrilhantado com a presença de autoridades civis e militares e exmas. familias.

FALLECIMENTOS

D. Maria Torres de Menezes — Em sua residencia, á avenida Visconde Suassuna, antiga avenida Arquimedes de Oliveira n. 748, nesta cidade, faleceu, hontem, ás 17 horas, repentinamente, a sra. d. Maria Torres de Menezes, esposa do conceituado comerciante de nossa praça, sr. João Alvaro de Menezes.

A falecida contava em grande numero as amisades em nossa melhor sociedade, causando imenso pesar o seu brusco desaparecimento.

Do seu consorcio deixa a pranteada extinta sete filhos: José, Alvaro, Virgilio, Alfredo, Astrogildo e Maria Torres de Menezes, e Edite de Menezes Marques, esposa do sr. Eugenio Marques, do comercio desta praça.

O sepultamento de seus restos mortais terá logar ás 16 horas, de hoje, na publica necropole de Santo Amaro.

Haverá carros á disposição em frente á Casa Batista, na rua da Conceição.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Associações

SOCIEDADE DE CIRURGIÕES DENTISTAS DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, hoje, uma assembléa geral desta sociedade, afim de ser procedida a eleição da diretoria que terá de reger os seus destinos durante o periodo de 1932-1933.

A reunião terá logar na séde provisoria á rua da Imperatriz n. 292, 1º andar, ás 20 horas.

Antes de ser procedida a eleição, serão saudados pelo orador oficial da casa, os néo-associados drs. Umberto da Silva Tavares e A. P. Fiuza.

Será lido em sessão, o decreto n. 20.862 de 28 de dezembro de 1931, que regula o exercicio da odontologia pelos praticos.

CINE-ENCRUZILHADA

Installado para os films fallado e sonoro systema "Vitaphone" e "Movietone", o "Movietone" é "Fonocinex", distribuidores no Brasil: Byngton & Cia. — Rua João Pessôa

HOJE

— SOMENTE UM DIA —

Grandioso e sentimental film da UNIVERSAL

A CABANA DE PAE THOMAZ

Copia sonora — pelo systema som na pellicula

A COMEÇAR DE AMANHÃ — O PROGRAMMA SERRADOR apresenta

TARAKANOVA

Producção da ALBERT-FRANCO-FILM — com a interpretação de EDITH JEHANNE e OLAF FJORD — Um film dansado e musicado

PROGRAMMA SERRADOR

QUARTA-FEIRA — A URANIA apresenta

O PROCESSO DE TELLY FERRANTE

Producção da URANIA-FILM

BREVEMENTE — FOX MOVIETONE

A GRANDE JORNADA

AGUARDEM — PARAMOUNT Sonôro

MARROCOS

NÃO ESQUECER — MAURICE CHEVALIER — em

INNOCENTES DE PARIS

— PARAMOUNT —

PARQUE

MATINÉES — Nas — Quintas — Sabbados e Domingos

Installações sonóras da WESTERN ELECTRIC

HOJE

Soirée ás 18 ¾-20 ¾

BEAU GESTE

Em estupenda versão SINCRONISADA

Elenco primoroso:

RONALD COLMAN
NEIL HAMILTON
MARY BRIAN
ALICE JOYCE
NOAH BEERY... e

William Powell

Super-producção

— PARAMOUNT —

A COMEÇAR DE SEGUNDA-FEIRA

MONTE CARLO

Obra-prima de ERNST LUBITSCH para a — PARAMOUNT —

"A Alegria que senie por dentro deste filme nos dá a sensação do borbulhar numa taça de champagne... E' a producção mais attrahente que já vimos na Broadway, desde que aqui surgiu The Love Parade, do mesmo director" — THE NEW YORK TIMES

JEANNETTE MAC DONALD

A Deusa loura!

— e —

JACK BUCHANAN

O bello galan!

UMA LINDA JOIA DO CINEMA SONORO,

TODO CANTADO

ROYAL

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 18 e 30
— Sessões continuas —
Ingresso: 2$200 — Crianças: 1$100

HOJE

SERA' APRESENTADO

— A —

1.ª EPOCA

DO SENSACIONAL DRAMA POLICIAL

— DA —

LUPO-FILME

SEGUNDA-FEIRA 2.ª E ULTIMA EPOCA

A COMEÇAR DE QUARTA-FEIRA

O PROGRAMMA SERRADOR apresentará

ARCO IRIS

— COM —

MARION NIXON e EDDIE DOWLING

Uma super-producção toda cantada, bailada e musicada, da

— SONO-ART —

VIDA ESCOLAR

GINASIO PERNAMBUCANO

EXAMES DE ALUNOS EXTRANHOS

Realizar-se-ão amanhã, 16 os seguintes exames dos alunos extranhos ao Ginasio

1º ANO — Ciencias naturais — 1.ª turma ás 8 horas — 2.ª turma ás 14 horas — MATEMATICA — 1.ª turma ás 14 horas — 2.ª turma ás 9 horas — Escrita. A 1.ª turma abrange a letra A até a letra J, com exclusão dos de nome Jorge Palangoia, Jehovah Vanderlei Rocha, José Morato Filho e Jaime Costa Asevedo. A 2.ª turma compreende os restantes da letra J da 1.ª turma até a letra W.

2.º ANO — Latim — 1.ª turma ás 8 horas — 2.ª turma ás 14 horas (Escrita) A 1.ª turma compreende a letra A até a letra I e mais os de nomes José Campelo de Souza, José Candido Carneiro Fernandes Barros e James Adwa Doblin Junior. A 2.ª turma a continuação da letra J até a letra Z.

3.º ANO — Historia Universal ás 8 horas — Inglês — ás 14 horas — (Todos inscritos).

4.º ANO — Historia Universal ás 8 horas — Inglês — ás 14 horas — (Todos inscritos).

5.º ANO — Historia do Brasil — ás 8 horas — escrita e ás 14 horas (Todos os inscritos.

Professores que vão funcionar em Bancas de exames dos alunos extranhos

Português — Ricardo José da Costa Pinto, José Batista Cabral e Francisco A. Cabral de Melo.

Francês — Francisco A. Cabral de Melo, Antonio Clementino Carneiro da Cunha e José Eustaquio da Silva.

Inglês — Jonas Taurino de Andrade, Francisco A. Cabral de Melo e Carlos da Silva Xavier.

Latim — Olivio Montenegro, João Landelino Dorneias Camara e Silvio Carneiro da Cunha Guedes.

Alemão — Jonas Taurino de Andrade, Francisco A. Cabral de Melo e Carlos da Silva Xavier.

Geometria — Luis José Fernandes Ribeiro, Jonas Taurino de Andrade e Manuel Castano de Albuquerque Melo Filho.

Geografia — Manuel Castano de A. Melo Filho, Luis Sebastião Guedes Alcoforado e Alcino Coelho.

Matematicas — Antonio Clementino Carneiro da Cunha, Luis José Fernandes Ribeiro, e Honorio da Costa Monteiro Filho.

Historia Universal — Osvaldo Machado F. Pereira da Silva, Alcino Coelho e Olivio Montenegro.

Historia do Brasil — Osvaldo Machado F. Pereira da Silva, José Eustaquio da Silva e Olivio Montenegro.

Filosofia — José Batista Cabral, José Eustaquio da Silva e Luis Sebastião Guedes Alcoforado.

Cosmografia — João Landelino Dorneias Camara, José Eustaquio da Silva e Alcino Coelho.

Fisica — Francisco da Fonseca Figueiredo Filho, Honorio da Costa Monteiro Filho e Miguel I. de Andrade Lima Junior.

Quimica — Francisco da Fonseca Figueiredo Filho, Manuel Castano de Albuquerque e Melo Filho e Porfirio de Andrade Sobrinho.

Historia Natural—Ricardo José da Costa Pinto, Manuel Castano de Albuquerque e Melo Filho e José Braga Guimarães.

Desenho — Luis José Fernandes Ribeiro, Alvaro Vanderlei Lima e Antonio Clementino Carneiro da Cunha.

Ciencias naturais — Ricardo José da Costa Pinto, Manuel Castano de Albuquerque e Melo Filho e Francisco da Fonseca Figueiredo Filho.

Resultado dos exames de Português do 4.º ano seriado

Maria de Lourdes Lima de Góes, Drusila Alves da Silva Guedes, Distinção. João de Souza Lima, Moacir Justino de Medeiros, Aprovados plenamente 8. Rubens Martins Saldanha, Paulo José Duarte, Mario Gibson Alves Barbosa, Floribert Canejo Amaral, Aprovados plenamente 7. Jabes Afonso de Melo, Jamesson Angelo Ferreira Lima, Lourival Valois Correia, Mario Coelho de Andrade Lima, Maria Rita Morim, Napoleão Rodrigues Laureano, Newton Leal Ferreira, Nilzo Rocha Cirne de Asevedo, Osvaldo Rodrigues Esteves, Paulo Arruda Raposo, Paulo Nunes Batista, Pedro Correia de Oliveira Andrade, Pedro Martiniano Lins, Vicente Campos Pais Barreto, Silvio Merseletto, Deslopidas Correia de Melo, Everardo Guerra de Andrade, Luis Rigueira Carneiro da Cunha, Aprovados plenamente 6. José Lins de Albuquerque, Jason Gonçalves, Jorge Aureliano Glasner, José Jacome de Arruda, José Antonio Gonçalves de Melo Neto, João Coutinho Cabral de Melo, Hermes de Souza Canto, Hormida Cavalcanti Lapa, Fluvia Idrowsky de Aquino Fonseca, Fausto da Silva Pontual Junior, Alcides de Albuquerque Pontes, Erasmo de Holanda Cavalcanti, Erasmo de Macedo Vieira de Melo, Delfira Maria de Santana, Cesar Montezuma de Oliveira Filho, Manuel Bastos de Figueiredo, Maria da Conceição Torres de Carvalho Barbosa, Nivaldo Maranhão Faria, Nelson da Costa Carvalho, Paulo de Barros Andrade Lima, Paulo Rocha da Palma, Roberto Hugo de Barros Andrade, Sebastião Ivo de Carvalho Rabelo, Aluisio da Silva Neto, Antonio Alcoforado de Almeida, Alberto Brito Bezerra de Melo, Artur Adolfo Neves Batista, Almir Almeida Guimarães, Aprovados simplesmente 5. Clovis Silva, Carlos Martiniano Ferreira Selva, Carlos Cavalcanti da Mata, Carlos Braga Arruda de Moura, Aldo Pinto Pessôa, Antonio Pereira de Souza, Ayrton de Almeida Carvalho, Alvaro Guerra Pereira, Adelmo Cavalcanti Lapa, José da Cunha Beltrão, Manuel Ferreira, Manuel Fernando L. Pereira Monteiro, Newton Pessôa Pimentel, Solon Pereira de Araujo, Celson Correia de Vasconcelos, Donato Moreira de Andrade Junior, Ernani Bergamo da Silva, Fortunato Ferras Gominho, Floripes Rocha Palma, Humberto da Silva Ramos, Itamar Cesar de Moura, Jarbas Pernambucano de Melo, Julio Pires Magalhães, João Valeso de Andrade, Ernani Fonseca da Costa Alecrim, Jair da Cunha Cavalcanti, Aprovados simplesmente 4. Reprovados, 13.

Resultado dos exames de Alemão do 4º ano:

Jarbas Pernambucano de Melo, aprovado plenamente 6; Delfira Maria de Santana e José Antonio Gonçalves de Melo Neto, aprovados simplesmente 4.

—Resultado dos exames de Geometria e Trigonometria do 4º ano:

João de Souza Lima, aprovado plenamente 8; Rubens Martins Saldanha, Julio Pires Magalhães, Drusila Alves da Silva Guedes, aprovados plenamente 8; Moacir Justino Medeiros, Silvio Merseletto, Vicente Campos Pais Barreto, Aluisio da Silva Neto, aprovados plenamente 7; Antonio Alcoforado de Almeida, Almir Almeida Guimarães, Mario Coelho de Andrade Lima, Donato Moreira de Andrade Junior, aprovados plenamente 6; José Lins de Albuquerque, Deslopidas Correia de Melo, Nivaldo Maranhão Faria, Paulo Arruda Raposo, Paulo Neves Batista [illegible] Amadeu Tiburcio de Santana, Alcides de Albuquerque Pontes, Airton de Almeida Carvalho, aprovados simplesmente 5; Jabes Afonso de Melo, Delfira Maria de Santana, José Antonio Gonçalves de Melo Neto, Floribert Canejo do Amaral, Claudio Martiniano Ferreira Selva, Nelson da Costa Carvalho, Luis Rigueira Carneiro da Cunha, Maria da Conceição Torres de Carvalho Barbosa, Maria de Lourdes Lima Góis, aprovados simplesmente 4. Reprovados 62.

— Resultado dos exames de Inglês do 4º ano:

Paulo José Duarte, João de Souza Lima, aprovados plenamente 8; Floriberto Canejo Amaral, Hermes de Souza Canto, Mario Gibson Alves Barbosa, Vicente Campos Pais Barrêto, Rubens Martins Saldanha, Pedro Correia de Oliveira Andrade, Alizo Rocha Cirne de Asevedo, Nelson Leal Ferreira, aprovados plenamente 8; Jason Gonçalves, Aluisio da Silva Neto, Alcides de Albuquerque Pontes, Airton de Almeida Carvalho, Jair da Cunha Cavalcanti, José Lins de Albuquerque, Luis Rigueira Carneiro da Cunha, Lourival Valois Correia, Maria de Lourdes Lima de Gois, Paulo Rocha da Palma, Paulo Alves Batista, Sebastião Ivo de Carvalho Rabelo, aprovados plenamente 7; George Aureliano Glasner, Everardo Guerra de Andrade, Almir Almeida Guimarães, Jabes Afonso de Melo, Mario Coelho de Andrade Lima, Nivaldo Maranhão Faria, Napoleão Rodrigues Laureano, Nelson da Costa Carvalho, Osvaldo Rodrigues Esteves, Paulo Arruda Raposo, Pedro Martiniano Lins Roberto Hugo Barros Andrade, Silvio Morseleto, Jabes Afonso de Melo, Mario Coelho de Andrade Lima, Nivaldo Maranhão Faria, Almir Almeida Guimarães, Everardo Guerra de Andrade, George Aureliano Glasner, aprovados plenamente 6; Julio Pires Magalhães, Djalma Gonçalves Raposo, Donato Moreira de Andrade Junior, Hermiedas Cavalcanti Lapa, João Coutinho Cabral de Melo, Antonio Alcoforado Almeida, Aldo Pinto Pessôa, Cesar Montezuma de Oliveira Silva, Maria da Conceição Torres de Carvalho Barbosa, Maria Rita Morim, Paulo de Barros Andrade Lima, Fluvia Idrowsky de Aquino Fonseca, aprovados simplesmente 5; Alizo Rocha Cirne Asevedo, Luis Montenegro Chaves, Moacir Justino de Medeiros, Deslopidas Correia de Melo, Erasmo Macêdo Vieira de Melo, José Valois de Andrade, Ernani Fonseca da Costa Alecrim, Amadeu Tiburcio de Santana, Artur Adolfo Neves Batista, aprovados simplesmente 4. Reprovados 34.

—

Resultado dos exames de Francês do 3º ano seriado:

Antonio de Figueiredo Lima, Prandia Buarque de Amorim, João Cordeiro de Assunção Barros, aprovados plenamente 8; Simão Nadir, Maria Antonia Tavares Sampaio, Dinis Xavier de Andrade, Rosa Dispchovanik, Eulena Jaques Bezerra da Silva, Dinis Xavier de Andrade, Dispchovanik Eulena Jaques Bezerra da Silva, aprovados plenamente 7; Antonio Carvalho Paes de Andrade, Dacesma Souto de Andrade, Fernando Gonçalves Castro, Carmelo de Lira Uchôa, Ester Beresonsky, Nilo Emanuel, Rodolfo Araujo de Moraes, aprovados plenamente 6; Rildo Alves de Almeida, José Avelar Batista Cavalcanti, Mardonio de Andrade Lima Coelho, Newton Corrêa de Oliveira, Walter Mauricio de Oliveira, Diogenes Coelho de Moraes Vasconcelos, Democrito Torres de Oliveira, Gilvan Machado Guimarães, Edson de Santa Cruz Oliveira, João de Brito Albuquerque Filho, Jaime Kirrener, José Ferreira Monteiro da Cruz, José Pessôa Cavalcanti, José Ferras Goiana, Luis Gonsaga Castro de Souza, Mario da Silva Guimarães, José Barros do Rego Monteiro, José Pessôa Cavalcanti, Abdon de Barros Monte, Amaro da Silva Castro, Acir Agobar da Rocha Fagundes, Francisco Peixoto da Silva, Menha Schemberg, aprovados simplesmente 5; Eliane Assunção Vanderlei Gonçalves, aprovado plenamente 6. Ivan de Albuquerque Loureiro, Eurico Torres de Oliveira, Hello Braga Lambert, João de Abreu Lins, Jacob Wainstok, José Cesar de Albuquerque, Luis de França Cavalcanti Coelho, Lucio de Lemos, Lauro Diniz Barrêto, Hildo Cirne de Asevedo, Humberto Constantino Lins, José Lopes Siqueira Santos, Maurilio Bruno de Oliveira Firmo, Astrogildo Torres de Menezes, Augusto Lins e Silva Filho, Danilo Ramos Chaves, Carlos Beltar Loureiro, Dervaldo Borges Albeiros Dias, Maria José Torres de Carvalho Barbosa, Menandro Martins Filho, Maurilio Torres de Carvalho Barbosa, Nadir da Rocha Ramos, Pedro Buarque Guzmão Filho, Romeu Ribeiro Pessôa de Frota Vasconcelos, Clovis Ferreira de Lima, Antonio Coelho Malta, Alcides Nicsas, Adamar Torres de Araujo, Aldenora da Cunha Marinho, Amaro Araujo de Farias, Solon Fereneses, Ulisses Mota de Aquino, Willington Barbosa Garrett, Rafael Gomes Pessôa, aprovados simplesmente 4. Reprovados 23.

—

SEMINARIO DE OLINDA

Exame de admissão

Estão sendo convidados a comparecer no Colegio Marista, sito á rua Conde da Bôa Vista, ás 12 horas do proximo dia 16 de janeiro os candidatos seguintes: Amaro de Moura Freitas, Deusdedit Marques Torres, José Alves do Couto, José Manuel de Barros Vanderlei, Manuel de Barros Barrêto, Nelson Olimpio de Lima Oton Deodato de Souza, Romulo da Costa Ferreira e Valter da Silva Medeiros.

—

LICEU DE ARTES E OFICIOS

Acham-se abertas na secretaria desse estabelecimento de ensino, a partir de hoje, as matriculas para os diferentes cursos existentes no Liceu, como sejam, primario, secundario, profissionais, musica e desenho.

Todas as explicações serão dadas das 18 ás 21 horas, nos dias uteis, na portaria desse estabelecimento.

—

INSTITUTO PADAGOGICO

Deverão recomeçar no proximo dia 18 do corrente as aulas do Instituto Pedagogico, dirigido pela professora Leopoldina Campos.

—

FACULDADE DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

Curso gratuito de Férias

A Faculdade de Comercio de Pernambuco, para facilitar ao candidato e exame de admissão ao 1º ano do curso propedeutico, mantem um curso de aulas gratuitas, no periodo de férias.

Fica isento do exame de admissão ao 1º ano do curso propedeutico o candidato que apresentar certificado de aprovação na 1ª série do Colegio Pedro II, dos estabelecimentos de ensino secundario a ele equiparado ou de estabelecimentos de ensino de natureza equivalente, fiscalizados ou mantidos pela União ou pelos Estados.

RADIO-ELETRICIDADE

EM TORNO DA INSCRIÇÃO DE APARELHOS RECEPTORES DE RADIO

Tratando do assunto, a diretoria do Radio Clube de Pernambuco acaba de enviar ao sr. diretor regional do serviço telegrafico, o seguinte oficio:

"Recife, 14 de Janeiro de 1932 — Senhor diretor regional do Serviço Telegrafico — Pernambuco — Recebendo a [illegible] um requerimento dirigido ao sr. ministro da Viação sobre o caso da inscrição de aparelhos receptores de radio e comissões no determinado do mesmo, pedimos não só que o informeis e o encaminheis como que providencieis no sentido de ser utilisado o prazo da inscrição no sr. Fiscal do medio, relativamente aos socios do Radio Clube de Pernambuco — somente aos que provarem essa qualidade, porque o nosso pedido, passando o prazo a ser contado da data do conhecimento do despacho, si este nos for desfavoravel.

Contando com a vossa tolerancia e bôa vontade no assunto, subscrevemo-nos, apresentando-vos protestos de consideração e estima. (as) Mário Melo, presidente, Fernando Pio, secretario, Oscar Moreira Pinto, tesoureiro."

E' do seguinte teor o oficio enviado ao sr. ministro da Viação sobre o caso de inscrição dos aparelhos receptores de radio pelo, socio do Radio Clube de Pernambuco pela sua diretoria:

"Exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas — Relevai que o "Radio Clube de Pernambuco", a mais antiga sociedade do genero existente na America do Sul, prenda vossa atenção por algum tempo.

Publicado o decreto federal de Janeiro do ano passado sobre concessão e exploração de radio-comunicações, para receber sugestões e ainda não posto em execução, diz no § unico do art. 15, que a inscrição de aparelhos receptores requerida pelo socios das sociedades civis de radio difusão seria gratuita medida inteligente e salutar que vinha fortificar as mesmas sociedades.

A principio, interpretou-se em Pernambuco que a publicação do decreto valia pela sua integral execução. Somente depois se soube que não era definitivo, de modo que os socios do "Radio Clube" deste Estado, ainda não inscritos no Telegrafo, ficaram aguardando a iniciativa da sociedade e esta ficou aguardando a execução do decreto, não tendo havido inscrições.

Agora, cumprindo a lei anterior em vigor, a chefia do Telegrafo, neste Estado, deu a todos os possuidores de radio recepção o praso de trinta dias para a inscrição, sob as penas da lei.

Não nos insurgimos contra a medida, porque compreendemos que a lei foi feita para ser cumprida por todos, mas pedimos venia para solicitar um ato preliminar do governo da Republica no sentido de tornar efetiva a pratica estabelecida no projeto do decreto de Janeiro do ano passado, enunciada do seguinte modo: "Art. 15.º Os aparelhos receptores de radio-difusão poderão ser usados com objetivo comercial e desde que não produzam perturbações na recepção feita por outrem, mediante inscrição e pagamento duma contribuição anual, na forma do regulamento do presente decreto.

§ unico — Será gratuita a inscrição de aparelhos receptores, quando requerida para seus socios, pelas sociedades civis de radio-difusão que participarem da rêde nacional de que trata o § 1.º do art. 12.º"

Esta pratica não trará prejuizos ao governo e trará grandes vantagens para as sociedades. Em Pernambuco, os amadôres de radio se contam por milhares, enquanto os associados se contam apenas por centenas.

Sociedade a mais antiga no genero da America do Sul, o Radio Clube de Pernambuco é considerado de utilidade publica pelo Governo do Estado e por este subvencionado, acrescendo que o seu transmissor Telefunken de 1, 6 kw. foi adquirido recentemente e está sendo pago pelo Tesouro Estadual, fatos que atestam a sua idoneidade.

Mas não pedimos que a medida seja privativa para os nossos socios sim que seja extensiva para os associados das sociedades de funcionamento legalisado, como a nossa.

Convictos de que estudareis o caso em apreço. Pedimos deferimento. (as) Mario Mélo, presidente, Fernando Pio, secretario, Oscar Moreira Pinto, tesoureiro."

—

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

Das 11,30 ás 12,30 — Transmissor de 50 watts — Discos selecionados e numeros de piano pela senhorinha Inah Silva.

Das 18,30 ás 19,30 — Discos selecionados e jornal da tarde.

Das 20 ás 22 horas — Transmissor Telefunken de 1 kw. — Programa variado a cargo da Orquestra do Radio Clube sob a direção do maestro Venancio Teixeira. A BATUCADA, sob a direção de Lula Cardoso Aires e Nelson Ferreira executará alguns numeros ineditos do seu repertorio. A BATUCADA irá tocar amanhã no grande baile dos solteiros do Clube de Tenis de Bôa Viagem.

—

ESCOLA DE RADIO

Hoje ás 20 horas inaugurar-se-á a Escola Radio do Radio Clube de Pernambuco.

SOLICITADAS

AO PUBLIÇO

CARNE VERDE EM OLINDA

Tendo suspendido a matança de gado em Olinda até o regresso do Prefeito effectivo porquê o preço de Rs. 2$000 taxado pela Prefeitura era insufficiente pois o custo da mercadoria inclusive fretes, despesas e impostos sobe actualmente a Rs. 2$100, resolvemos voltar ao negocio diante da promessa feita pelo dr. Cabral Filho de rever até a proxima segunda-feira as condições do mercado fixando então novo preço que permitta o exercicio do commercio da carne verde em Olinda.

Por ora e até a revisão, de accordo com o entendimento havido entre o dr. Cabral Filho e o nosso advogado, acatamos o preço estabelecido, que nos é positivamente prejudicial, no intuito exclusivo de poupar a população aos vexames da falta do producto, permittindo assim ao sr. dr. Prefeito o tempo necessario ao estudo e decisão do caso.

Recife, 15 de Janeiro de 1932.

Alfredo da Costa Pereira

João da Costa.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

ASSEMBLE'A GERAL

Para leitura do Relatorio da Directoria de 1931, posse da nova Directoria e entrega dos Premios do Gabinete Portuguez de Leitura referente aos annos de 1929 e 1930, convidam-se, os Srs. Socios a uma reunião de Assembléa para o dia 17 do Corrente, ás 9 horas.

JOSE' FERREIRA DE CARVALHO

1.º Secretario da Assembléa

Avisos e Editais

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

INSTALLADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912

Capital do Banco	Rs.		2.000:000$000
Capital integralisado	Rs.		2.000:000$000
Fundo de Reserva	Rs.		2.500:000$000
Reserva Especial para augmento de Capital	Rs.		450:000$000
Lucros Suspensos	Rs.		73:365$350

Balanço em 31 de dezembro de 1931

ACTIVO

Letras Descontadas da Praça e sobre a Costa			8.882:017$160
Emprestimos em Contas Correntes e Contas Caucionadas.			7.585:881$740
Caixa Filial em Caruarú			653:547$070
Agentes e Correspondentes no paiz:			
Saldo á n/disposição			1.934:330$630
Idem no Estrangeiro			17:387$330
Moveis e Utensilios			12:000$000
Propriedades e titulos pertencentes ao Banco			508:129$090
Letras a Receber			8.503:248$970
Acções em Caução			60:000$000
Diversas Contas			63:265$000
VALORES DEPOSITADOS			
Em penhor mercantil e por conta de terceiros			19.494:166$060
CAIXA			
Em moeda corrente	Rs.	2.135:494$850	
Depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos da Praça	Rs.	866:794$470	3.002:289$320
		Rs.	50.085:284$600

PASSIVO

Capital	Rs.		2.000:000$000
Fundo de Reserva	Rs.		2.500:000$000
Reserva Especial para augmento do Capital	Rs.		450:000$000
Fundo de beneficencia aos empregados do Banco	Rs.		149:819$000
Lucros Suspensos	Rs.		73:365$350
DEPOSITOS			
Em conta corrente de movimento com juros	Rs.	4.005:835$320	
Em conta corrente sem juros	Rs.	195:843$080	
Em conta corrente de peculio com retiradas limitadas	Rs.	2.794:844$460	
Em conta de praso fixo	Rs.	8.402:708$410	15.336:021$220
Filial de Caruarú			334:971$760
Correspondentes no Paiz:			
Saldo á disposição dos mesmos			735:088$550
Caução da Directoria e Gerencia			60:000$000
TITULOS			
Em Cobrança Simples	Rs.	2.760:341$180	
Em Cobrança Caucionada	Rs.	5.741:907$790	8.502:248$970
Diversas Contas			740:819$150
Diversas Garantias e Depositos Voluntarios			19.494:166$060
DIVIDENDOS			
N.º 1 a 36 Saldo a pagar	Rs.	45:789$800	
N.º 37 De 16 % ao anno a distribuir n/semestre	Rs.	160:000$000	205:789$800
		Rs.	50.085:284$600

— S. E. & O. —

Pernambuco, 14 de Janeiro de 1932.

Pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO —

Albino Neves de Andrade — Presidente.

Arthur Pio dos Santos — Gerente.

F. Timm — Contador.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

FILIAL DE CARUARU'

INSTALLADO EM 14 DE FEVEREIRO DE 1927

Balanço em 31 de dezembro de 1931

ACTIVO

Casa Matriz	Rs.		334:971$760
Letras Descontadas	Rs.		388:423$530
Contas Correntes Caucionadas	Rs.		797:733$020
Letras a Receber	Rs.		1.006:482$310
Immoveis	Rs.		20:000$000
Agentes e Correspondentes	Rs.		113:668$290
Moveis e Utensilios	Rs.		18:000$000
Diversas Contas	Rs.		2:022$600
Valores Depositados	Rs.		618:000$000
CAIXA:			
Em moeda corrente no Banco	Rs.		168:886$380
		Rs.	3.373:817$660

PASSIVO

Caixa Matriz	Rs.		653:547$070
DEPOSITOS:			
em contas correntes de movimento	Rs.	160:171$500	
em contas correntes limitadas	Rs.	497:746$910	
em contas correntes sem juros	Rs.	5:759$400	
em contas correntes de Praso Fixo	Rs.	325:057$650	988:735$460
Correspondentes no Paiz		Rs.	130:145$920
TITULOS			
em cobrança Simples	Rs.	792:161$910	
em cobranças Caucionadas	Rs.	214:320$400	1.006:482$310
Diversas Contas		Rs.	8:902$000
Diversas Garantias		Rs.	618:000$000
		Rs.	3.373:817$660

— S. E. & O. —

Caruarú, 5 de janeiro de 1932.

Pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO — Caruarú

J. Steppie — Gerente.

G. Medeiros — Contador.

Visto,

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO,

Albino Neves de Andrade — Presidente.

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

MARIA TORRES MENEZES (LOLÓ)

João Alvaro Menezes, filhos e genros, José Fernandes Nunes e esposa, José Isidoro de Abreu e filhos, Antonio Gonçalves Torres e filhos, Oscar Gonçalves Torres e filhos (ausentes), Aldemar Gonçalves Torres e familia, Etelvina Gonçalves Torres e filhos (ausentes), Arlindo Torres Lima e irmãos, Viuva Alfredo Gonçalves Torres (ausente), João Elysio Ramos e esposa, teem o doloroso dever de communicar aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua esposa, mãe, sogra, cunhada, irmã e tia, hontem ás 17 horas, em sua residencia, sita á Avenida Visconde de Suassuna, (antiga Archimedes de Oliveira), n. 768, — e o fazendo, convidam, para o seu enterramento que se realisará hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da casa onde se deu o obito.

Carros á disposição em frente a casa Raul Baptista.

BENEMERITA LINS DO REGO BARROS

1.º ANNIVERSARIO

Dr. José Manoel do Rego Barros, sua mulher, filhos, genro, noras e netos, dr. Samuel Mac-Dowell, sua mulher, filhos, genro, noras e netos (ausentes), dr. Luis Caldas Lins, filhos, genro, nora e netos (ausentes), dr. Eusebio Marques Lins, sua mulher, filho, nora e netos, dr. Leonardo Arcoverde Cavalcanti, sua mulher, filhos, genro, noras e netos, Alaina Lins Coelho Rodrigues, filhos, genros, noras e netos (ausentes), Maria Martins Lins, sentidos ainda com o fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia BENEMERITA LINS DO REGO BARROS, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que fazem celebrar no dia 18 do corrente no Convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, primeiro anniversario do seu infausto fallecimento, confessando-se summamente gratos a aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

CONVITE

MARIA MAGALHÃES PORTO

TRIGESIMO DIA

José Porto (ausente) e a familia Carlos de Britto, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que por eterno descanso de sua inesquecivel tia e amiga MARIA MAGALHÃES PORTO, mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, sabbado, 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento.

Penhorados agradecem a todos aquelles que se dignarem de comparecer a esse acto de fé e caridade.

ARISTHEU HERMES DO CARMO

7.º DIA

Djanira Hermes do Carmo e seu tio, Manoel Hermes do Carmo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço eterno de seu querido pae e irmão ARISTHEU HERMES DO CARMO, mandam resar na Igreja do Carmo, 18 do corrente ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DIVERSOS

CLINICA DE OLHOS

— DO —

DR. OSORIO LIMA

Ex-interno do Prof. Abreu Fialho

Installações modernas. Apparelhamento completo da especialidade. Exame de fundo de olho e tratamento das varias affecções da vista

Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 86, 1.º andar. Consultas diarias: de 10 ás 12, de 14 1|2 ás 18 horas

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente e de acordo com o artigo 22 § 1.º dos estatutos vigentes, convido a todos os socios em goso de seus direitos, a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria, a realisar-se no dia 3 de Abril do corrente anno, ás 13 1|2 horas, no Lyceu de Artes e Officios, afim de ter lugar a eleição da nova Directoria que terá de reger os destinos desta Sociedade, no periodo 1932|1933.

Recife, 11 de Janeiro de 1932.

Lauro Maurino de Paula Mendes

1.º Secretario

PERDIDOS...

Perdeu-se em um bond de Magdalena um casal de chicara de porcelana (horario de 12 e 13 1|2).

Quem encontrou queira entregar na rua do Progresso N.º 193 (Torre) ou no escriptorio Berthard Efer.

Gratifica-se bem.

FAZENDA DE CAFE' EM GARANHUNS

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE pelo melhor preço que for encontrado o sitio "Trindade", no lugar "Tamuê", neste municipio, distante 6 kms. desta cidade, á qual se acha ligado por bôa estrada para automovel.

O sitio tem uma plantação de mais de 16.000 cafeeiros, em parte safrejando, podendo produzir no proximo ano para mais de 300 arrobas de café, com possibilidade de ser ainda aumentado o plantio. A área da fazenda é de 66 quadros de terra, quasi toda propria para o café. Ha na mesma propriedade muitas fruteiras como sejam: abacateiros, mangueiras, larangeiras, jaqueiras, bananeiras, etc., todas frutificando; casa para morador e agua corrente em abundancia.

Renda garantida para quem desejar colocar um pequeno capital. Negócio vantajoso e de ocasião.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta ao BANCO DO BRASIL em Garanhuns, que está autorizado a vender imediatamente o referido imóvel.

Mr GAMELL

(Prof. inglez diplomado)

113, rua Sigismundo Gonçalves, 2.º

(Altos do "Ao Annel d'ouro")

CARTEIRA PERDIDA

JACQUES VISNEVSKI tendo perdido sua carteira de identidade, gratificará generosamente quem a encontrar e queira devolve-la, na parte restante do "Diario de Pernambuco".

CHOCADEIRA

Precisa-se comprar uma, nova ou usada, sob condição de funcionamento perfeito, de prefencia de pequena capacidade. Cartas com detalhes, inclusive preço pretendido, para este jornal, por obsequio, dirigida a "Criador".

GRATIS!!

Quereis receber uma bôa surpresa que vos fará feliz e vos poderá ser de grande utilidade?

Escrevei a BRANDÃO — Caixa Postal, 2001 — Rio de Janeiro.

Gymnasio do Recife

EQUIPARADO AO PEDRO II

(sob inspecção preliminar)

Director — Pe. Felix Barreto.
Fiscal Federal — Dr. Waldemar Ramos Leal.
Secretario — Prof. André Tavares de Miranda.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Cursos mantidos: Secundario ou seriado e primario com um modelar Jardim da Infancia

Haverá aulas de musica vocal e instrumental e instrucção militar.

PROFESSORADO

Compõe-se de 25 professores o illustrado corpo docente deste Gymnasio, todos, nomes de real reputação no magisterio desta cidade.

MATRICULAS E AULAS

Em 1 de Fevereiro estarão abertas as matriculas para o curso primario começando as aulas em 15 do mesmo mez.

De 1 a 14 de Março as do curso secundario e as aulas em 15 do referido mez.

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Inscripção: 2.ª quinzena de Fevereiro.
Exames: 1.ª quinzena de Março.
O Gymnasio do Recife não cobrará os mezes de ferias

COLLEGIO 15 DE NOVEMBRO

INTERNATO E EXTERNATO

Este conhecido estabelecimento de ensino, na cidade de Garanhuns, abrirá as suas aulas no dia 3 de Fevereiro proximo. O internato receberá alunos no dia 2.

Ainda que não esteja sob fiscalisação preliminar para equiparação ao Colegio Dom Pedro II, oferece aos seus alunos um solido preparo intelectual a par de uma educação moral elevada.

Funciona no melhor predio do interior do Nordeste, tendo todas as condições exigidas pela pedagogia moderna.

Cursos: Primario, Complementar, Ginasial, Normal e Comercial.

PREÇOS DO INTERNATO

Por trimestre: Desde 345$000 até 325$000, conforme o curso. Estes preços incluem mesada, dormitorio, cama com colchão e travesseiro, luz, agua, roupa lavada e engomada e ensino.

Pedir prospecto.

A Directoria.

SOCIEDADE DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLEA GERAL

Para tratar de assumptos relevantes da classe, convocamos todos collegas, socios ou não, para a Assembléa Geral, ás 14 horas, do dia 15 do corrente, que terá logar na séde social á Avenida Marques de Olinda, 58 - 2. andar.

A Directoria

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

Hontem, o Banco do Brasil operou para as remessas parr particulares com a libra 52$965 e 53$056, a 90 dias; 54$179 e 54$275 a vista; o dolar a 15$900, o franco a $634; peseta 1$440 e lira a $833.

O papel particular foi negociado a libra a 52$060 e 52$160 e o dolar de 15$500 a 15$650.

BASES

Londres s/Nova York 3.40 1/2 — 3.41.00
Londres s/Paris 65.94.
Nova York sobre Londres 3.40 7/8

ASSUCAR

Mercado do Rio

RIO, 14 — Em stock existem nesta praça 205.329 saccos de assucar.

Os preços mantiveram-se inalterados.

MERCADO LOCAL

Destituido de interesse funcionou, hontem, o mercado do disponivel do assucar, vigorando para o cristal o preço de ... 26$000.

A Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Cristal	25$500	26$000
Demerara	—	23$000
Branco	—	6$000
Somenos	—	5$000
Bruto secco	4$500	4$600

— O mercado a termo continúa desinteressado. Na Bolsa de mercadorias registou-se hontem o seguinte movimento:

Pregão de abertura:

Assucar cristal: (Sacco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.
Assucar demerara (Sacco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.
Assucar bruto tipo da Bolsa (Sacco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.
Assucar bruto pol. 78.º (sacco perfeito):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Foram vendidos Extra Pregão:

3.000 saccos de assucar cristal a ... 27$000 para entrega em março.

Pregão de fechamento:

Assucar cristal (Sacco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.
Assucar demerara (Sacco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.
Assucar bruto tipo da Bolsa (Sacco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.
Assucar bruto pol. 78.º (Sacco perfeito):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

ENTRADAS DE ASSUCAR

HONTEM:

Estradas de ferro:

Secção do Sul (Cinco Pontas):

Usinas	Saccos
Aripibú	411
Bamburral	411
Camorim Grande	211
Cucaú	81?
Frei Caneca	828
José da Costa	80
José Rufino	413
Mameluco	828
Massau Assú	1.650
Maria das Mercês	828
Pumaty	828
Ribeirão	1.656
Roçadinho	828
Santo Inacio	412
União e Industria	415
	10.628

Secção Central:

Bulhões	828

Secção Norte (Brum):

Aliança	824
Barra	836
Capibaribe	250
Matari	410
Petribú	411
Tiuma	1.656
	4.393

Pequena cabotagem:

Bom Jesus	1.410
Central Barreiros	280
Catende	3.940
Ipojuca	400
Rio Una	520
Regalia	172
Santo André	301
Santa Teresinha	460
Ubaquinha	500
	7.665

ENTRADAS GERAIS DE HONTEM

	Usinas	Banguês
Cinco Pontas	10.628	60
Central	828	—
Norte	4.368	—
Peq. cabotagem	7.665	919
	23.489	979

ALGODÃO

Mercado do Rio

RIO, 14 — Em deposito existem 9.910 fardos de algodão.
Os preços continuam sem alteração.

MERCADO LOCAL

Mercado firme. Para pronta entrega forneceu hontem a Junta dos Corretores as seguintes cotações officiais:

Sertão	44$000	49$000
Matta	39$000	43$000

CAFÉ

MERCADO LOCAL

Cotações officiais, 12$500 a 13$000.

OUTROS GENEROS

(Cotações fornecidas, hontem, pela Junta dos Corretores):

FEIJÃO — Genero bom do Estado .... 32$000 a 33$000. Genero preto bom do Estado 21$000 a 22$000.

FARINHA — Genero do Estado 15$000 a 20$000, conforme a procedencia.

MILHO — 17$500 a 19$000, conforme procedencia.

MAMONA — 6$300 a 6$500, a granel, a arroba conforme a entrega.

ALCOOL — Puro de 40º 3$000 a canada e desnaturado 42º 2$800.

PELES DE CABRA (Matta) — Não ouve cotação.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não ouve cotação.

SOLA — Não ouve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotações.

CAROÇO DE ALGODÃO — 29$600 a 29$700.

MERCADO DE ESTIVAS

ALHO, molho $300.
ARROZ, carolino, secco 124$000. 1$830.
AZEITE, lata de 1 litro 7$400 e de 18 litros 64$000.
BACALHAU, barrica de 156$000 a ... 158$000 e meias-barricas de 73$000 a 74$000.
BANHA, quilo 4$900.
CEBOLAS DO RIO GRANDE, caixa .... 84$600.
CERVEJA ANTARTICA, caixa 84$000.
CHA', verde, quilo 26$000 e preto Lipton 50$000.
COMINHO, quilo 5$000.
COGNAC, caixa 160$000.
COMINHO, quilo 3$000.
FARINHA DE TRIGO, sacco conforme a qualidade 44$000 a 46$500.
FOLHA DE LOURO, quilo 6$000.
FOSFOROS, conforme a qualidade de 127$ a 130$ e de cera 129$ a 135$000.
MANTEIGA ESPECIAL, quilo 16$000 e de tempeiro 9$900.
OLD TOM, inglez, caixa 156$000.
PIMENTA DO REINO, quilo 6$000.
QUEIJO PALMIRA, caixa 175$000.
SABÃO, caixa 26$000.
VELAS PEQUENAS, do Rio 83$000 a 86$000, economico 86$000 a 87$000 e brasileiro 77$000 a 79$000.
VERMOUTH, caixa 90$000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:
Sacaria de algodão, 70 quilos 8$000 a 8$500.
SAL COMUM de Itamaracá:
Sacaria de algodão, 72 quilos a 6$500 a 7$000.
SAL TRITURADO:
Sacaria de algodão, 73 quilos 8$500 a 9$000.

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 11 á 16 de Janeiro de 1932.

Aguardente de cachaça, litro $180; alcool litro $370; algodão em pluma ou em rama, quilo 2$900; Assucar refinado, 1.ª quilo $670; Assucar refinado, 2.ª quilo $600; Assucar Cristal, quilo $580; Assucar usina, quilo $300; Assucar demerara, quilo $230; Assucar branco quilo $420; Assucar somenos, quilo $330; Assucar 2.º jato, quilo $280; Assucar mascavado, quilo $200; Arroz pilado, quilo 1$000; Bagas de mamona, quilo $400; Borracha de mangabeira, quilo 3$000; Borracha de maniçoba quilo 3$300; Cacáu, quilo $870; Café em carroço quilo 1$300; Caroço de algodão, quilo $180; Cócos descascados, quilo $210; Couros seccos espichados, quilo 1$800; Couros seccos salgados, quilo 1$400; Couros verdes quilo 1$000; Farinha de mandioca, quilo $280; Fecula de mandioca, quilo $370; Feijão, quilo $520; Milho, quilo $310; Ouro, grama 8$000; Prata, grama $400; Peles de cabra, quilo 10$340; Peles de carneiro, quilo 6$640.

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 9 do corrente:

Renda das contribuições de caridade	3:733$000
Do dia 1 ao dia 8	13:472$100
Renda ordinaria	277:432$480
Do dia 1 ao dia 8	457:904$650
Total	735:337$130

PREFEITURA DO RECIFE

Dia 14 do corrente

Arrecadação	23:834$023
Despesa	32:762$300

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

No pregão de hontem vigoraram as seguintes cotações:

Apolices Federais Uniformisadas, comprador 765$000.

Apolices Estaduais nominativas 7 % (Usinas) 1:000$, vendedor 655$000.

Apolices Estaduais nominativas 5 % vendedor 270$000.

Apolices Municipais Lima Castro — vendedor 700$000.

Apolices Municipais Antonio de Góes — vendedor 550$000.

Ações do Banco do Povo. Comprador 60$000.

Ações do Banco Auxiliar do Comercio, comprador 73$000.

Ações do Banco Central. Comprador 90$000.

Letras do Banco de Credito Real, comprador 68$300, vendedor 70$000.

Negocios realizados no Pregão:

50 Letras do Banco de Credito Real de Pernambuco á 68$500.

Extra Pregão

2 Apolices do Estado (1930) ao portador Rs. 660$000, inclusive juros do 2.º semestre.

O ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

Fechamento:		Hontem	Anterior
American "Futures", para	Março	5.12	5.07
" " "	Maio	5.10	5.04
" " "	Julho	5.10	5.04
" " "	Outubro	5.12	5.07

Mercado: Afrouxou depois da abertura mas tornou a melhorar devido os requerimentos do comercio.
Desde o fechamento anterior: Alta 5 a 6 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

Abertura:		Hontem	Anterior
American "Futures", para	Março	6.66	6.62
" " "	Maio	6.85	6.80
" " "	Julho	7.00	6.97
" " "	Outubro	7.25	7.21

Mercado: Comercio de um caráter normal devido compras especulativas.
Desde o fechamento anterior: Alta 4 á 5 pontos.

MERCADO DO RIO

	Hontem	Anterior 1932
Mercado	Estavel	Firme
Entradas em fardos	1.100	800
" desde o começo da safra	68.400	44.200
Sahidas dos Trapiches, em fardos	500	800
Existencia em fardos	9.800	7.000
Preços, por 10 quilos		
Pernambuco: Primeira Sorte ("Sertão").	Hontem	Anterior
Fibra Longa — Tipo Seridó	44$000 á 45$500	44$500 á 45$000
Fibra Media — Tipo Sertão	42$500 á 44$000	43$500 á 44$500
Assú: Primeira Sorte		
Fibra Curta — Tipo Mata	37$500 á 39$500	37$500 á 39$500

MERCADO DE SÃO PAULO

Fechamento:	Hontem	Anterior
Algodão para entrega em Janeiro	Não	Não
" " " " Fevereiro		
" " " " Março		
" " " " Abril		
" " " " Maio		
" " " " Junho		
Mercado	Cotado	Cotado

DOENÇAS BRONCHO-PULMONARES

Um medicamento verdadeiramente ideal para as crianças, senhoras fracas e convalescentes é o PHOSPHOTHIOCOL GRANULADO de Giffoni. Pelo PHOSPHOCALCIO PHYSIOLOGICO que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro e pelo SULFOGAIACOL tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o appetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.

PRECIOSO RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

Receitado diariamente pelas summidades medicas desta cidade e dos Estados

Em todas as Pharmacias e Drogarias

Deposito: DROGARIA GIFFONI RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 1º RIO DE JANEIRO

LAMPORT & HOLT LINE

"HERSCHEL"

para LEIXOES e LIVERPOOL

em 27 de Janeiro

Dispõe de excellentes accommodações.

WILLIAMS & Co.

Rua do Bom Jesus, 137

Dr. Adamastor Lemos

Cirurgião do Hospital Pedro II e professor da Faculdade de Medicina

Curso de aperfeiçoamento nas grandes clinicas da França, Allemanha, Austria e Rio de Janeiro.

Cirurgia em geral. Cura radical das metrites. Cura da hydrocelle sem operação. Tratamento das hemorrhoidas pelo processo Bensaude de Paris e Pitanga dos Santos do Rio. Cura da Blenorrhagia e suas complicações.

Apparelhagem electrica moderna para exames e tratamento no interior da uretra, Bexiga, Rins, Anus e Reto.

Consultorio — Rua João Pessôa, 63 — 1.º — das 14 ás 16 horas.

Residencia — Rua das Graças, 310.

QUEBRADURA

PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

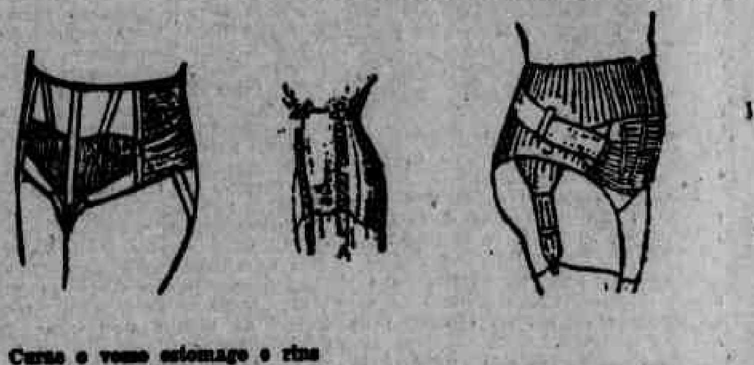
OS PERIGOS DO ESTRANGULAMENTO DA HERNIA

CINTO LUVA invisivel

O cinto Electro-Orthopedico, do Prof. Lazzarini, é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido ELASTICO, leve, invisivel, e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em pouco tempo.

O unico cinto de tecido Elastico que obteve Privilegio de invenção, com patente n. 15,199 e tambem o unico premiado com Medalha de Ouro e Diploma de Honra na ultima Exposição do Centenario do Brasil.

RECIFE — Hotel do Parque Quarto n. 7, até o dia 20 de Janeiro—Ultima prolongação



Curas e ventre estomago e rins doentes

Cintas Post-Operação de Laparatomia, Appendicite, cinta para Ptosi cahida, rins moveis, cinto umbelical, ventre cahido, etc. Cintos electricos para dôres rheumaticas, anemia, debilidade nervosa e neurasthenia.

Cinta de ventre cahido para senhora

MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS

Do dia 22 a 31, MACEIO' HOTEL ITALO BRASILEIRO

PENSÃO UNIÃO

— DE —

SOUZA RAMOS

Estabelecimento confortavel e exclusivamente familiar, onde reside o proprietario com a sua familia. Rigoroso tratamento, Cosinha de primeira ordem, banhos frios e quentes, e garage para automoveis.
TELF. — 3473 RUA DA UNIAO, 397
RECIFE — PERNAMBUCO

ALUGAM-SE

A tratar no Banco Central a Rua do Imperador, 362 as seguintes casas:

Rua da Harmonia, em Casa Amarella n. 541, com optimas accommodações para familia de tratamento, tendo 5 quartos, dois sanceamentos e bom quintal.
Rua Marquez do Herval, 753, com 4 quartos.
Rua do Rio, 100, Campo Grande.
Rua do Rio, 154, Campo Grande.
Rua Cel. Suassuna, 16.

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS Antigas ou Recentes e suas complicações

Exigir o Nome de RAQUIN e o Sello da "Union des Fabricants"
NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO
Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

PEQUENOS ANUNCIOS

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um Renault, pequeno, muito bom, muito economico, com pneus novos — Rua Ponte Velha, 25.

CASAS

ALUGAM-SE — a tratar no Banco Central a Rua do Imperador 362, casas baratas recentemente construidas, hygienicas e confortaveis.

ALUGA-SE — uma bôa casa, moderna com 3 quartos internos, 2 saneamentos, garage com primeiro andar e jardim, proprio para familia de tratamento, sita na Avenida Santos Dumont n. 34, Afflictos. Chaves na mercearia do Ponto.

ALUGA-SE — Optima casa, completamente mobiliada, installações completas de luz e gaz, garage, jardim, etc. sita á avenida Malaquias n. 303 — Tratar com Villar, Alfaiataria Victoria — Rua das Laranjeiras n. 30.

ALUGA-SE — a confortavel casa á rua Visconde Camaragibe n. 707, a tratar na Alda, com o sr. Napoleão Moraes ou na Av. João de Barros n. 841.

ALUGAM-SE — duas casas com garage no Entroncamento, novas em completo asseio. A tratar na Praça Arthur Cesar n. 207.

ALUGA-SE — uma optima casa á rua Annibal Falcão n. 105, Graças, com 4 quartos, sendo 2 assoalhados e forrados, duas salas, lado livre, optimo quintal plantado, luz eletrica, saneada, a tratar na rua da Amizade n. 55, na Capunga.

ALUGA-SE — 2 casas sitas em Chacon e Poço — Casa Forte — a tratar rua Imperatriz n. 35, 1º A.

ALUGA-SE — um chalet sito á rua Real da Torre n. 217, por 200$000. Tem 3 quartos internos e 1 externo, salêta, saneamento, etc. Trate-se na rua Sebastião Lopes n. 90. Chaves na farmacia.

CASAS NO SANCHO — Aluga-se bôas casas muito commodas com agua encanada sitas á Av. Aprigio Guimarães ns. 40 e 50. Tratar a Av. Dias Martins n. 412.

CASA A BEIRA-MAR — Cede-se pelo resto da temporada balnearia, até 31 de março, uma excelente e confortavel casa á praia de S. Francisco, Olinda, com comodos para grande familia, abundante agua encanada, instalação eletrica, telefone, banheira de ferro esmaltada, fogão inglês, aparelho sanitario. Tem dispensa e 2 quartos para empregado. Oitão livre e ao fundo um vasto alpendre. Preço de ocasião. Carta a Jorcam, posta restante do "Diario de Pernambuco".

CASAS PARA ALUGAR, em varios estilos, para diversos preços em todos os bairros, em qualquer suburbio — informa a V. S. apresentando ainda as respectivas fotografias — o Escritorio de Locações e Procuradorias, Rua do Imperador, 491, 1º andar, Fone 6941. Informações no Escritorio ou no domicilio do consulente, com hora pelo mesmo marcada.

CASAS — Aluga-se a n. 243 á rua do Hospicio, recentemente pintada, com 2 pavimentos, tendo 3 salas, 6 espaçosissimos quartos, dispensa, saleta, cosinha com fogão a gaz, 2 aparelhos sanitarios e 2 quartos para empregados, galinheiro de ferro e quintal regular com fruteiras e vendem-se ou alugam-se as de n. 216 á rua Vidal de Negreiros, com 2 pavimentos e a terrea á travessa Maciel Pinheiro n. 13 (antigo beco do Veras), a tratar com Francisco Pontual á rua Dr. Silva Ferreira (antiga travessa do Veiga) n. 164, por traz da rua do Lima, em Santo Amaro.

CASAS DE 30$ ATE' 50$ — Aluga-se na Villa Uchôa no Barro, casas com dois quartos duas salas e cosinha. Vêr e tratar na propria Villa.

VENDE-SE — uma casa de tijolo e cal recuada e oitões livres, murada, a frente de portão e gradil de ferro com 11.m.; e de fundo 61.m. e 60 quintal arborizado de mangas rosa e coqueiros, tem 5 quartos com janelas nos lotões, cosinha e quarto sanitario com banheiro, bôa cacimba de pedra e cal, luz, em terreno proprio toda murada de folhas de zinco e metade de tijolo e cal. Preço barato. A tratar á rua Gonçalves Dias n. 231, na volta do bonde de Campo Grande.

VENDE-SE — uma casa — S. V., S. J., 3 Q. copa, cosinha, O. S. recem-construida. Renda liquida 210$000. Preço ... 30:000$000. Tratar rua Ponte Velha, 25.

VENDE-SE — um predio na Rua da Intendencia com: 3 Q. S. J. S. V. copa, cosinha, 2 Q. S. e Garage — Tratar — Rua Ponte Velha 25.

COMODOS

ALUGAM-SE — baratissimo um grande salão proprio para cinema ou fabrica, e uma casa annexa com 3 salas, 4 quartos grande cosinha, agua e luz, grande sitio com muitas fruteiras, no ponto de secção de Areias; a tratar na CASA CELESTE Imperatriz, 226.

ALUGAM-SE — quartos em casa de pequena familia, a rapazes de educação e uma optima sala para escriptorio. Informações na rua Marcilio Dias n. 51, 1º andar (antiga rua Direita).

ALUGA-SE — o 1º andar do predio n. 105, á rua Joaquim Tavora (antiga 1º de Março) a tratar na pharmacia Simões Barbosa.

ALUGA-SE — o 2º andar do predio n. 105, á rua Joaquim Tavora (antiga 1º de Março) a tratar na pharmacia Simões Barbosa.

ALUGA-SE — quartos a homens empregados no commercio, á rua João Pessôa, 240, 2º andar, casa de viuva, havendo muita ordem e respeito.

ALUGA-SE — Esplendido quarto com varanda e janela no oitão, muito claro e arejado, a rapaz do commercio, ou casal sem filhos. Preço modico. Casa de familia, R. do Hospicio, 194, 1º.

EM CASA APRAZIVEL — Alugam-se quartos, sem ou com pensão sem ou com mobilia. Travessa das Graças, 152.

QUARTOS CONFORTAVEIS — Todos com janellas, em circulo de dois andares, com oitão livre. Optima pensão para rapazes, ou casal sem filho. Fornece comida em domicilio com a maxima pontualidade e em qualquer parte. Especiaes cosinheiro e cosinheira. Rua do Riachuelo n. 856

QUARTO MOBILIADO COM PENSÃO — Em casa de um casal, aluga-se um optimo quarto com janella a cavalheiro de fino trato. Optima e variada cosinha. Preço 300$000 — Av. Rio Branco, 61 — 2º — Servido por elevador.

DOMESTICOS

COPEIRA — Precisa-se á rua Barão de S. Borja, 288, de uma copeira que apresente attestado de capacidade e bôas referencias. Paga-se bom ordenado.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda da profissão, rua da Imperatriz n. 257, 2º andar. Paga-se bem.

EMPREGOS

AJUDANTE DE ESCRIPTORIO — Precisa-se com pratica de Faturista, Contabilista, bôa calygraphia commercial, sabendo escrever a machina, e rapaz solteiro, ordenado regular e logar de futuro. Carta escripta pelo candidato, dando referencias de sua conducta e logares occupados, para este jornal, com o endereço Valdeses. NOTA — Não se attende a pedidos, e só se acceita candidatos praticos.

MECANICO — Estrangeiro com grande pratica em motores Diesel, gaz pobre, turbinas e vapor, prensas hydraulicas, procura collocação em fabrica, usina ou officinas. Preferencia no interior. Bôas referencias. Carta para Sebastião. 155. [illegible] Recife.

MAQUINISMOS E UTENSILIOS

CALDEIRAS E BOMBAS — Vende M. Pereira dos Santos. Rua Direita, 43. Recife.

FERRAGENS USADAS — Compra-se uma caldeira para queimar lenha, força de 20 cavalos em bom estado. Os interessados poderão dirigir-se a Caixa Postal 271.

VENDEM-SE — Dois tractores Fordson, 1 tractor a 1. [illegible] 1 motor Otto força de 8 cavalos, 1 mesa de serra circular, 2 bombas para força motriz, para agua de 1 1/2, para 2.500 litros por hora, e uma Prensa, de fabricação inglêsa, nova. Os interessados poderão dirigir-se a Caixa Postal, 271.

VENDE-SE — á Praça Artur Cesar, 207 1 alambique pequeno, 1 despolpador de café, 1 dynamo pequeno, 1 motor de 6 cavalos.

MEDICAMENTOS

SAIBA TODO MUNDO QUE

O MELHOR REMEDIO PARA AS Doenças do estomago, Intestinos Figado e Vias Urinarias é o

Bicarbonato Lacto Papaynado

Poderoso Estomacal e Diuretico

A VENDA NAS BOAS PHARMACIAS

PROFESSORES

ALUMNOS REPROVADOS — nos exames de Francez ou de Mathematicas são convidados a assistir as aulas explicativas do engº. Carlos Bunon — Escola Politecnica, rua da Intendencia, das 16 as 18 horas.

PROFESSORA — com bastante pratica oferece seus serviços aos pais de familia do interior para lecionar curso primario francês e ensinar trabalhos de agulha. Cartas a posta restante deste "Diario" para Professora.

DIVERSOS

ALGODÃO — Vende-se em Brejo da Madre de Deus, grande armazem com motor, descaroçadores de algodão, movidos a electricidade vêr e tratar com Manuel Tavares ou na rua da Aurora n. 361, 2º quarto n. 2.

ALUGA-SE — Aluga-se um optimo galpão com 2.000 metros quadrados, servindo para qualquer industria ou outro fim qualquer á R. D. Vital, 298. A tratar no Deposito da Serraria 1º de Maio á Rua da Imperatriz n. 43.

AVIARIO VISTA ALEGRE — Stock permanente de verduras e cravos de Garabhuns. Aves e ovos de gallinhas de raça [illegible] Orpington Amarella, Plymouth Rock Padrez e Branca, Rhode Island Red, Leghorn, etc. — Passaros côis e animais diversos. Osso de Siba Pó de Osso. Canarinha e misturas para aves — Vendas de rosas e sementes de hortaliças e flores — Coqueiros. Plantas e enxertos de roseiras e fruteiras diversas. Mel de Engenho e de Abelhas, e emfim, uma variedade de tudo que se prende a esse ramo de negocio. Sempre novidades no Aviario "Vista-Alegre" — Henrique Pinto & Cia. — Rua do Rangel n. 90.

ATTENÇAO!!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso". Ali não se faz feio. — Rua de Santo Amaro n. 230 — Casa proxima á rua Nova.

AOS BACHAREIS — Vende-se um artistico annel de bacharel com 12 finos brilhantes por 780$000 (metade do custo). A tratar com A. B. rua da Aurora, 1235, 1º andar.

MOVEIS USADOS — compra-se toda e qualquer quantidade á rua Estreita do Rosario, 244; a tratar com o Castano. Agencia do Jornal Times.

OPPORTUNIDADE SEM IGUAL — Vende-se o acreditado e bem afreguesado "Bar Guimarães", situado em optimo ponto da praça Nossa Senhora do Carmo, (Pateo do Carmo), em Olinda. Casa de esquina, tem duas frentes, sendo uma para o mar. Garante-se a chave da casa. Vêr e tratar com o proprietario, no mesmo bar, durante todo dia. Ao pretendente se dirá o motivo da venda.

OPTIMO PONTO — Vende-se um a rua do Livramento, com tres grandes armazens juntamente com optima armação, installação completa de escriptorio e cofre proprio para armazem de tecidos. A tratar na mesma rua n. 18.

OCASIAO — Vende-se um otimo ponto para qualquer ramo comercial com armação, numa das principais ruas da cidade, informações á rua do Livramento, 23.

PAVILHAO — Vende-se um magnifico pavilhão de madeira, desarmavel, com 5 metros de comprimento por 3 metros de largura, prestando-se bem para café, bomar, sorveteria, etc. etc. Trata-se na rua Diario de Pernambuco n. 41, 1º andar, com Pedro Gomes.

PIANO — Aluga-se a tratar rua da Imperatriz n. 34, 1º andar.

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes, para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 58.

PROPRIETARIOS! — Que melhor anuncio pode ser feito das casas que tendes para alugar, senão indicá-las ao Escritorio de Locações e Procuradorias, á rua do Imperador, 491, 1º andar? O Escritorio com o seu serviço de informações acompanhadas de fotografias, é uma organização já bem conhecida e frequentemente procurada.

SITIO A' VENDA — Vende-se um sitio na Mangabeira, á margem da linha do bond, tendo bôa casa, dependencias com garage e quartos para empregados, grande quantidade de mangueiras, abacateiros e outras fruteiras, todas novas, porém já dando fructos, poço instantaneo e encanamento dagua no jardim e outros pontos. A tratar na Estrada do Arrayal n. 2900 ou na rua Diario de Pernambuco, 42, 1º andar, com dr. Romulo Cahu'.

TIJOLOS REFRATARIOS INGLEZES — Vende M. Pereira dos Santos. Rua Direita, 43, Recife.

VENDEM-SE — duas optimas vitrines de metal com vidros de crystal. Tratar na casa Astréa á rua João Pessôa, 183.

VENDE-SE uma loja installada para qualquer negocio na rua da Imperatriz, aluguel commodo e facilita-se o pagamento — Tratar rua João Pessôa, 210.

VENDE-SE — Um predio magnifico, construido em centro de terreno, dois pavimentos, seis quartos bem arejados, terreno arborizado e situado na rua Conde da Bôa Vista. Para informações rua da Saudade n. 270.

VENDE-SE — um grande cofre quasi novo, do melhor fabricante, com duas portas, por preço baratissimo. Vêr e tratar na Joalheria Bestbaum — Rua João Pessôa, 270.

VENDE-SE — um grande ponto para qualquer negocio. Motivo da venda se explicará ao pretendente. Rua Direita, 186.

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa e dos Estados Unidos para a America do Sul

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	JANEIRO CHEG.	JANEIRO SAH.	DESTINO
Bremen	Ivo	Al.	15	15	Santos e esc.
Antuerpia	Londonier	Belga	21	21	Rosario e esc.

Da America do Sul para a Europa e para os Estados Unidos

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	JANEIRO CHEG.	JANEIRO SAH.	DESTINO
B. Aires	Flandria	Hol.	18	18	Amsterdam e esc.
Santos	Bagé	Brasil	20	20	Hamburgo e esc.
Santos	Astrida	Belga	23	23	Antuerpia
B. Aires	Arlanza	Ing.	21	21	Southampton e esc.
B. Aires	Herschel	Ing.	27	27	Liverpool e esc.
B. Aires	Guarajá	Franc.	29	29	Marselha e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
N|P. — Ora no porto.

LINHAS COSTEIRAS

DO NORTE PARA O SUL

PROCEDENCIA	NAVIOS	JANEIRO CHEG.	JANEIRO SAH.	DESTINO
Baia	Brasiluso	n|p.	15	Baia e esc.
P. Alegre	Campeiro	15	17	Santos e esc.
Natal	Cazambu'	15	17	Antonina e esc.
Rio	Aratimbó	17	19	P. Alegre e esc.
Manáus	Baependi	21	21	P. Alegre e esc.
Pará	Comte. Riper	15	16	Santos e esc.
Rio	A. Pena	17	21	B. Aires e esc.
Pará	Itanagé	16	16	P. Alegre e esc.
Rio	Pirineos	18	20	P. Alegre e esc.
Cabedelo	Itapuí	18	18	Porto Alegre e esc.
Pará	B. Alves	21	22	Santos e esc.
Rio	Maria Luiza	25	26	Rio e esc.
Rio	Comte. Castilho	24	2[illegible]	Santos e esc.

DO SUL PARA O NORTE

PROCEDENCIA	NAVIOS	JANEIRO CHEG.	JANEIRO SAH.	DESTINO
Baia	Brasiluso	n|p.	15	P. Alegre e esc.
Rio	Pirineos	18	20	P. Alegre e esc.
B. Aires	A. Jaceguai	22	23	Manáus e esc.
Santos	Piauí	15	15	Pará e esc.
P. Alegre	Campeiro	15	17	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Itapuí	16	16	Cabedelo
P. Alegre	Itaité	18	18	Pará e esc.
Rio	Aratimbó	17	19	P. Alegre e esc.
Santos	Duque de Caxias	20	20	Pará e esc.
P. Alegre	Taquari	16	16	Areia Branca e esc.
Rio	A. Pena	17	21	B. Aires e esc.
Rio	Comte. Castilho	24	26	Santos e esc.
Santos	Jaguaribe	21	21	Areia Branca e esc.
Rio	Maria Luiza	25	26	Rio e esc.
S. Francisco	Una	28	28	Tutoia e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
N|P. — Ora no porto.

VAPORES QUE NÃO ESCALAM NO RECIFE

PROXIMAS PARTIDAS DO RIO

Rio da Prata: Southern Prince — 14. Antonio Delfino — 17. Duilio — 18. Cap Arcona — 21. Demerara — 21. Almeda Star — 25. Giulio — 21. Asturias — 23. La Coruna — 25. Florida — 2. Western Prince — 28.

Europa: Lima — 14. General Artigas — 18. Bove VIII — 22. Highland Princess — 18. Monte Olivia — 21. Alcahi — 21. Principessa Maria — 24. Andalucia Star — 26. Olimpier — 29. Kerguelen — 29. Cap Arcona — 21. Kerguelen — 28.

Estados Unidos: Rui Barbosa — 18. Parahiba — 15. Eastern Prince — 18. Southern Cross — 21. Southern — 28. Southern Prince — 30. Camamu' — 28. Aracaju' — 30.

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS DIAS	NORTE SAIDAS Hs.	NORTE CHEGADAS DIAS	NORTE CHEGADAS Hs.	AVIÕES	SUL CHEGADAS DIAS	SUL CHEGADAS Hs.	SUL SAIDAS DIAS	SUL SAIDAS Hs.
Doming.	11.15	Terças	11 1/2	PANAIR	Doming.	11	Terças	11.45
Sextas	11.15	Quartas	7.45	CONDOR	Sextas	11	Quartas	8
Doming.	18.5	Sextas	10	AEROPOSTALE	Doming.	18	Sextas	10.5

FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE — Panair — Domingos, ás 8 hs.; Condor — Quintas, ás hs.; Aerepostale — Sabados, ás 18 hs.

SUL — Panair — Terças, ás 8 hs.; Condor — Terças, ás 18 hs., Aeropostale — Quintas, ás 18 hs.

ESCALA AEREA

NORTE

AEROPOSTALE — Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

CONDOR — Parahiba e Europa.

PANAIR — Natal, Fortaleza, Amarração, São Luiz, Belém, Guianas Ingleza e Hollandeza, Antilhas e E. Unidos.

SUL

AEROPOSTALE — Maceió, São Salvador, Caravelas, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.

CONDOR — Maceió, Aracaju', S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajaí, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

PANAIR — Maceió, Aracaju', S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio e Santos.

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

ALMANZORA

Esperado neste porto em 3 de Fevereiro, sahindo depois da necessaria demora, para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

Arlanza, em 24 de Fevereiro.
Almanzora, em 30 de Março
Arlanza, em 27 de Abril

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado neste porto em 31 Janeiro, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

Almanzora, em 25-2-32
Arlanza, em 17-3-32
Almanzora, em 21-4-32
Arlanza, em 19-5-32

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA

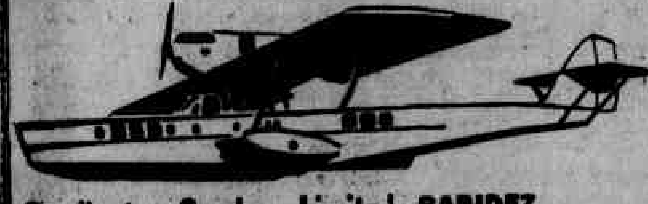
AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226

TELEPHONE. 9112

ROYAL MAIL LINE



Syndicato Condor Limitada RAPIDEZ SEGURANÇA CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,15
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7,45 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marques de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS,
— CORRESPONDENCIA E FRETES —
HERM. STOLTZ & C.ª
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
-- Telephone: 9-4-1-3 --
RECIFE — PERNAMBUCO

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S/A
ANVERS

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a preços muitos reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 18 dias)
ASTRIDA, a 28 de Janeiro.
OLIMPIER, a 5 de Fevereiro.
Para RIO (directo em 4 dias) SANTOS
JOSEPHINE CHARLOTTE, a 3 de Fevereiro.

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO
LONDONIER, a 21 de Janeiro.

Todos estes vapores teem accommodações para passageiros. Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.

Para cargas, passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médicis

1.º Andar — Rua Duque de Caxias n. 230 — Phone n. 6283
Agente Geral em Pernambuco, Parahyba e Alagôas do
LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S/A

AMERICAN REPUBLICS LINE

O VAPOR CAPILLO

Presentemente no porto, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: NOVA YORK e PHILADELPHIA.

O VAPOR BAKERSFIELD

Esperado do Sul na segunda quinzena de Janeiro, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: NOVA YORK e PHILADELPHIA.

Para carga e demais informações, trata-se com o agente:

WALLACE INGHAM

RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London 2.º andar)
End. Tel. WINCO — Telephone n. 9096 — Caixa Postal n. 140

Norddeutscher Lloyd Bremen

NORD DEUTSCHER LLOYD

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL:
VAPOR MIXTO IVO
Esperado neste porto em ca. 20 do mez corrente, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PARA A EUROPA:
VAPOR MIXTO ARNFRIED
Esperado neste porto em ca. meiados do mez de Janeiro, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: BREMEN e HAMBURGO.

HERM STOLTZ & Cia.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

TAQUARY

Esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de CEARA' e AREIA BRANCA.

PIAUHY

Sahirá no dia 15 do corrente, á tarde para os portos de CABEDELO, NATAL, CEARA', CAMOCIM, MARANHÃO e PARA'.

JAGUARIBE

Esperado dos portos do Sul no dia 21 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de CABEDELO e AREIA BRANCA.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores, trata-se com os agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 32 e 44

OSCAR & Cia. Sec. MARITIMA

AGENTES — Av. ALFREDO LISBOA N. 10 — TEL. 9494

"ARATIMBÓ"

Esperado dos portos do Sul no dia 17, sairá quarta-feira, (20), para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"CAMPEIRO"

Esperado dos portos do sul hoje sairá para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"LLOYD NACIONAL S|A"

....
....

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CABOTAGEM Ltda.

"MARIA LUIZA"

Esperado do sul no dia 25, sairá para: MACEIO', SANTOS e RIO.

NOTA—Essas viagens foram autorizadas pelo Capitão Napoleão de Alencastro Guimarães depositario judicial dos vapores: Aratimbó, Araquatuba, Araranguá, Araraquara, Campinas, Campeiro, Recife, Portugal, Victoria, Comte. Castilho, Itaipé Piave, Rio Amazonas e Itacava.

Companhias Hamburguezas de Navegação

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Os rapidos e luxuosos paquetes

Passagens:

Primeira Classe, 3.ª Classe com camarote e 3.ª Classe livre.

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

GENERAL SAN MARTIN

Esperado neste porto no dia 5 de Fevereiro, sahindo depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PARA A EUROPA

GENERAL OSORIO

Esperado neste porto no dia 22 de Março, sahindo depois da indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, BOULOGNE e HAMBURGO.

Passagens: —

Classe intermediaria, 3.ª classe com camarote e 3.ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:
BORSTELMANN & Cia.
RUA DO BOM JESUS N 230, 1.º and. — TELEPHONE N 9193

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SEDE — RIO DE JANEIRO
SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé" "Itaquicé" "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

LINHA DO SUL

ITANAGE'

Esperado do Norte, sabado 16 do corrente, saírá no mesmo dia para:

MACEIO'	a 17
BAIA	a 18
VITORIA	a 20
RIO DE JANEIRO	a 21
SANTOS	a 24
RIO GRANDE	a 26
PORTO ALEGRE	a 27

ITAPUHY

Esperado de Cabedelo a 19 do corrente, sairá no mesmo dia, para:
MACEIO', BAIA, VITORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA DO NORTE

ITAHITE'

Esperado do Sul, a 18 do corrente, sairá no mesmo dia para: AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ITAPUHY

Esperado do Sul, sabado 16 do corrente, sairá no mesmo dia, para: CABEDELO.

EXPORTAÇÃO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela Agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques, seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

ULYSSES F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 9214. SEC. FRETES 9297

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — FRANCE AMERIQUE

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS

....

PARA A EUROPA

....

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

FORMOSE — Esperado em 5 de Fevereiro sahirá terminadas as s/operações p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos Ayres. Optimas accommodações para passageiros.

GROIX — B. Ayres e escalas 21/4/1932.

PARA A EUROPA

JAMAIQUE — Esperado em 18 de Março, escalará em Lisbôa, Bordeaux, Havre. Dispõe de praça p/embarques e excellentes logares para passageiros.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

VAPOR GUARUJA — Esperado em 29 de Janeiro, receberá carga p/Barcelona, Genova, Marselha e portos intermediarios de escala. Accommodações em CLASSE UNICA.

Para informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BOM JESUS, 163 — PHONE 9182

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 18 de Janeiro, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 10 de Março, saindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 4 de Abril, sairá após indispensavel demora para LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

ZEELANDIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 7 de Abril, sairá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL

GELRIA	20 de Abril
ORANIA	13 de Maio
FLANDRIA	26 de Maio

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ZEELANDIA	7 de Maio
GELRIA	14 de Maio
ORANIA	6 de Junho

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente

FREDERICK VON SOHSTEN

Avenida Rio Branco N 126 — Telefone 9835

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SEXTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1932

Varias noticias do exterior

ESPANHA

A GREVE DOS OPERARIOS E AS PRISÕES QUE SE TÊM EFETUADO

MADRID, 14 — Noticias aqui recebidas dizem que em diversas provincias, os operarios declararam-se em grève, alegando diversos motivos de carater politico e social.

Foram efetuadas inumeras prisões e deportados para as ilhas Baleares diversos oficiais do exercito, por suspeitarem as autoridades da fidelidade dos mesmos junto ás instituições republicanas.

AS PRIMEIRAS CONSEQUENCIAS DA GREVE DOS OPERARIOS

BILBAO, 14 — A grève iniciada aqui a 12 do corrente assume carater revolucionario.

A população percorre os principais centros da cidade, praticando toda a sorte de desmandos. A estação telefonica foi incendiada pelos grevistas que tambem atacaram a guarda municipal, travando-se renhido combate nas ruas, ficando diversas pessôas feridas.

FRANÇA

O INICIO DA CONFERENCIA DA CONFEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE AERONAUTICA

PARIS, 14 — A Conferencia da Confederação Aeronautica Internacional iniciou os seus trabalhos, nomeando diversas comissões tecnicas para a aerologia, cartografia, alfandega e esportes.

A IMPRENSA COMENTA A NOVA ORGANISAÇÃO DO MINISTERIO DE LAVAL

PARIS, 14 — Os jornais francêses comentando o novo criterio adotado na composição do ministerio de Laval, acentuam ser o mesmo constituido de todos os elementos do ministerio passado, com excepção da eliminação de Briand e substituição do falecido ministro da Guerra Maginot por Tardieu.

ITALIA

A MORTE DO PROFESSOR ZAMBONINI

NAPOLES, 14 — Foram prestadas solenes honrarias funebres ao falecido reitor da universidade, professor Zambonini das quais participaram todas as autoridades civis e militares.

O cardeal Ascalesi abençoou o feretro que foi acompanhado de imponentissimo cortejo até a sua terra natal.

A IMPRENSA COMENTA O FRACASSO DA CAMPANHA PARA PROLONGAMENTO DO MANDATO DE HINDENBURG

BERLIM, 14 — A imprensa em geral comenta o fracasso de Bruening em querer prolongar por meio do parlamento o mandato do presidnte Hindenburg.

Foram formados varios comitês para propôr á nação a reeleição plebiscitaria do presidente Hindenburg.

O PRESIDENTE DO CONSELHO HUNGARO VISITA A ITALIA

ROMA, 14 — Chegou a esta capital esta manhã, sendo recebido na gare da estação pelo ministro plenipotenciario austriaco e outras autoridades hungaras, o presidente do Conselho Hungaro, conde de Bethlem.

Sua visita a esta capital tem carater todo particular, sendo arbitrario, portanto, atribuir a sua visita a qualquer intento.

SUISSA

PELO CONSELHO INTERNACIONAL DO TRABALHO

GENEBRA, 14 — Foi inaugurada hontem a 56ª sessão do Conselho da administração internacional do trabalho, sob a presidencia do delegado belga Mahaim.

A Italia está representada pelo senador Demichelis e pelo deputado Olivetti.

JAPÃO

A INDEPENDENCIA DA CORÊA

TOKIO, 14 — O governo japonês acedeu aos desejos da Corêa que pleiteia a sua independencia.

Reina perfeita calma na cidade.

INDIA

O "RAID" DO AVIADOR CAPITÃO KINGSFORD SMITH

CALCUTA, 14 — O aviador australiano capitão Kingsford Smith, empenhado no "raid" Inglaterra-Australia, partiu com destino a Bangkok, Siam, esperando alcançar a Australia na proxima terça-feira.

ARGENTINA

AGITADORES POLITICOS AFASTADOS DO PAIS

BUENOS AIRES, 14 — O governo do Uruguai ordenou a expulsão do territorio nacional do comandante Pomar, chefe do levante de Corrientes na Argentina no ano passado, efugiado no Uruguai, abusou da hospitalidade que lhe dera a nação visinha, participando da recente intentona de La Paz e da provincia de Entre Rios.

Pomar, detido na fronteira argentina, será conduzido até a fronteira do Brasil.

Outros agitadores afastados da fronteira serão igualmente vigiados e expulsos, caso abusem da hospitalidade uruguaia.

CHILE

CHEGA AO PAIS O COMENDADOR PARINI

VALPARAISO, 14 — Procedente de Santiago, chegou aqui o inspetor dos italianos no Eterior, comendador Parini, que em companhia de outras autoridades italianas, colocou uma corôa dos o tumulo dos herois chilenos, visitando em seguida a escola italiana.

Durante a recepção que lhe foi oferecida, Parini pronunciou um aplaudido discurso, propondo a instituição de uma grande escola que assegure o desenvolvimento da lingua italiana no Chile.

De Londres

No mundo das finanças

Roberto MAC KAY

(Para o "Diario de Pernambuco")

DEZEMBRO, 931 — Nunca se tem escrito tanto sobre o comercio desde o ponto de vista de importações e exportações. Isto é especialmente aplicavel no caso da Grã Bretanha onde não se ouve falar sinão de tarifas, pautas e subsidios, problemas acerca do numerario, questões de preferencias ou privilegios, e de toda classe de expedientes politicos. Mas, socegadamente por detrás de tudo isto, sem que a imprensa ou o publico apenas se tenha dela apercebido, está-se efetuando uma grande mudança industrial. A Grã Bretanha, a patria tradicional da industria mecanica, está abandonando o vapor e substituindo a eletricidade como força motôra principal para as suas maquinas.

Quietamente, através dé todas as dificuldades com que a industria tem tido de lutar durante esta ultima decada, têm-se vindo construindo novas estações geradoras de eletricidade e aquelas que já existiam têm sido renovadas e alargadas. A produção de eletricidade tem sido organizada e coordenada mediante uma rêde de cabos eletricos denominados "Grid" (grades). Toda esta atividade tem sido dirigida por uma comissão nomeada pelo Governo, e conhecida sob o nome de *Comissão Eletrica*. O relatorio anual desta comissão interessa não só aos que sejam tecnicos em materia de eletricidade, mas ao publico em geral, visto que ela constitue um comentario valioso sobre o progresso que o país está fazendo no que respeita ao equipamento desta industria com os meios mais modernos e aperfeiçoados.

Acaba de ser publicado o undecimo relatorio correspondente ao exercicio findo em 31 de março passado, e, como se podia prevêr, os comissarios não deixaram de fazer menção das dificuldades extraordinarias que se apresentaram durante o ano em questão. Foi justamente durante esse periodo que os preços de maior parte dos generos de maior consumo sofreram a sua maior baixa, que o numero de desempregados se aumentou, foi um periodo de desinflação e de liquidação. As condições que então imperaram entravaram completamente o consumo de força eletrica especialmente no que tóca ao seu fornecimento para fins industriais. Esta limitação de produção e o abatimento em toda a industria não permitiu, que algumas das Companhias encarregadas de fornecer força eletrica pudessem manter o mesmo nivel de produção que durante o ano anterior, e em algumas casos cada produção chegou mesmo a ser menor que no ano anterior.

Não obtante, duas sómente das dez areas regionais em que a administração da Comissão fôra dividida (O nordeste da Inglaterra e a parte central da Escocia) acusaram uma diminuição de producão. Nestes dois casos a diminuição total foi de 138 milhões de unidades. Os outros oito districtos mostraram um aumento bruto de produção de 638 milhões de unidades; deste total 366 milhões de unidades ou seja mais de 53 por cento, foram distribuidos pelas Companhias fornecedoras situadas na região sudoeste. Os districtos situados no nordeste e no centro da Escocia ressentiram-se, sem duvida do afroixamento de que sofrêra a industria construtora de navios, e a região do sudoéste abrange o condado de Londres. Sem duvida a força eletrica tem contribuido muito para o grande aumento de fabricas no distrito de Londres, a transmissão da força motriz em vez do transporte de carvão tendo tornado esse aumento mais fatível. Em todo o caso, o aumento liquido de 545 milhões de unidades na produção de eletricidade em todo o país representa um aumento de mais de 5 por cento, sobre aquela produzida durante o ano anterior.

A quantidade de eletricidade vendida corresponde muito de perto á quantidade produzida, visto que a eletricidade não se póde conservar em deposito. O relatorio mostra que durante 1930|1931, as vendas acusaram um aumento de 433 milhões de unidades em comparação com as do ano 1929|1930. Tomando como base a população da Grã Bretanha no fim de 1930, calculada em 44.700.000 milhões, póde dizer-se que cada pessôa deve ter comprado uma média de 202 unidades de eletricidade durante esse periodo. E' interessante notar que esta quantidade maior de eletricidade vendida foi fornecida por um numero menor de estações geradoras, o numero destas tendo baixado em 31 de março a 665, ou sejam tres menos das que, no ano anterior, estavam autorizadas a fornecer eletricidade ao publico.

A capacidade total geradora das novas estações e das antigas que foram alargadas, licenciadas pela Comissão durante 1930|1931 foi de 892.000 kw. comparada com . . . . 292.000 kw. durante o ano anterior e um aumento médio anual de 500.000 kw. durante os ultimos dez anos.

A eliminação das estações geradoras de menor potencia é, bem entendido, parte da politica que a Comissão tem determinado adotar.

A maior eficiencia duma estação geradora de potencia superior é evidenciada pelo fato indicado no dito relatorio que durante os dez anos que têm cursado desde que em 1920|21 a Comissão começára a funcionar, a eletricidade produzida correspondente a cada tonelada de carvão e de coke consumido mostra aumento geral de 76 por cento.

A diminuição no consumo de carvão e coke durante o ano passado foi acima de de 1|4 % em comparação com a ano de 1929|30. Passo a passo com este aumento na força termal do combustivel empregado nas estações geradoras de força eletrica tem-se estado estudando apuradamente o melhor modo de conservar limpa a atmosféra. Em todas as estações modernas de força eletrica a questão do combustivel e o deitar fumo e a emissão de vapores sulfuricos são sempre objeto do maior cuidado, tanto assim que a quantidade dos vapores que escapam duma estação moderna, qual a de Battersea, em Londres, é praticamente insignificante.

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

O SR. MIRANDA VALVERDE RECUSA O CARGO DE CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

RIO, 14 — Tendo sido convidado para o cargo de consultor geral da Republica, o sr. Miranda Valverde recusou, explicando as razões por motivos particulares.

SEGUE PARA A BAIA UMA ESQUADRILHA DE AVIÕES NAVAIS

RIO, 14 — Seguiu hoje para a Baia em vôo de treinamento uma esquadrilha de aviões navais.

O SR. JOÃO CABRAL E' PARTIDARIO DA REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL DO ANTIGO PROJETO ELEITORAL

RIO, 14 — O sr. João Cabral falando sobre o projeto da reforma eleitoral organisado pelo sr. Assis Brasil, deu tambem seu voto á nova comissão aconselhando executar-se o antigo projeto no ponto em que trata da representação proporcional.

OS DIREITOS DE ENTRADA DO CAFE' BRASILEIRO NA SUECIA

RIO, 14 — A legação do Brasil em Stokolmo informou ao Itamarati que na proposta do governo sueco ao parlamento não foi incluida a esperada majoração sobre os direitos de entrada do café.

PELA SUSPENSÃO DA CENSURA TELEGRAFICA

RIO, 14 — Foi entregue ao sr. Mauricio Cardoso um memorial assinado pelos correspondentes dos jornais estrangeiros e diretores das agencias telegraficas, pedindo a suspensão da censura dos telegrammas para o exterior.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS DO EXERCITO

RIO, 14 — Ao que se afirma, um dos primeiros generais de brigada a ser promovido a general de divisão será o sr. João Gomes Ribeiro Filho, comandante da 1.ª região, sendo cotados para as vagas de general de brigada os coroneis Francisco Pinheiro, Manuel Cerqueira, Daltro Pais Brasil, Cristovam Barcelos e Estevam Leitão Carvalho.

INSTRUÇÕES PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DA VENDA DE SELOS E OUTRAS FORMULAS DE FRANQUIA POR COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

RIO, 14 — O ministro da Viação aprovou as instruções para a execução dos serviços da venda de selos e outras formulas de franquia, por comerciantes e industriais.

A autorisação será dada mediante requerimento do interessado que se obrigará a todas as condições constantes das instruções. A percentagem será calculada pela importancia da venda da mensagem, do seguinte modo: Quatro por cento, até um conto de réis; 3°|° sobre o que exceder de 1:000$, até 2:000$; 2°|° até 2.000$000 e um por cento até 10 contos, não se pagando nenhuma percentagem sobre o que exceder de 10 contos.

As pessôas autorisadas a vender selos e outras formulas de franquia só poderão faze-lo na séde dos seus estabelecimentos.

Ficam desde já autorisadas a conceder permissão para a venda de selos os diretores regionais daqui, São Paulo, Santos, Rio Grande do Sul, Pará, Pernambuco, Baía, Minas e tambem as cidades de Pelotas, Rio Grande e Campinas.

Os diretores de outras regiões postais e telegraficas que julgarem de vantagem para o publico e para a Repartição, a concessão de igual permissão, deverão propo-la ao diretor geral, por intermedio do diretor tecnico dos correios, justificando a proposta com os esclarecimentos necessarios.

Essas instruções entraram em vigor, a partir de hoje.

A UNIFICAÇÃO DA JUSTIÇA

RIO, 14 — Diz-se nas rodas politicas que é intuito do sr. Mauricio Cardoso, logo que terminem os trabalhos da comissão encarregada de elaborar o projeto do novo tribunal administrativo, cuidar sem demora de promover a unificação da Justiça no país.

O SR. MANUEL RIBAS TEM CARTA BRANCA PARA GOVERNAR O PARANA'

RIO, 14 — O sr. Manuel Ribas, recentemente nomeado interventor do Paraná e que aqui se acha a chamado do governo central, conferenciou hontem demoradamente com o sr. Getulio Vargas. Hoje pela manhã o sr. Manuel Ribas esteve no Catete onde novamente conferenciou com o sr. Getulio Vargas. Mais tarde o sr. Ribas se avistou com o sr. Mauricio Cardoso com quem palestrou longamente.

Podemos informar que nessas conferencias o sr. Manuel Ribas expos seus pontos de vista quanto á situação do Paraná com os quais o governo concordou plenamente. Assim esse interventor irá governar o Paraná com carta branca.

Os recursos nas instancias administrativas

DECRETO DO GOVERNO PROVISORIO

Por decreto, que tomou o n. 20.848, de 23 de dezembro ultimo, o Chefe do Governo Provisorio limitou o numero de pedidos de reconsideração nas instancias administrativas.

O texto do decreto é este:

"O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições contidas no art. 1°. do decreto n. 19.398 de 11 de Novembro de 1931, decreta:

ART. 1°. — Da decisão resolutoria de ultima instancia e da qual já tenha havido pedido de reconsideração não cabe direito a outro pedido, ficando encerrado o feito.

PARAG. UNICO — A decisão proferida contra a Fazenda Publica póde ser reformada por ato espontaneo da administração.

ART. 2°. — Não se conhece do pedido de reconsideração feito um ano após a data da primeira decisão proferida pela autoridade da ultima instancia e a que se refere o artigo anterior.

ART. 3°. — Consideram-se encerrados todos os feitos, ainda pendentes de decisão, nos quais os pedidos de reconsideração tenham excedido as limitações constantes dos artigos anteriores.

PARAG. UNICO — Os referidos pedidos serão arquivados depois de verificada a incidencia dos mesmos nas disposições deste decreto.

ART. 4°. — O pedido de reconsideração ás repartições de cujas decisões cabe recurso para as Delegacias Fiscais ou para outra alçada superior não interrompe os prasos para a interposição desses mesmos recursos.

ART. 5°. — Os pedidos de reconsideração não suspendem em caso algum a cobrança de divida fiscal decorrente do respectivo despacho.

ART. 6°. — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1931. 110°. da Independencia e 43°. da Republica. — Getulio Vargas, Osvaldo Aranha, José Fernandes Leite de Castro, José Americo de Almeida, Afranio de Melo Franco, Lindolfo Color, Mario Barbosa Carneiro, Protogenes Guimarães, Francisco Campos.

—

O dr. Osvaldo Aranha, Ministro da Fazenda, apresentando o referido decreto á assinatura do Chefe do Governo Provisorio, dirigiu a seguinte exposição de motivos:

Exmo. sr. Chefe do Governo — O presente decreto tem como objetivo principal extinguir o abuso inveterado dos repetidos pedidos de reconsideração, que estabelecem uma situação de permanente insegurança para a Fazenda Publica.

Com o exercicio indefinido do direito de petição, como se tem até agora admitido, não somente se acumula de maneira consideravel o expediente administrativo, criando obices a grande numero de processos novos que ficam na dependencia prolongada de decisão, como se oferece oportunidade para a surpresa de despachos lesivos ao erario publico que estaria acautelado sem esse abuso dos pedidos de reconsideração.

Limitar tais pedidos é consequentemente uma medida que se impõe a todos que examinam esse aspecto do nosso mecanismo administrativo e conhecem os onus e prejuizos decorrentes dos mesmos para o Tesouro Nacional, tanto mais quanto a parte, considerando-se prejudicada, tem ainda recurso para o Poder Judiciario.

Pelo art. 1°., paragrafo unico do decreto que submeto á aprovação de V. Excia., a parte tem a faculdade de defender por duas vezes o seu direito e a autoridade administrativa a atribuição de reformar seu proprio despacho quando houver sido proferido contra o erario publico.

Pelo artigo segundo, o poder publico concede um praso bastante rasoavel e liberal para a parte fazer o seu pedido de reconsideração, praso igual ao da ação sumaria destinada a anular os atos administrativos nos termos do art. 13, paragraf. 5°. da lei numero 221, de 20 de novembro de 1894.

Pelo artigo terceiro, com o objetivo de finalisar tais abusos em marcha permanente, não se conhecem dos pedidos de reconsideração que incidam nas sanções prescritas pelos artigos anteriores é por isso mesmo porque encerram esse abuso e vicio de origem, são desde logo arquivados, conforme determina o seu paragrafo unico.

Pelo artigo quarto se impede igualmente o abuso de somente se considerarem peremptos os recursos a contar da data da decisão proferida no pedido de reconsideração que assim se tornou um meio para prolongar os prasos dos recursos, fraudando o verdadeiro espirito da lei.

O artigo quinto encerra medida salutar, generalisando-se para todos os casos regulados pelo decreto ora analisado.

Convencido de que o mesmo vem preencher uma grave falha da nossa legislação fiscal, submeto o mesmo á aprovação de V. Excia.

Rio de Janeiro, dezembro de 1931. — Osvaldo Aranha, Ministro da Fazenda."

A oficialização do Carnaval carioca

Começam os preparativos para os festejos carnavalescos na metropole

RIO, 14 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Prosseguem muito animados os preparativos para a celebração do carnaval carioca de 1932 de acôrdo com o programa do Touring Clube do Brasil.

A comissão executiva do movimento é composta dos srs. Julio Santiago, representando o prefeito, Otavio Guinle, presidente do Touring Clube, Herbert Moser, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Juvenal Murtinho Nobre, Cerqueira Lima e Berilo Neves, diretores do Touring e Anibal Bomfim.

Entrevistado pelo O JORNAL, o sr. Otavio Guinle descreveu detalhadamente o movimento que visa dar maior expansão aos festejos carnavalescos.

Actos do governo provisorio

Na pasta da Marinha

Promovendo ao posto de segundo tenente do corpo de oficiais da Armada, os guardas-marinha Honorio Ferraz Koeler, José Francisco da Silva, Milton Mendes Coutinho Marques, Acir Dias de Carvalho Rocha, Francisco Augusto Simas de Alcantara, Artur Oscar Saldanha da Gama, Silvio Azambuja Mauricio de Abreu, Paulo de Oliveira, José Maria da Silva Cabral, Jurandir da Costa Muler de Campos, Newton Rubem Sholl Serpa, Aloisio Galvão Antunes, Oscar Lopes Fabião, Alvaro da Natividade Fidalgo, Julio Xavier de Araujo Silva, Paulo Cesar, Aranha Hope, Gastão Brasil Carmo Junior, Alberto Leite, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Dario Camilo Monteiro, Amarilio Alves Teixeira, Carlos Alberto de Figueiras Souto, Francisco Teixeira, Ernani Pedrosa Harmann, José Luiz de Araujo Goiano, Franklin Antonio Rocha, Claudio Acilino de Lima, Aldo Pessôa Rebelo, Valdir Ramos de Holanda e Alexandre Faustino Alves de Sousa.

NOTAS OFICIAIS

Do Departamento de Saude Publica recebemos a seguinte nota oficial:

"A Noticia, em sua edição de hoje, referindo-se á presença de "tifo" nesta cidade, acusa este Departamento de inercia e de falta de zelo pela saude do povo. Diz aquele matutino que essa doença "grassa assustadoramente em diversos arrabaldes"; que "no Arruda e adjacencias, pelo menos (o grifo é nosso) têm se repetido inumeros casos, quasi todos fatais.

Causa extranheza que esse orgão de publicidade levante tão serias acusações sem positiva-las no mesmo instante, baseando-se ainda em "noticias vagas, chegadas á ultima hora", conforme confessa a propria redação.

A verdade é que não ha nenhum surto epidemico de febre tifoide nesta capital. Apenas, e quasi todo mundo o sabe, normalmente se registam exacerbações dessa doença no periodo estival.

De fins de novembro até hoje ocorreram em Recife 3 obitos de febres do grupo tifoico. Foram notificados ao Departamento, nesse mesmo periodo, 22 casos, dos quais tiveram confirmação, clinicamente ou por exame de laboratorio, apenas 12.

Com a nova organização dos serviços sanitarios, os trabalhos epidemiologicos foram grandemente incrementados. Aqui estão os registos no Departamento, abertos ao exame de toda e qualquer pessôa, a demonstrar grande aumento de tais atividades sob a atual administração. Note-se que esta, fazendo fabricar buco-vacina-anti-tifica e disenterica no proprio laboratorio do D. S. P., poude, aliás com grande economia para o Estado, intensificar de muito o combate contra as doenças desse grupo.

Essa vacina tem sido largamente empregada tanto nesta capital como no interior e dela se têm utilisado Estados visinhos.

Agora, si porventura A Noticia tinha conhecimento de alguma falha ou irregularidade nos serviços sanitarios, seria justo, leal e util, em vez de atacar o D. S. P. da forma por que o fez, colaborasse com os poderes publicos para o bem da população, apontando fatos á administração que providenciaria como sempre o fez, com toda a prontidão e interesse, para a correção de tais falhas e punição dos responsaveis pelas mesmas."

—

Da diretoria do Tesouro do Estado recebemos a seguinte nota oficial:

"O Tesouro do Estado, atendendo ao apelo dirigido pelo sr. Paulo Derbi, ao exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, pelas colunas do Jornal do Recife, de hontem, num artigo sob a epigrafe — "Contabilidade Misteriosa", — declara que, além das quarenta mil (40.000 ações do valor de duzentos mil réis (200$000) cada uma, referentes aos oito mil contos de réis (8.000:000$000) destinados á formação do capital da Carteira Agricola, teve ainda o governo de então, de adquirir, por compra, para constituir-se acionista do Banco Agricola, cinco mil duzentos e sessenta e duas (5.262) ações do extinto Banco do Recife. Daí o fato de figurar, atualmente, no balancete deste Tesouro, a cifra de nove mil e cincoenta e dois contos e quatrocentos mil réis (9.052:400$000) representada por quarenta e cinco mil e duzentos e sessenta e duas (45.262) ações. Quanto á circunstancia de não figurar, tambem, a vultuosa quantia de rs. 9.394:494$719 naquele balancete, o Tesouro afirma que esta mesma importancia está representada englobadamente nos saldos das diversas contas correntes e na conta diferencial e dessa afirmação o sr. articulista terá a prova flagrante e provada, si se der ao trabalho de ler, cuidadosamente, o Balanço Geral do Tesouro, que será publicado no Diario do Estado".

A fabricação de tecidos

A sua origem em Aubusson, seu progresso e as causas da aua decadencia em Laval, no ano de 1290

Pedro Laval MOREAUX

(Do O JORNAL)

A fabrica de tecidos de Laval, ocupou sempre posição importante no comercio da França. Sua origem é bem antiga. No seculo XIII, fabricavam nessa cidade, tecidos de lã, sarjas, estofos e panos para vestuario, porém os lucros eram insignificantes. Foi quando então, Beatriz, condessa de Gavres, casada com Guy IX, senhor de Laval, fez vir de Flandres, seu país, mestres tecelões, que ensinaram os operarios de Laval, a arte de fabricação de tecidos, a manufatura e o comercio, que foram instaladas nessa cidade, em 1293. Bourjoly, disse, que em 1464, Guy, decimo herdeiro desse nome, sendo senhor de Laval, sob o reinado de Luis XI, os negociantes lavalezes, que tinham ido a Nantes, negociar, voltaram sabendo como se alvejavam tecidos, sem perda de tempo construiram proximo de Boots, duas lavanderias (alvejamento) sobre o rio Maiene, sendo a de maior capacidade em Mailiarderie. Então os negociantes espanhoes, para venderem os seus produtos, chegaram até a cidade de Laval, onde adquiriram grande quantidade de tecidos. Vendo isto, os negociantes lavalezes, fizeram aquisição de terras e nas margens do rio instalaram lavanderias. Esse fato, foi descrito em verso, em francês da época, por Guillaume Doyen:

Trois lavandiers il y avoit
Qui leur toile y blanchissoit
Sur la riviere devers Boots
Où des toiles avoient beaux lois
Les hespangnol y descendoyent
Et leur toiles cy achetoyent,
Dont il demenroit grand argent
Qui soutenoit beaucoup de gent.

O comercio de Laval, era o mais rico, diziam os cronistas e o de tecidos crus e alvejados que se vendiam no interior e no exterior do país, principalmente na Espanha, embarcados com sucesso em navios desde os logares banhados pelo mar do sul, até ás Indias Ocidentais, de onde traziam seguidamente quantidade de piastras em proveito dos negociantes, que arriscavam a vida nesta aventura. Desde a época da revolução de 1789, que a tecelagem, o alvejamento e o comercio de tecidos prosperaram. A população quasi que inteira, ocupava-se dessa industria, que oferecia emprego vantajoso aos capitais dos ricos e um trabalho lucrativo á classe operaria. Daí resulta o engrandecimento sucessivo dessa cidade, industriais e comerciantes, cuja mentalidade evolue, Laval, não tinha senão uma povoação sob a proteção da muralha do castelo dos senhores de Laval. Em 1789, existiam dezesete alvejamentos em volta da cidade e outros em Masure, a duas leguas da cidade e podiam fornecer ao comercio, quinze mil peças de cem metros cada uma, por ano, de tecido alvejado. Chateau-Gontier, produzia linhos excelentes e só fabricavam tecidos finos. Maiene, fabricava tecidos para ferros e tambem lenços de côr. Laval, conforme a necessidade, fabricava tipos de panos diversos em cru' e fornecia aos alvejamentos de: Beauvais, Sanlis e Troyes, Lyon, Villefranche e Bordeaux, faziam as encomendas habituais. Os panos alvejados eram exportados em grande escala para Espanha e colonias. O acabamento dos tecidos, dependia das circunstancias e geralmente era feito em Flandres, Rouen e Pontivy, porque o acabamento feito em Laval não satisfazia, dedicavam-se a qualidades inferiores. Esse fato foi uma das causas desfavoraveis para o comercio dessa cidade. Os melhores tipos de panos, se vendiam como sendo fabricados em [illegible] e Quintin, convenceram-se que [illegible] só fabricava panos mediocres e imperfeitos e as encomendas escassearam rapidamente. As agitações politicas agravaram o mal e rapidamente essa industria viu-se arruinada. Embora a fabrica de Laval, fosse levada á ruina, a atividade e capacidade industrial dos lavalezes, redobrava de zelo e tentava nova reorganização. Foi então que se introduziram sucessivamente, os tecidos siamezes (estofo de algodão), lenços, morins, contil e outros padrões de tecidos habitualmente variados de acôrdo com as exigencias da moda; é assim que a despeito das crises politicas e financeiras, paralisam seguidamente a industria de um país, proporcionam obstaculos dificeis de vencer e prejuizos inevitaveis. A origem da cidade de Aubusson, data do seculo VIII. Sobre a importancia que ocupava, não existia antes dessa época, senão um castelo construido, do tempo dos Romanos. Essa fortaleza construida nas fronteiras de Lemovices, proximo a Arvernes, devia ser um posto importante. Diziam que após a derrota de Aldérame, em 732, um bando de Sarracenos, fugindo á perseguição de Charles Martel, se refugira deste lado. O proprietario do castelo, lhes permitiu se instalarem em volta das muralhas.

Aí se acharam no meio dos tapeceiros, dos tintureiros textis e a sua industriosa colonia, que se relaciona á origem da cidade de Aubusson. Esse castelo era todo cercado de muralhas flanqueadas de voltas e banhadas pelas aguas do Creux. Encerrava no seu recinto vastos edificios, um mosteiro e algumas igrejas. Esse castelo pertencia, na idade media, á celebre casa de Aubusson. O personagem mais ilustre desta familia era Pierre d'Aubusson, grande mestre de ordem de Jerusalem, nascido em 1423 e morto em 1505. Depois de ter combatido os turcos na Hungria, regressou a França e se destinou aos serviços de Carlos VII.

Em 1636, o castelo de Aubusson tinha sido demolido por ordem do rei ficando essa cidade despovoada pelas prescrições das reformas, perdendo grande numero dos seus habitantes justamente a mais industriosa. Aubusson deve toda a sua importancia ás manufaturas de tapetes. Foi a primeira cidade tapeceira da França, sem citar as manufaturas excepcionais de Beauvais e Gobelins. Atribuiu-se aos arabes do seculo VIII a importação desta industria que fez depois de alguns anos a gloria e a riqueza dessa cidade. Fabricavam na manufatura imperial tapeçarias de altos liços e tapetes de feitio turco, cuja celebridade era européa. Outras fabricações, trabalhos onde entra as belas-artes, a dos tapetes de mesa e de cama, que ocupavam grande numero de operarios habeis, que sabiam unir a correção do desenho á riqueza das côres. As exposições nacionais e a exposição universal de Londres consagraram a superioridade da tapeçaria de Aubusson. Essa cidade que foi a mais industrial e comercial do departamento dedicava-se tambem á fabricação de panos de algodão e de lã: barreganas, sianezes, etc. As fiações eram movidas a força hidraulica, não só as de algodão como as de lã. Entretanto, Felletin rivalizava com Aubusson, na fabricação de tapetes rasos e aveludados, estofados e jaspeados em rolos.

FATOS DIVERSOS

LUTA ENTRE POPULARES

Hontem, ás 21 horas, o Largo da Encruzilhada foi teatro de uma cena de sangue.

Aquela hora os populares Jovino Nicolau da Silva e Severino Seabra dos Santos, que se achavam ali, entregaram-se a violenta discussão, passando por fim ás vias de fato.

Em certa altura, Jovino que se achava armado a faca americana, desferiu varios golpes no seu adversario, produzindo-lhe tres ferimentos, sendo um á altura do pulmão direito, um na região dorso-lombar e outro no abdomen, com perfuração dos intestinos.

O criminoso, pretendeu fugir, sendo, porém, perseguido por populares e finalmente preso.

Conduzido para o posto policial do 3° distrito, o comissario Barrêto depois de ouvi-lo convenientemente, fez lavrar o respectivo auto de flagrancia.

A vitima foi conduzida em ambulancia publica para o Hospital do Pronto Socorro, sendo ai medicada pelo dr. Romulo Lapa auxiliado pelo doutorando Djair Brindeiro.

—

OS AMIGOS DO ALHEIO EM AÇÃO

O senhor Miguel Severino da Silva, residente no pateo de São Pedro n. 47, nesta cidade, foi vitima hontem, de audaciosos larapios.

A' tarde, os meliantes aproveitando-se da ausencia de Miguel penetraram em sua residencia, onde agiram desembaraçadamente, levando varias roupas, sapatos e outros objetos.

Ao ter ciencia do fato Miguel Severino compareceu a primeira delegacia, queixando-se ao comissario João Alberto que imediatamente ordenou medidas no sentido de fazer voltar á casa de Miguel a sua rica roupa.

—

QUEIXOU-SE AO COMISSARIO JOÃO ALBERTO

Na 1ª delegacia, compareceu, hontem, o sr. Pedro Ferreira Diniz, residente á rua do Imperador n. 332, queixando-se de um furto de que fora vitima.

O queixoso declarou que, tendo se ausentado, á tarde, de sua residencia, um larapio, penetrou no seu quarto, levando diversas roupas e outros objetos.

O comissario João Alberto de serviço naquele posto policial fez registar a queixa para as devidas providencias.

—

VITIMA DE UM TIRO CASUAL

Hontem, ás 14 horas, na usina São José, municipio de Iguarassú', neste Estado, foi vitima de um tiro casual, a domestica Severina Rosa da Conceição, parda, de 25 anos de idade.

A'quela hora achava-se a citada mulher em sua residencia, quando um seu entiado, pretendia concertar uma espingarda que no momento estava carregada.

Em dado momento a arma disparou indo o projetil atingir-lhe o abdomen, produzindo-lhe lesão no figado, rins e rutura do colon transverso.

Transportada para esta cidade, foi a vitima levada para o Hospital do Pronto Socorro sendo ai submetida a urgente operação cirurgica dirigida pelo dr. Castro Silva auxiliado pelo doutorando Djair Brindeiro.

A policia local inteirou-se do fato.

—

FERIU UM MENOR A NAVALHA NO LARGO DO MERCADO

O individuo José Gomes da Silva e o menor Pedro de tal achavam-se, hontem, ás 16 horas, na praça do Mercado de São José.

Por questões de pouca importancia os dois entraram a discutir e, em dado momento, José Gomes sacando de uma navalha investiu contra o seu antagonista, ferindo-o na região frontal.

Comunicada a ocorrencia ao comissario da 1ª delegacia este providenciou afim de ser efetuada a prisão do delinquente que conseguiu fugir após a perpetração do crime.

O investigador Amaro Gonçalves depois de seria batida conseguiu capturar o criminoso á rua de Santa Rita, onde reside, conduzindo-o á 1ª delegacia onde foi aberto inquerito para o processo de acordo com a lei.

A vitima foi transportada por uma ambulancia publica para o Hospital de Pedro II sendo ai convenientemente medicado pelo medico de serviço.

—

SEGURANÇA NOTURNA

Serviço para hoje:

Ronda oficial:

Ronda cidade do Recife, Olinda e suburbios:

Ronda oficial 2° tenente Augusto Bernardes;

Ronda a cidade de Recife, 1° sargento, Manoel Mesquita;

Ronda a cidade de Olinda, 3° sargento Severino Francisco;

Ronda suburbio, José Inacio dos Santos;

Ronda os districtos de Recife, 3° sargento Marcos Mahome;

Ronda Santo Antonio, S. agente José Mendonça;

Ronda São José, 3° sargento Miguel Ferreira;

Ronda Bôa Vista, 3° sargento Miguel Ferreira;

Ronda Boa Viagem, os guardas 67 e 30;

Ronda Casa Forte, 2° sargento José Alves;

Ronda Casa Amarela;

Ronda Capunga, 1° sargento José Inacio;

Ronda Espinheiro, 2° sargento Felipe Santiago;

Ronda Encruzilhada, guarda Raul Correia;

Ronda Graça, 2° sargento Joaquim Bezerra;

Ronda Tigipió, S. agente Joaquim Severiano.